FATAL A VISTORIA CONTRA O JAPÃO PAGINA 2

O ZEBU E OS AMERICANOS PAGINA 3

BANGU, 6 VASCO, 2 PAGINA 9

BALDINO E MARGARIDA POSTOS EM LIBERDADE PAGINA 12

Edição de Hoje: 20 PÁGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Domingo 14 DE JULHO DE 1946

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.537

BYRNES CONFIA NA CONFERENCIA DA PAZ APESAR DO FRACASSO DOS 4 CHANCELERES

VIAGEM A PARIS

J. E. DE MACEDO SOARES

Os jornais publicaram, ontem, a lista dos membros da nossa delegação à próxima conferência da paz, a que vai reunir-se em Paris, nela figurando, além de certo número de embaixadores de carreira, o eminente jurista e politico sr. Raul Fernandes, perfeitamente indicado por serviços já prestados na esfera internacional.

Por mais mastigadas que a nossa delegação vá encontrar as negociações de paz com a Itália, Hungria, Rumania, Bulgaria e Finlândia, cujos tratados lhe cumpre assinar — o fato é que a confusão reina entre os governos das quatro grandes potências, responsáveis pela paz no mundo.

Não há dúvida, que a Rússia Soviética procura polarizar os destinos das nações enfermas e combalidas que formam a orla ocidental do seu território europeu, agindo, porem, no estilo asiático, com a hipocrisia e incoerência, próprias de um estado agudo de desconfiança. Por outro lado a Inglaterra e, sobretudo, os Estados Unidos sentem-se, malgrado os seus intimos desejos, cada vez mais enredados no cipoal dos ódios e reivindicações do velho mundo. Não têm os americanos nenhum interêsse material na atual sobre-guerra, que lhes custa enormes somas de dinheiro, acarretando-lhes responsabilidades morais insuportáveis.

Afinal, a grande luta pela liberdade, depois da vitória, esbarrou nas irremoviveis ditaduras da esquerda e da direita. A servidão russa, que apenas mudou de rótulo na revolução bolchevique, está indubitavelmente fortalecida e hoje interfere nos pontos vitais da civilização cristã. As ditaduras da Espanha e de Portugal recuperam insidiosamente o papel de antidotos da falsa democracia moscovita, tornando-se dêsse modo elementos do equilibrio politico da Europa.

Bem sabemos que os "horrores" da paz estão criando ou agravando problemas sociais e econômicos nos Estados Unidos e que tal agravação no volume e no pêso pode precipitar uma avalanche de crises, capaz de assoberbar todos os governos dos países civilizados. E não devemos perder de vista que se realizam em outubro as eleições americanas para a renovação constitucional do Congresso — e que do pronunciamento da opinião pública nos Estados Unidos podem resultar decisivas alterações na sua política internacional.

Neste momento, não poderiamos saber em que termos se raciocina, na América do Norte, o velho assunto da boa vizinhança. As mutações de pessoas e de interêsses tornaram irreconheciveis as intenções de Washington. A delegação brasileira terá, pois, de traçar a sua rota por mares desconhecidos, não lhe restando por guia senão a luz bruxoleante de uma politica, por sua vez perdida em suposições eleitorais.

Admitimos que o nosso chanceler trará, ao menos, da excursão a Paris, um conhecimento aproximado das tendências e interpretações da diplomacia de Washington. Não nos faltaria mais nada, depois dos sacrifícios da guerra, que perdessemos até o direito de os alegar, em penhor de uma amizade secular a cuja fidelidade nunca faltamos.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV RIO BRANCO, 144-6.º
DIRETORES
Dr José Maria Whitaker
Dr Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr J. C. de Macedo Soares

REBELIÃO NA SICÍLIA

O MOVIMENTO SE ESTENDE — PRINCIPIOU EM NISCEMI

ROMA, 13 (U. P.) — Despachos enviados de Caltanissetta, Sicilia, pela agencia de noticias italiana, "Ansa", dizem que quarenta mil camponenses se rebelaram na tarde de sexta feira, por varias horas, na cidade de Niscemi, e atacaram um clube civil, acampamentos da policia o Instituto Agrário, onde queimaram mobilias, quebraram janelas e incendiaram documentos. Uma granada de mão foi lançada contra um edificio da Alfandega, vários fios telefônicos e telegráficos foram cortados enquanto a residência do prefeito foi apedrejada.

A policia enviou reforços das cidades visinhas para restabelecer a ordem. A revolta foi motivada pelas divergencias entre os camponeses e as latifundiarios sobre a divisão dos produtos do solo.

Amanhã, os homens começarão a correr para **A ESPLANADA** em liquidação.

Os Problemas Resolvidos e a Resolver

PARIS, 13 (Por Ann Stringer, correspondente da United Press) — O secretario de Estado americano, James F. Byrnes, expressou otimismo quanto á possibilidade de a Conferencia de Paz alcançar acordo sobre os tratados de paz, e declarou que são muito brilhantes as perspectivas gerais do momento.

Em entrevista á imprensa pouco antes de tomar o avião para os Estados Unidos, ás 13 horas, disse que na noite de segunda-feira apresentará ao povo americano um informe sobre a conferencia dos quatro ministros do Exterior. Aparentando cansaço, mas transpirando sossego de espirito, depois de quatro semanas de arduas conversações, James Byrnes agradeceu aos correspondentes estrangeiros pela cooperação e "jogo limpo" durante a conferencia.

Manifestou a opinião de que um dos mais destacados feitos da conferencia foi a liberação geral de noticias sobre as negociações entre os ministros.

COMPROMISSO

Byrnes mencionou ponto por ponto as principais questões da conferencia dos quatro ministros e disse categoricamente que não houve nenhum compromisso para a conferencia da paz, mas apenas em relação aos tratados. Explicou que não teria havido tratados sem compromissos e que os tratados eram essenciais para por fim ao estado de guerra no mundo.

O secretario de Estado respondeu ás criticas sobre os acordos por meio de concessões em torno dos tratados e desmentiu que os comités de tratados de paz, com regime de voto de dois terços significasse que a Conferencia da Paz estaria em perigo em virtude do fantasma do veto. Explicou cuidadosamente que sob o regime acordado a minoria em qualquer comité terá o direito de apresentar os seus pontos de vista á conferencia e pedir o seu exame das questões envolvidas.

Declarou, adiante, que na realidade o voto de dois terços é um "sistema amplo" e o dispositivo pelo qual a minoria poderá apelar vigorará mesmo que a maioria seja de três quartos.

TRIESTE

Referindo-se á disputada questão de Trieste, que constituiu o principal obstaculo a conferencia dos quatro ministros, Byrnes admitiu o fato de que nenhuma das delegações ficou contente com a decisão, mas salientou que o acordo alcançado parece ter sido o unico possivel. Declarou que o acordo prevê de fato "um regime domestico" para a area de Trieste, com o apoio militar de todas as Nações Unidas. Disse que os habitantes da região se acham em situação melhor do que se a area tivesse sido concedida á Italia ou á Iugoslavia.

COLONIAS

A respeito das colonias salientou que se os "quatro grandes" não chegarem a acordo dentro de um ano o problema será apresentado á Assembléa das Nações Unidas, o que significará a aceitação da proposta original da delegação americana.

PAZ EM SEPARADO

Declarou Byrnes que os criticos dos compromissos ignoram simples as normas de processo da conferencia, uma vez que os compromissos eram essenciais á paz mundial. A unica alternativa seriam tratados de paz em separado, o que provocaria um choque mundial que ninguem desejará que aconteça.

Amanhã, os homens começarão a correr para **A ESPLANADA** em liquidação.

James Byrnes
(Copyright do DIARIO CARIOCA)

Amanhã, os homens começarão a correr para **A ESPLANADA** em liquidação.

Desaparecerá a Câmara dos Lords

MORFETH, 13 (Inglaterra) (U. P.) — O ministro dos combustiveis, sr. Emmanuel, falando hoje nesta localidade a milhares de mineiros, manifestou a esperança de que a Camara dos Lords seriam em breve abolida. Não obstante, como os mineiros rissem perdidamente com a satirica alusão, Emmanuel Shinwell acrescentou em tom serio: "A luta entre a Democracia e os Lords terá que vir mais cedo ou mais tarde".

Em outro trecho do seu discurso no qual debateu a questão da nacionalização das minas e lançou um violento ataque contra os Lords e os Tories (conservadores), Emmanuel Shinwell disse: "Espero que em algum dia não seremos mais perturbados por aquela alcusta Assembleia.

Amanhã, os homens começarão a correr para **A ESPLANADA** em liquidação.

O MUNDO

UMA VITÓRIA SOBRE OS COMUNISTAS, O GOVÊRNO DA ITÁLIA REPUBLICANA

Derrotados Por De Gasperi — Politica Interna Moderada e Politica Exterior Voltada Para o Ocidente — Dominam o Governo os Democratas Cristãos — Reforma Agraria e Outras Em Caráter Radical — Agrada o Vaticano em Materia de Educação

ROMA, 13 (De J. Edward Murray, correspondente da "U. P.") — O primeiro governo italiano que representa a vontade popular, expressada em eleições livres, pela primeira vez desde 1921, prestou o juramento da praxe ante o presidente Enrico De Nicola, ás 18 horas, no Palacio Giustianini, onde se instalou o chefe do Executivo da republica italiana.

Anteriormente, De Gasperi anunciou a formação do novo Conselho de Ministros, integrado por 8 democratas-cristãos, quatro socialistas, quatro comunistas, dois republicanos e um independente.

Incorporaram-se ao novo governo doze ministros, que exercerão cargos ministeriais pela primeira vez.

VITORIA DE DE GASPERI

A distribuição das pastas, da maneira como foi feita, é interpretada como uma vitoria decisiva de De Gasperi sobre os esquerdisas, posto que implica, em sua escola, conseguiu que estes aceitassem seu programa contra a inflação economica e que De Gasperi reservou para si mesmo a pasta do Interior, conservando tambem interinamente a das Relações Exteriores.

A vitoria de De Gasperi ficou evidenciada pelo fato de que Palmiro Togliatti, lider comunisa, decidiu que seu partido devia participar do novo governo. Outra indicação que apoia a opinião de que o chefe do governo ganhou a pugna politica é que seu partido — democrata-cristão — controla a pasta da Agricultura, ministerio que se encarregará de pôr em pratica as reformas agricolas prometidas.

ANTI-RADICAL

Ademais, mediante a designação de um membro do Partido Independente para o Ministério do Exterior, De Gasperi assegurou-se maior apoio, ao procurar modificar as reformas radicais que os comunistas e socialistas desejam realizar nos planos economico e industrial.

AGRADA AO VATICANO

Além disso, os democratas cristãos obtiveram o Ministério da Instrução Publica, fato que agradará ao Vaticano e aos catolicos da Italia, em vista da insistencia dos esquerdistas sobre a reforma do sistema educacional vigente.

REFORMA MODERADA

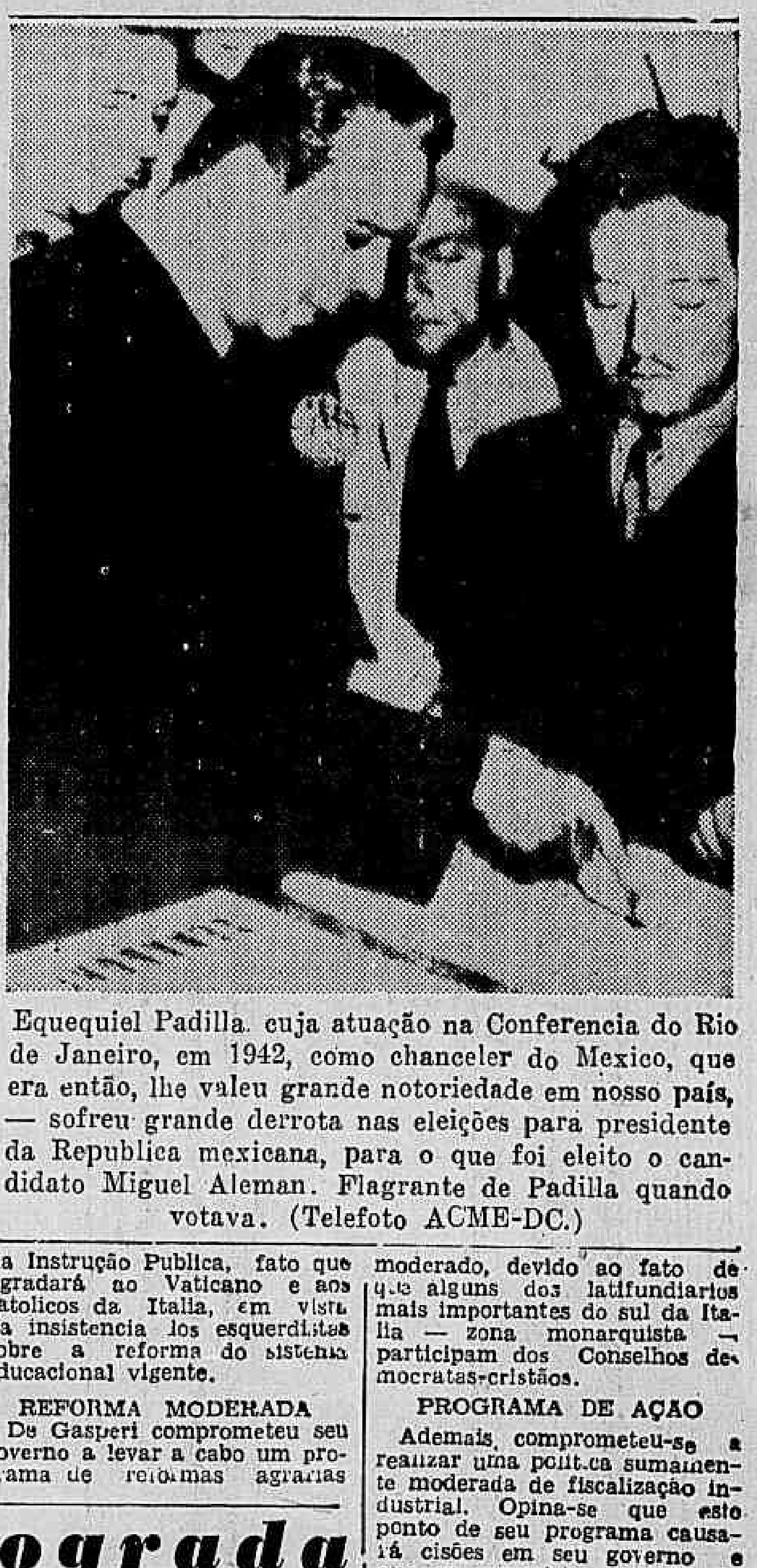
De Gasperi comprometeu seu governo a levar a cabo um programa de reformas agrarias moderado, devido ao fato de que alguns dos latifundiarios mais importantes do sul da Italia — zona monarquista — participam dos Conselhos democratas-cristãos.

PROGRAMA DE AÇAO

Ademais, comprometeu-se a realizar uma politica sumamente moderada de fiscalização industrial. Opina-se que este ponto de seu programa causará cisões em seu governo e que os comunistas entabularão uma luta encarniçada contra o resto dos ministros. Em terceiro lugar, De Gasperi procurará implantar um programa de reformas economicas gerais, destinado a rebaixar os preços das utilidades e aumentar os ordenados e salarios, alem da realização de um programa de obras publicas, que se levará a efeito no sul do país, principalmente.

INCLINADO PARA O OCIDENTE

Por fim, imporá impostos confiscatorios sobre as grandes empresas, a fim de arrecadar fundos para realizar o programa de reconstrução. A sua política exterior será a mesma que vem mantendo, ou seja, uma politica de neutralidade tecnica entre as grandes potencias do Oriente e do Ocidente, porem mais inclinada para o Ocidente, devido ás esperanças de conseguir um melhor trato na mesa da Conferencia da Paz e tambem visando obter auxilio financeiro dos Estados Unidos.



Equequiel Padilla, cuja atuação na Conferencia do Rio de Janeiro, em 1942, como chanceler do Mexico, que era então, lhe valeu grande notoriedade em nosso país, — sofreu grande derrota nas eleições para presidente da Republica mexicana, para o que foi eleito o candidato Miguel Aleman. Flagrante de Padilla quando votava. (Telefoto ACME-DC.)

Amanhã, os homens começarão a correr para **A ESPLANADA** em liquidação.

Tentativa Malograda

A antiga corveta canadense "Josiah Wedgewood", navegando sob a bandeira panamenha, conduzia a seu bordo 1.300 refugiados judeus da Europa, na sua maioria egressos dos antigos campos de concentração alemães, numa tentativa para desembarcarem clandestinamente na Palestina. Assinalada pelo patrulamento aereo inglês, a corveta somente consentiu em render-se após três tiros de advertencia do destroyer britanico "Haydon", nas aguas proximas de Haifa. Os passageiros da corveta clandestina foram internados. O flagrante mostra o grau de super-lotação em que viajavam, amontoados na coberta da embarcação, naquela tentativa frustrada de chegar á Palestina. (Foto ACME-DC. via aerea)

Cairia o Japão Sem a Russia e a Bomba Atômica

O MUNDO

Deixam Paris Apenas Por 2 Semanas Byrnes, Bevin e Molotov

Um Retrospecto do Que Foi a Ultima Conferencia dos Chanceleres

PARIS, 13 (Por Herbert King, correspondente da United Press) — Os quatro ministros do Exterior separaram-se por duas semanas, a partir de amanhã, depois de um mês de dificeis negociações, quando houve momentos em que pareceu ameaçadora a situação no tocante á divisão entre o leste e o oeste e á paz mundial.

Byrnes, Bevin e Molotov partiram hoje por via aérea, para as suas respectivas capitais, onde informarão os seus governos dos exitos, fracassos e dificuldades da sua conferencia e descansarão um pouco, a fim de regressar a Paris até o dia 29 proximo, para tomar parte na conferencia geral da paz.

A conferencia da paz se reunirá depois de uma das mais tensas disputas diplomaticas do mundo. Todavia, há motivos para crer que a conferencia não será apenas o "carimbo" que receava Molotov. Embora os quatro ministros tenham completado os projetos de tratado com os ex-satelites do Eixo, nos quais há pontos definitivamente resolvidos ou convenientemente adiados, todas as nações que participaram da guerra com qualquer dos satelites terão voz na elaboração final dos tratados.

Molotov

As comissões de tratados examinarão cada um dos documentos e a minoria nelas terá oportunidade de recorrer ao plenario, que ouvirá os seus pontos de vista e tomará as medidas que achar necessarias. Resta saber quais as vantagens que advirão desse dispositivo, mas as pequenas nações, tendo á frente a Australia, indubitavelmente farão pleno uso desse direito.

A conferencia dos "Quatro Grandes", que esteve a ponto de fracassar inteiramente, não conseguiu resolver as prementes questões que subsistem sobre a Alemanha e a Austria. Mas conseguiu marcar a data para a conferencia das vinte e uma nações e preparar os projetos de tratados com a Italia, Hungria, Finlandia, Rumania e Bulgaria.

A nota principal póde ser extraida das declarações de James Byrnes, antes de embarcar, quando expressou otimismo e disse que são cheias de esperanças as perspectivas gerais. Relembrando a sombria atitude de pessimismo com que chegou a Paris, em abril passado, para a primeira conferencia dos "Quatro Grandes" nesta capital, o secretario de Estado norte-americano declarou que não podia deixar de sentir-se orgulhoso das realizações do conclave.

Símubromo
GRANADO
COMBATE O NERVOSISMO E AS INSÔNIAS

RAIOS X
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.° andar
TEL. 22-5330

Reassumiu o Presidente da Cetex

O dr. Guilherme da Silveira Filho reassumiu as suas funções de Presidente da Comissão Executiva Textil, já restabelecido da enfermidade que o reteve em casa por alguns dias.

Dificilmente Lutaria Até Dezembro

Hironito

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O Japão ter-se-ia rendido antes de novembro do ano passado e certamente antes de 31 de dezembro, embora não se tivesse lançado as bombas atomicas em seu territorio, embora a Russia não tivesse entrado na guerra, ou embora não se tivesse projetado nenhuma invasão, segundo se depreende das conclusões apresentadas a Truman pela Junta Civil.

Tal relatorio revela que os militares niponicos confiavam na invasão, com a esperança de poderem infligir numerosas baixas aos atacantes e induzir os Estados Unidos a negociar a paz.

O Japão deu os primeiros passos para a rendição incondicional em junho de 1944 e "a vontade de resistir por parte dos governantes desmoronou antes da vontade do povo em conjunto." A bomba atomica naturalmente acelerou o fim da guerra, porém a intervenção russa "nem derrotou o Japão nem apressou a aceitação da rendição."

O relatorio diz que os governantes japoneses não queriam adiantar-se á opinião publica, porém a aviação norte-americana convenceu o povo de que a alternativa era a rendição ou a morte.

A Junta Civil, que é formada por 12 pessoas que estudaram sobre o proprio terreno as circunstancias da derrota japonesa, acrescentou que o Gabinete Kuniaki Koiso, que substituiu ao de Tojo, tendia para a paz, porém, foi obrigado a resistir fanaticamente por diversas circunstancias, entre as quais a ameaça de rebelião por parte de uma coalizão belicista e a crença de que o Japão lutava por sua propria existencia. Diz tambem que alguns grupos receavam revoltas comunistas e a desorganização, se se conhecesse a verdadeira situação belica. Depois dos desembarques em Okinawa, o Gabinete Koiso foi substituido pelo Gabinete Kantaro Suzuki, o qual deu ordem de se estudar a situação belica e as possibilidades com que contava o Japão. Então o imperador ordenou-lhe que puzesse fim á guerra o mais breve possivel.

COPACABANA
FICA NOVO SEU TAPETE
Lavagem quimica, engoma. Renovação das cores, colocação de franjas e consertos em geral, máxima perfeição.
Av. HENRIQUE DUMONT, 66 · Tels. 27-7195 e 47-0386

BOA NOVA!
Chegou
O BATON
Flame-Glo
LUXUOSO ESTOJO METALICO

Os Ladrões já Estão Agindo na Propria Polícia Central

Furtado o "Jeep" Que Estava á Serviço da Delegacia de Ordem Politica e Social

Na noite de ante-ontem, foi furtado á porta da Policia Central o "jeep" n. 42, pertencente á Delegacia de Ordem Politica e Social.

O fato, pelo sensacionalismo, como não podia deixar de ser, provocou inumeros comentarios todos eles desairosos á situação de insegurança que reina nesta capital, onde os ladrões agem até contra a Policia.

A's ultimas horas da noite de ante-ontem, uma turma de investigadores da Delegacia de Ordem Politica e Social, encostou o "jeep" junto ao meio-fio, e foi até o 2° andar do edificio da Central. Quando voltou, minutos depois, já não encontrou o veiculo.

Havia sido furtado. O fato foi levado ao conhecimento da Seção de Investigações do Serviço do Transito, tendo sido tomadas todas as providencias para a descoberta do paradeiro do veiculo.

Não obstante os esforços despendidos, os nossos "sherlocks", até a hora em que encerravamos os nossos trabalhos, não haviam localizado veiculo.

Conversivel-Ford
Vende-se um cabriole conversivel marca Ford 1937 de 85 H. P., com farolete manual, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar na Cooperativa de "Chauffeur" no escritorio com o gerente, á Rua Visconde Duprat, 5-Mangue.

Dr. Clarindo Cerqueira
Cir. Dentista
R. João de Deus Freitas, 27
NITEROI — BARRETO
Diariamente das 8 ás 18 hs
TEL. 3511

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar quaisquer obras de esgoto, mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções a demolição das obras executadas e multas.

Com mensalidades de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 5.° andar
Tel. 23-2555

Boletim do Mundo

UM pensamento comum a todos os que observaram o desenrolar das duas Conferencias de Paris, era que ambas, embora tivessem um carater preparatorio á reunião que compreenderia todas as Nações que lutaram contra o Eixo, dariam uma solução a todas as questões sobre a paz, de modo mais ou menos definitivo. A conferencia geral, que se reunirá no proximo dia 29, teria apenas, praticamente, a função de aprovar em blôco os assuntos discutidos e solucionados pelos representantes dos Quatro Grandes. Entretanto, não foi isto o que aconteceu, nem mesmo coisa parecida. Poucos casos encontraram solução naquelas duas conferencias, e, assim mesmo, os de menor importancia. Os principais, como a paz com a Alemanha, o caso da Austria, os tratados de paz com os paises vencidos que fizeram a guerra ao lado do Eixo, posto que tivessem sido examinados em longos debates, não tiveram a minima solução possivel. Assim, a conferencia de 29 se investirá de uma importancia que não lhe estava destinada, porque será, realmente, a que decidirá em forma definitiva sobre a paz do mundo.

DOCUMENTOS PORTUGUESES

O Governo português está publicando no momento uma série de documentos por ele assinados com a Inglaterra e os Estados Unidos, nos ultimos anos da guerra. O objetivo, como é facil de perceber, é provar que a nação portuguesa sempre esteve desligada da Alemanha e da Italia e que na terra de Salazar nunca existiu fascismo. Não é preciso demonstrar que tais documentos são publicados tardiamente e duvidosa é a força que porventura possam ter para convencer as nações democraticas; basta dizer que o fascismo português, embora não possua nenhuma influencia exterior, nem a isso tenha pretensões, já ha muito que está caracterizado. E não será agora, diante de documentos que foram assinados mas sem que houvesse nenhuma modificação na politica interna do país, que se poderá justificar qualquer modificação no pensamento democratico, mesmo porque, a ordem que lá existia é a mesmissima que ainda existe.

AJAX.

"Quem tem amores não dorme..."

TEM um encontro marcado? Então, não se atreva a sair à rua com a barba por fazer. Lembre-se de que, impressionando agradàvelmente, tudo lhe será mais fácil. Barbear-se com Gillette é tão prático, rápido e econômico, que não há desculpa para os que descuidam a aparência pessoal. Passe a fazer a barba, diàriamente, em sua casa. Isso terá influência decisiva para o seu sucesso. Adquira, hoje mesmo, um aparelho Gillette Tech e use-o sempre com as legítimas lâminas Gillette Azul.

— Porque não fazes como eu, meu caro? Tenho um ímã que não falha: é a Gillette! Estás vendo?

— Já não és o cavalheiro da triste figura. Como me sinto feliz!... Tens a pele tão macia... Tão suave!

GARANTIA POSITIVA: Compre um pacote de dez lâminas e use duas. Se não ficar satisfeito, devolva as oito e será reembolsado.

Gillette

Caixa Postal 1797 — Rio de Janeiro

Inter Americana

G-147

HOJE: 15 HORAS — 20 HORAS — 22 HORAS
VICENTE CELESTINO
Com a CIA. GILDA ABREU-VICENTE CELESTINO
na opereta "CORAÇÃO MATERNO"
Teatro João Caetano
Terça-Feira: 20 e 22 hs.: "CORAÇÃO MATERNO"

A Verdade Sobre o Zebu do Brasil nos Estados Unidos

A Constituinte

DA BANCADA DE IMPRENSA

A SEMANA PARLAMENTAR

PELO CRONISTA PARLAMENTAR DO "DIARIO CARIOCA"

Continuou a viver principalmente fora do Parlamento a verdadeira semana parlamentar. O plenario teve os seus momentos, não ha duvida. Momentos de agitação, em torno dos casos estaduais, substituido o centro de interesse g..iano pelo rio-grandense do norte. Momentos de elevação intelectual, como aquele em que se viram comentados, da tribuna, os nomes de Siegmund Freud, Marcel Proust, Henri Bergson e Mario de Andrade. Mas tudo isso são diversões. Enquanto falavam os srs. representantes, a verdadeira vida politica do país, função do Parlamento, processava-se fora de portas, em reuniões, confabulações, entrevistas, preparatorias dos futuros embates.

A ENTREVISTA

Em primeiro lugar, a decisiva entrevista que teve com o sr. presidente da Republica o lider da minoria democratica. Fala-se muito em "coalizão" — palavra antipatica — e acordo. E os jornais sensacionalistas exploram o assunto á sua maneira, mencionando nomes, indicando soluções para casos concretos. Ora, o que ha de importante e realmente significativo para o país, nas conversas havidas até agora, sobre esse tema, é que, pela primeira vez, em nossa historia politica, certos entendimentos se fazem e certos compromissos se assumem, sem dependencia de nomes e de cargos. Foi o que ficou bem claro nas declarações feitas pelo sr. Otavio Mangabeira antes e depois de avistar-se com o presidente Dutra, quer em sua entrevista coletiva, quer em suas palavras a este jornal.

A POSIÇÃO DA UDN

Que interessava, essencialmente, á opinião publica do país, na questão dos entendimentos entre os Partidos democraticos? A posição da UDN, organização que, pelo seu programa e por suas atitudes, assumira tais compromissos com a Nação, que esta se sentiria justamente ludibriada em sua expectativa, se a linha de conduta desse Partido enviezasse inesperadamente para o caminho da simples fruição do poder. A questão politica foi, porém, tão bem colocada pelo sr. Otavio Mangabeira, que, quaisquer que fossem os resultados das conversações iniciadas a mando do sr. presidente da Republica, é certo que a União Democratica teria conservado toda a liberdade de movimentos que deve caracterizá-la.

A POSIÇÃO DOS OUTROS

Nenhuma transigencia quanto aos principios, nenhum arrefecimento nas atividades de propaganda e organização. Nem isso interessaria, como problema de governo, pois os problemas de governo, atualmente, não se resumem na questão numerica da maioria parlamentar. São outros, muito outros, e não será uma simples aprovação de requerimento que os ha de resolver. O entendimento da maioria com a minoria apenas permitirá que não se desperdicem esforços na discussão de interesse geral, que é o supremo interesse do país.

A POSIÇÃO DO PRESIDENTE

Nada mais, portanto, poderá entibiar o sr presidente da Republica na solução urgente dos grandes casos nacionais. O governo poderá realizar uma politica de carater construtivo, liberto, como está, de compromissos estritamente partidarios, que não deveriam, realmente, constituir-se jamais em embaraço á ação superior dos Poderes Publicos, essencialmente colocados acima dos interesses de facção.

OUTRAS POSIÇÕES

Que importa que nem todos saibam compreendê-lo, e queiram apegar-se, até ás ultimas, a proventos e situações que a verdadeira democracia condena? Que importam os pequenos mal-entendidos, se, de um modo geral, o entendimento se fez, sobre bases que nada têm de misteriosas e ocultas? Um dia haviamos de chegar ao clima propicio aos desinteressados. E graças á impecavel orientação imprimida pelo sr. Mangabeira ao Partido que chefia, parece que o m.m.nto de proclamar alcançado esse objetivo fundamental já chegou.

Exagero e Medida de Defesa

Declarações do Diretor da Defesa Sanitaria do Ministerio da Agricultura

A imprensa tem focalizado nos ultimos dias o caso dos zebu's brasileiros exportados para o Mexico. O sr. Blanc de Freitas, diretor da Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura, concedeu uma entrevista em torno do assunto, prestando esclarecimentos maiores ao já momentoso caso.

EXPORTAÇÃO DO ZEBU'

De inicio o sr. Blanc de Freitas disse que a exportação do zebu' interessa grandemente aos Estados Unidos e México, mas o envio do nosso gado não devia ser feito como vem sendo. Aqueles dois países conseguiram eliminar a febre aftosa. E justo, assim, que, de modo algum, possam admitir que essa zoonose volte a penetrar em seu territorio. As mais severas medidas foram tomadas por ambos para manter a aftosa longe de seus rebanhos.

AFTOSA NO BRASIL POR MUITO TEMPO

Acrescentou que no Brasil ha febre aftosa e ainda por muitos anos a teremos. São, consequentemente, procedentes as medidas de restrições impostas pelos Estados Unidos e México para a importação de gado brasileiro.

EXAGERO DE NOTICIAS

Disse, a seguir, que ha exagero [illegible] sendo indispensavel que se esclareça o seguinte: nos Estados Unidos a importação de gado brasileiro causou verdadeiro escandalo precisamente pela forma por que se processou. Os animais penetraram nas fronteiras clandestinamente e com surpresa geral revistas especializadas publicaram fotografias de reprodutores indianos de origem brasileira expostos á venda por preço elevadissimos.

A PRIMEIRA REMESSA

Continuando, o sr. Blanc de Freitas diz que tem havido precipitação dos exportadores brasileiros. Os nossos criadores, habituados á luta em defesa do gado indiano, que tão superiormente selecionaram, conseguindo um tipo altamente recomendavel, desejam e é natural levar rapidamente o resultado dos seus trabalhos ás regiões que estão necessitando de reprodutores zebuinos para melhoria do gado local.

Entretanto, já na primeira remessa que fizemos, é preciso que se recorde que só por deferencia especial do presidente do Mexico, sr. Avila Camacho foi permitido o desembarque em terras mexicanas.

As autoridades mexicanas advertiram que uma segunda importação só após medidas especiais de quarentena poderia ser autorizada. Tais medidas especiais não chegaram agora a ser tomadas. As instalações da Ilha dos Sacrificios são precarias, feitas para atender ao primeiro lote e não para desembaraçar um comercio regular de importação de reprodutores, mesmo porque o Mexico não poderia concordar com importação regular sem previo entendimento com os Estados Unidos, a quem está ligado com tratado internacional de interesse mutuo.

PROPOSTA DO BRASIL

Adiantou que as autoridades brasileiras, reconhecendo a conveniencia e o alto interesse economico do Brasil por essas exportações, estão estudando

(Conclue na 4ª pag.)

A POLÍTICA

Foram Desmentidos os Entendimentos Entre Republicanos e Trabalhistas

O Empecilho: Getulio Vargas — Chamado ao Rio o Presidente do PSD Paulista — Voltou a Pernambuco o Presidente da UDN Local

O sr. João Sampaio desmentiu, em São Paulo, que estivesse havendo entendimentos para a fusão do P. R. com o P. T. B., para formação do Partido

O grande impecilho: Getulio Vargas. (Copyright do DIARIO CARIOCA)

Republicano Trabalhista. O sr. Roberto Moreira, do P. R. tambem contestou os rumores. Por outro lado adianta-se que a figura do ex-Ditador seria o maior entrave a qualquer entendimento. Qualquer sucesso das negociações estaria condicionado ao afastamento completo do ex-Ditador das fileiras do P. T. B.

— O sr. Valdemar Ferreira, presidente da U. D. N. em São Paulo, seguiu, ontem, para o sul de Minas, a fim de se avistar com o sr. Antonio Carlos de Abreu Sodré, secretario geral do partido bandeirante, que se encontra enfermo ... ...

— O sr. Mario Tavares, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. de São Paulo, e que esteve aqui recentemente, foi novamente convidado a vir ao Rio, a fim de conferenciar com o presidente Dutra.

— O sr. Ademar de Barros pensa, mesmo, em ser governador de São Paulo. Ninguem crê nisso, menos ele que realizou ontem, um comicio em propaganda da propria candidatura em Ribeirão Preto.

— O P. R. realiza, hoje, uma concentração em Mogi-Mirim, com a participação de numerosas caravanas dos municipios vizinhos.

..Continua sendo caso de dificil solução a nomeação de novo interventor baiano. O nome do general Mendonça Lima parece, mesmo, já inteiramente queimado. Surge, agora, outro candidato, na pessoa **do sr Medeiros. Neto**. O ministro Pacheco de Oliveira, que é uma especie de candidato eterno ao governo da Bahia, seguiu para Salvador, onde já se encontra.

— Regressou ontem ao Recife o padre Felix Barreto, presidente da U. D. N. de Pernambuco, e que, na ultima eleição, disputou a senatoria. obtendo grande votação. O padre Felix Barreto é educador no Recife e desfruta de largo prestigio no seio da mocidade e da sociedade recifense.

Boletim do País

QUEREMISMO E DIPLOMACIA

O falado expurgo de "queremistas" a ser feito nos quadros da "carrière" é necessidade premente. Essa gente figura entre os grandes responsaveis pelo descredito e mesmo o desrespeito com que começam a nos tratar em certos centros internacionais. Teria forçosamente que suceder um dia tal coisa, pois, como em todas as demais atividades em que se meteram, em diplomacia tambem os homens que merecem o qualificativo infame são exemplos de incompetencia profissional, de indiferença por nossos interesses e desconhecimento de nossas necessidades.

Durante todo o tempo da Ditadura foram eles, queremistas, os donos da situação. É natural, portanto, que seus vicios e defeitos tenham se refletido sobre a atividade diplomatica que exerciam, marcando-a inconfundivelmente com suas qualidades negativas.

* * *

Para lutarmos pelo lugar que é nosso, entre as nações americanas e em face aos demais povos, devemos banir dos postos de representação diplomatica que exerciam, mar vergonhosos dias passados, quando a contradição evidente do nosso comportamento internacional, dada a nossa situação interna, sugerida humilhante dependencia a nações mais poderosas, ao invés de refletir os sentimentos do povo, que eram e são os de [illegible] minhamos.

A vassalagem queremista infiltrada na diplomacia foi que desvirtuou a pureza de nosso apoio á causa democratica. E hoje são ainda esses sobreviventes do Estado Novo que nos entendimentos de após guerra têm nos apresentado como pedintes impertinentes — [illegible] força e autoridade para fazer respeitar nossas reivindicações.

BRASILIENSE

Um Símbolo dos Novos Processos Democráticos: a Convenção Mineira

O POVO PARTICIPANDO ATIVAMENTE — UM PARTIDO DEMOCRATICO GANHA CORPO — UMA CORRENTE PARTIDARIA "SUI GENERIS": QUE VIVE DAS CONTRIBUIÇÕES POPULARES

BELO HORIZONTE, 12 (Do enviado especial do D.C.) — Qualquer que seja o desdobramento das atuais conversações que se processam, já agora, entre os lideres da UDN e do PSD e o proprio presidente da Republica, general Dutra — ha uma coisa que está assentada de pedra e cal: a organização dos partidos politicos. Venha ou não o acordo nos temas constitucionais, seja estabelecido ou não o clima democratico nos Estados, com a substituição dos interventores facciosos por elementos apartidarios, receba mesmo a UDN a carga das responsabilidades do momento, participando do Governo Federal — os partidos deverão continuar no seu proposito de organização da opinião publica, através da estruturação das agremiações politicas. Este ponto ficou bem fixado nos entendimentos que o general Góis Monteiro supervisionou entre os srs. Otavio Mangabeira e Nereu Ramos.

De resto, conforme acentuou o proprio lider da UDN, se o congraçamento nacional se explicava pela necessidade imperiosa do fortalecimento do regime democratico, não se poderia admitir a volta dos velhos habitos das resoluções de gabinete — os "conchavos" que levaram a desmoralização ou a descrença aos sistemas politicos da primeira Republica, favorecendo o advento ulterior da ditadura estado-novista. "Se tivermos que decidir dos destinos do povo, nos gabinetes, sem a participação do povo, então, eu prefiro ir até para o comunismo" — teria dito aos srs. Góis Monteiro e Nereu Ramos o sr. Otavio Mangabeira, numa clara advertencia aos riscos que correriam os partidos democraticos, caso pretendessem restabelecer os processos anteriores a 30 e que, de passo a passo, acabaram no golpe de 37.

Esses argumentos ou essas

(Conclue na 4ª pag.)

O Aumento do Preço do Leite

ESCLARECIMENTO DA COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES

A Diretoria da Cooperativa Central dos Produtores, para conhecimento não só do Governo como, tambem, da população em geral, vem declarar o seguinte:

Na reunião dos produtores de leite, de sexta-feira passada, não se cogitou nem se tratou de imposições a quem quer que seja com relação ao preço do leite, para isto vejamos quais as deliberações tomadas:

1.ª

Que se nomeasse uma Comissão para apressar o pagamento pela Prefeitura, de cerca de Cr$ 14.000.000,00, que ela deve aos produtores, e, se não foi fixado prazo para este recebimento foi na certeza de obtê-lo com a maior brevidade, permitindo alento a esses por mais alguns dias.

2.ª

O custo da produção é superior ao preço pelo qual o leite é vendido pelo produtor. O produtor pediu que se lhe pague Cr$ 1,60, apenas mais DEZ CENTAVOS, do que ha um mês fixou a Comissão nomeada por ordem do presidente da Republica para resolver o problema do leite.

Tudo aumentou em proporções descabidas na generalidade dos generos alimenticios; os salarios foram grandemente majorados, é justo portanto que o trabalhador do campo tambem receba o pagamento equitativo dos seus esforços.

Vamos salientar duas das conclusões, contidas no relatorio apresentado, pela Comissão nomeada pelo prefeito do Distrito Federal constituida dos srs. Rocha Miranda, Botelho Junqueira e A. Guinle, para solucionar o problema do leite:

"Pagina 13 — HAVERA' DENTRO DE UM PRAZO RAZOAVEL LEITE SUFICIENTE NO RIO DE JANEIRO SE FOR PAGO POR ELE SEU JUSTO VALOR. NAO HAVERA' ESSE PRODUTO EM QUANTIDADE SUFICIENTE PARA O CONSUMO SE CONTINUARMOS A PAGAR POR ELE UM PREÇO QUE LONGE DE SER REMUNERADO E' PROFUNDAMENTE PREJUDICIAL AOS INTERESSES DO PRODUTOR".

e mais adiante, á pagina 16:

"SERA' NECESSARIO QUE SE VOLTE AO SISTEMA DE PAGAMENTO ANTIGO, ISTO E', QUE TAIS PAGAMENTOS SEJAM FEITOS DECENDIALMENTE (DEZ EM DEZ DIAS) .... A PREFEITURA DEVE PAGAR A SUBVENÇAO NOS TERMOS DO DECRETO 8031 DE 11 DE OUTUBRO, mas ESSA SUBVENÇAO DEVE SER PAGA PONTUALMENTE AO PRODUTOR, TAMBEM por decendios.

A Diretoria da Cooperativa Central dos Produtores, apenas refletindo o pensamento e necessidades desta classe, limitou-se a demonstrar o grave erro em deixar de pagar ao produtor o que ele precisa para poder enviar leite para o consumo da Capital. A questão de limitar ou melhor adotar o extremo limite da resistencia financeira desses produtores, foi deliberada por eles diretamente, e, a afirmação de abandonar a produção, para se dedicar a outros misteres, nasce do estado de exaustão em que se encontra a classe de produtores; todo sacrificio tem um limite e o nosso já chegou ao extremo.

HOJE

despedida de

CARLO BUTI

no ATLANTICO "night-club"

MATINÉE AS 17 HORAS

AMANHÃ

ESTRÉIA DE

DORIAN SISTERS,

MARGARITA DEL e

MARCEL KLASS em canções internacionais.

Orquestra de FON-FON

RESERVA DE MESAS 27-6891 E 27-0165

RESTAURANTE AO LADO DESDE 18 HORAS

NA UNDECIMA HORA..

Contra Fatos, não ha Argumentos

A administração do interventor Macedo Soares, no tocante á ajuda aos meios agricolas, se tornou a verdadeira batalha da produção, fortalecendo a economia agraria do nosso Estado. Uma das faces de maior repercussão desse govêrno é que não se pode deixar de encarecer, na hora em que se cuida de acertar entendimentos sobre os destinos de São Paulo nas futuras eleições e que não devem andar muito longe. É necessario expôr as coisas na sua realidade, a fim de não se cometerem as injustiças do costume. Quando o "embaixador da paz" assumiu o posto mais alto da terra bandeirante, julgou-se que era apenas o diplomata a ascender na investidura. No entanto, os acontecimentos vêm demonstrando que nos achamos sob a orientação de estadista e realizador.

Ha, antes de tudo, fato de relevancia por se assinalar. Ao chegar aos Campos Elisêos, o interventor Macedo Soares encontrava descontrole quase que total no setor dos assuntos da lavoura. As dificuldades se patentearam de tal monta, que não fosse ele homem de tenacidade e o seu primeiro gesto teria sido o do recuo. Mas assim não aconteceu, entretanto. A férrea energia do obstinado em resolver as questões de maior gravidade venceu em toda a linha. Em poucos mêses de exercicio do poder, conseguiu o ex-chanceler transformar na mais bela das realidades aquilo que parecia fracasso aos olhos da população: o plano de emergencia. Uma vitoria de latitude nacional. Tendo São Paulo como ponto de resistencia.

—oOo—

É preciso desconhecer o quadro da nossa crise economica e a ousadia dos caçadores de lucros imoderados, para não se compreender a extensão dos objetivos da gestão do embaixador, no terreno da politica agricola. Tudo estava em sincope, na hinterlandia paulista. O trabalho diminuia nas fazendas, como inevitavel consequencia do descalabro dos preços do que as lavouristas semeavam, colhiam e armazenavam. Não havia compradores honestos. Sòmente os emissarios dos "tubarões" especulavam nos meios rurais. Registou-se a especie de congelamento das safras retidas pelo interior. A falta de transportes agravou a situação, dando ensejo á desorganização da agricultura. Quem ignora a queda da produção de cereais? Foi de assustar.

No entanto, a aplicação do plano de emergencia vem salvar o Estado e mesmo o país da derrocada que levaria a maximo suplicio a escassez dos generos alimenticios. É a Associação Comercial do Rio de Janeiro que o diz, através dos informes numericos que acaba de difundir em carater oficial. Os armazens bandeirantes foram entupidos de sacos e toneladas de produtos de nossa lavoura. Existem, nesses entrepostos, 11.340.000 sacas de arroz, 2.154.000 de feijão, 27.380.000 de milho, sem se somarem as toneladas de amendoim, girassol, soja, etc.. Exprime isso o valor financiado de 3 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, aproximadamente. Note-se, ainda, que não houve auxilio do Banco do Brasil á execução do plano, o que, aliás, ficou a cargo de estabelecimentos bancarios de nossa praça.

—oOo—

O telegrama que, a proposito, dirigiu a Associação Comercial do Rio de Janeiro ao interventor Macedo Soares vale como irrefutavel testemunho dos beneficios prestados pelo atual governo. O telegrama define, com felicidade, a administração estadual, ao frisar que ela se notabiliza "pela politica de estimulo e amparo á produção agricola e pela orientação financeira do Estado, dentro de seguros principios economicos". Vem a talho de foice registar, aqui, mais outro resultado da orientação da interventoria: recebendo a carga do "deficit" do exercicio que o precedeu, conseguiu o novo chefe do executivo local apresentar, no primeiro quadrimestre de sua gestão, o "superavit" de 150 milhões de cruzeiros. Diga-se, pois, com a velha sabedoria: contra fatos, não ha argumentos.

Mas a obra administrativa do interventor Macedo Soares nos descortina mais aspectos, nas realizações do sentido social. A forma pela qual combateu os surtos grevistas, evitando o desmantelo das comunicações, o que viria paralisar a propria vida nacional. O auxilio aos trabalhos de assistencia e aos institutos de educação. A acolhida a muitas reivindicações de funcionarios publicos. A adaptação do Departamento do Trabalho á alçada do governo do Estado. E tantas iniciativas concretizadas, tendo em vista os interesses das classes populares. Porque ninguem ha que possa negar tambem o carinho e a dedicação com os quais o condutor dos destinos de São Paulo vem procurando, nesta quadra de desbarato da economia privada trazer a melhor solução para as aspirações das massas. A realidade não será jamais confundida.

Antonio Constantino

Transcrito de "Gazeta" de S. Paulo, de 10-7-46.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario [illegible] Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785. Secretaria: 42-5571; Redação: 23-1559; Gerencia. 23-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,50. Por avião Cr$ 0,60 Assinaturas: anual Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAL: Rua Barão de Itapetininga, 273-7.º andar Telefone: 6-2510

ANO XIX — 14—7—1946 — N. 5.538

A Nossa Opinião

HORA SOLAR

ESTA' designada a nossa representação na Conferencia da Paz. Dentro de alguns dias, estarão de partida os delegados brasileiros, rumo a Paris, cenario obrigatorio das grandes decisões internacionais. A presidencia coube, como era natural, ao chanceler João Neves da Fontoura. Entre os nossos mais graduados emissarios acha-se o jurisconsulto e diplomata sr. Raul Fernandes, nome conhecido e respeitado, dentro e fora do país, pelas importantes tarefas que lhe coube desempenhar no Brasil e no estrangeiro.

O nosso ministro do Exterior vai ter agora a sua grande oportunidade, bem maior, sem duvida, que todas as que se lhe apresentaram através de sua acidentada vida publica. Mas a hora não é apenas do sr. João Neves da Fontoura. A hora é do Brasil, sobretudo do Brasil, o qual comparece ao concilio de Paris como uma das nações beligerantes que ajudaram a derrotar o nazismo, ofertando á causa das Nações Unidas tudo o que dele se poderia esperar, até o sacrificio de sangue.

Esta hora solar do Brasil não pode ser malgasta pela incompreensão e displicencia de nossos governantes. Precisamos enviar á Europa uma delegação á altura de nossa contribuição na guerra, intelectual, técnica e materialmente bem aparelhada, se quisermos extrair todas as consequencias de um dos mais gloriosos episodios de nossa historia politica e militar.

E' de crer que o sr. presidente da Republica esteja legitimamente empenhado no exito de nossa delegação de paz, não apenas por força das responsabilidades que lhe cabem, no exercicio da magistratura suprema, como ainda em razão do papel pessoal e decisivo que desempenhou na plena participação do país no conflito mundial.

Por outro lado, esta conferencia da paz não será uma simples sequencia de atos protocolares ou de atitudes rigorosamente previstas em entendimentos anteriores. Os quatro grandes não chegaram, nos seus encontros, a nenhum acordo sobre assuntos vitais, que permaneceram pendentes de solução, eletrizando o ambiente. Outros problemas essenciais, por outro lado, não foram sequer desvirtuados pelo exame das quatro potencias arbitrais.

Bem sabemos que o Brasil não vai pesar esmagadoramente nas decisões da Conferencia. Mas não ha duvida que, ante cada caso concreto, lhe cumprirá escolher a posição que melhor se acomode ás tradições de nossa politica internacional e melhor consulte, presentemente, aos interesses e necessidades do país. Nada disso pode ser obra de afogadilho e é de esperar que o nosso ilustre chanceler tenha providenciado em tempo o exame consciencioso dessas questões.

De qualquer modo, faz-se mister que o Brasil compareça a Paris com a dignidade que sempre soubemos guardar, durante o Imperio e a primeira parte da Republica, em nossas relações e intervenções internacionais. A presença do sr. João Neves, bem como do sr. Raul Fernandes, em nossa delegação encoraja-nos a admitir que não desperdiçaremos mais esta oportunidade de reafirmar o conceito do Brasil no mundo, limpando-nos de certos culpos que tanto nos degradam perante a comunidade civilizada.

O ministro das Relações Exteriores é, sabidamente, um homem de refinada inteligencia e estamos certos de que não lhe faltarão antenas para aperceber-se da gravidade da missão que lhe é cometida, bem como do singular desejo que se lhe oferece de prestar memoraveis serviços ao país, coroando sua vida publica.

Aguardemos, pois, a atuação de nossos principais delegados. Só o tempo dirá, por certo, até onde fomos sensatos em nossas esperanças ou generosos em nossas previsões.

A QUADRILHA DA MORTE

O CASO rumoroso da falsificação de medicamentos continua a preocupar o espirito da população e as autoridades policiais. A questão se agrava ainda mais, agora, pois já se descobriu que até os proprios laboratorios vêm adulterando os produtos de uso terapeutico. A imprensa de São Paulo divulgou uma grande lista desses laboratorios, com os medicamentos que não apresentam na sua composição a dosagem estabelecida na formula. Entre estabelecimentos da industria farmaceutica constam alguns que sempre gozaram do maior crédito, não somente no comercio especializado como tambem no seio da classe médica.

E' espantoso, como se vê, o crime contra o povo. A quadrilha da morte tem ramificações por toda parte e o trabalho das autoridades vai ser intenso para detê-la. A simples apreensão dos remedios adulterados e falsificados não é o bastante. Impõe-se a prisão e o castigo exemplar dos falsificadores. A policia prende um negociante que rouba no peso ou que esconde as mercadorias, crime sem importancia ante o que estão praticando esses verdadeiros bandidos, cujo procedimento não encontra qualificativos bastantes para estigmatizá-lo.

E' necessario que, nesse caso, não haja contemplações e que tambem sejam castigados todos aqueles que, junto ás autoridades, se interessarem por qualquer dos membros da quadrilha da morte.

A INFANCIA DESVALIDA

MERECEM, sem duvida, os mais irrestritos louvores, as iniciativas tomadas pela Camara de [illegible] e Cooperação, no sentido de amparar a infancia desvalida e construir um caminho limpo para aqueles que, em tenra idade, já se encontram á beira do precipicio que conduz ao crime. Do primeiro contacto dessa associação com as nossas autoridades ficaram assentadas varias medidas capazes de ajudar a solução desse sério e grave problema social do Brasil.

Uma dessas medidas, foi a de realizar, todos os anos, uma grande coleta para angariar fundos destinados á infancia desamparada. Certamente, ninguem negará sua colaboração a tão generoso e tão nobre empreendimento. Cumpre, entretanto, salientar que o problema de amparo aos menores, é mais um problema de governo, do que mesmo da iniciativa particular. Aos governos federal, estaduais e municipais — cabe lançar a pedra fundamental da campanha. Em vez de desapropriar predios para abrir avenidas, com esse dinheiro construam-se escolas profissionais, recolhimentos e educandarios para os menores. Em vez de se levantar um edificio para um quartel ou um ministério, erga-se um que abrigue uma parcela desses milhares de criaturas entregues ao mais triste dos destinos. Com o capital gasto em obras suntuosas levadas a efeito no regime do Estado Novo o sr. Getulio Vargas poderia ter prestado um enorme serviço a essa geração infeliz. Mas... não fez!

Joaquim de SALES

A Vida Alegre e Fagueira...

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Como me pareceu deliciosa a Chacara de Santa Rita! O P. Superior convidou-nos a todos e deu-nos a maxima liberdade. Apenas nos fez recomendações especiais contra possiveis encontros com as cobras que costumavam andar por ali com relativo desembaraço. Lembrei-me de meu tempo da escola na chacara do mestre Santos, distante da minha cidade mais de meia legua e para a qual eu ia com meus irmãos e outros meninos armado de pequeno cacete, sendo frequente enfrentarmos serpentes de todas as especies e tamanhos, inofensivas umas e venenosissimas outras, quase todas. Os pequenos não corriam delas. Antes desafiavam-nas corajosamente e não raro muitas ficavam na beira da estrada de espinha quebrada e cabeça posta em migalhas. Abusando, pois, da amabilidade do Irmão Pedro, pedi-lhe por emprestimo um gorrete, e ele, ao saber que eu queria estar prevenido contra os ofidios, sorriu com ironia e emprestou-me um cajado de pau mulatinho, meio polido e encardido pelo uso, mais ou menos da minha altura, e logo me pus em movimento á procura do sombreado das jaboticabais e á cata dos temidos repteis.

Os jaboticabais iam de quase ao pé do terreiro, em frente á casa, até perto da beira do riacho que serpeava um pouco abaixo em curvas graciosas e marulhentas. Já lá encontrei muitos companheiros na posição geralmente preferida. Deitados, cobriam-se inteiramente com as folhas secas das jaboticabeiras. Essas folhas formavam uma camada espessa de meio metro de alto, tornando mais original a brincadeira, e aquele mergulho na folhagem talvez auxiliasse melhor a digestão... O proprio P. Bcavida tambem se sentava com os meninos, recostado sobre uma das arvores. Esticava as longas pernas e os mais pequenos brincavam de lhe enterra-las, cobrindo-as com braçadas das tais folhas. Alguns mais taludos se acercavam, acomodados no chão, em volta do bondosissimo Superior a lhes contar a cronica da Chacara e os feitos e gestos do velho Adão. Era este um preto de grande distinção, cria do Caraça, que de longe para onde fôra desde menino. Os padres lhe queriam muito bem e mais ainda o estimava carinhosamente o P. Boavida a quem Adão consagrava o maximo respeito, repassado de notavel temor. Antes do P. Superior abrir a boca, já o Adão sabia quais eram as ordens. Ele adivinhava os pensamentos do diretor do colegio. Entre os colegiais, e particularmente entre os apostolicos, a popularidade do Adão nada deixava a desejar. Tambem aquela boa alma tudo fazia pela rapaziada. Não podia passar por nenhum dos salões sem ser detido pelos alunos e sem passar no meio deles quase todo o tempo dos recreios.

Possuia habilidades incriveis de imitar pessoas, cantos de passaros e sobretudo reproduzia com incrivel exatidão os sons de flauta e de violino. Ouvindo-o, sem o ver, qualquer se iludiria, julgando estar algum artista notavel a executar peças dificeis no incomparavel instrumento. Repetia igualmente sermões dos pregadores com impressionante fidelidade. Especializara-se, porem, na imitação do P. Boavida. Não se podia distinguir a voz do original da do imitador insigne.

Muitas vezes foi apanhado pelo P. Bcavida e, quando tal acontecia, o Adão precipitava-se, saltando janelas e saindo a correr, como se o P. Bcavida fosse um lobisomem, quando em verdade nunca lhe passou a menor reprensão. Nunca lhe disse o Superior que tivesse cometido uma falta qualquer. Era um medo inexplicavel, mas era mais que medo: o P. Boavida inspirava-lhe terror, sendo o mais tolerante, o mais afavel, o mais acolhedor, o mais carinhoso sacerdote que jamais conheci, eu que em toda minha vida fui lidado pelo menos com mais de mil padres ou frades.

* * *

Ao chegarmos á Chacara, o Adão estava ainda no recado; mas naquele dia, informado de véspera da nossa presença deixou a lavoura mais cedo, para nos divertir durante mais longo tempo. Guardada a enxada no galpão das ferramentas e procedendo a uma rápida ablução, o bom do preto veio correndo até ao jaboticabal onde sabia que estariamos todos. Tomou a benção ao Superior e os apostolicos correram para ele, abraçando-o afetuosamente.

— Adão, para começar, pregue-nos um sermão do P. Mare...

Após as negaças do estilo o preto pôs-se a falar, com precisão de termos e no estilo peculiar, francês, do P. Paulo Mare. O sermão era sobre a Rainha do Céu, que o Padre Mare chamava, no seu 'linguajar', a "Aranha do Céu", certamente querendo dizer, ao fim com a reprodução fiel das palavras mal pronunciadas do zeloso missionario.

Os pequenos riram-se a bom rir, e depois se afastaram levando o Adão para longe do P. Boavida para que ele pudesse imitá-lo sem ser ouvido pelo Superior. E foi um sucesso a imitação impecavel da voz e do assunto de práticas do diretor do colegio, na Sala Grande, dirigidas a toda a comunidade do colegio, nas ocasiões solenes.

Em seguida veio a musica, gemeu o violino e estrugiram estrepitosos aplausos a Adão por parte de seu alegre auditorio. Pedimos mais, porém o Adão fez ver que não devia "esgotar o repertorio" numa só tarde. Teriamos muito tempo para ouvi-lo... O que interessava mais áquela alma generosa era saber de nós se tinhamos almoçado bem, se estavamos contentes.

— Gostaram do lombo de porco assado?

— Muito, Adão!

— Pois foi este seu criado Bibi quem o assou...

— Aliás, acrescentou, assei meia duzia antes de partir para o meu mandiocal. E deixaram um pouco para mim?...

— Creio que nada, meu pobre Adão, respondeu por todos o João Batista.

— Não faz mal... Eu me arranjo na cozinha...

* * *

Deixando a beira do rio, onde o P. Superior nos fizera uma prática pela boca do Adão, voltamos para perto do Superior, o Adão sempre a contar vantagens, sobretudo como caçador. E veio á baila uma de suas conhecidas façanhas: a execução de uma enorme pintada que o Irmão Freitas, então administrador da Chacara, abatera de cima de uma arvore onde a onça trepara para se livrar do latido caracteristico e melancolico dos cachorros. O Irmão Freitas, informado da presença da fera, veio acompanhado do Adão e de mais tres trabalhadores ao encontro do bicho. De longe o velho sertanejo notou que a onça se preparava o bote contra o preto e antes que ela pudesse em execução o bote, mandou-lhe a carga inteira do seu trabuco á altura do olho direito. A pintada despencou da arvore, mas ainda estava com vida e andava com passo incerto. Aí o Adão marchou para ela e com o seu porrete acabou por lhe tirar a vida.

— Posso dizer que a matei a pauladas...

— Mas não seria algum pato do mato, Adão?

— Que esperança! Era uma bicha de uns dois metros de comprimento e de mais de um de altura.

— Espere aí, Adão! observou o Pedro Dutra. Meu pai foi o maior caçador de onças do Paraopeba, tinha uma enorme coleção de couros de onça. Não havia nenhuma com mais de metro e meio, se tanto...

— Pois você, menino, bote o rabo nas onças que seu pai matou e veja se elas não tinham dois metros ou mais...

— A pintada do Tanquinho que eu matei a pauladas, entrando o rabo, tinha bem por ai seus dois metros e pico.

* * *

A chacara em si, sem mais nada, era um sitio encantado. A chacara de Santa Rita, com o Irmão Pedro e com o Adão preto, valia para mim como o paraiso de nossos primeiros pais, antes de terem experimentado o sabor proibido do fruto que lhes ensinaria a ciencia do bem e do mal...

No meu entender, fora impossivel encontrar um menino com vida mais folgada e faguêira. Nada de pular da cama ás 4 e 40 da madrugada, com um frio de rachar. Na chacara dormia-se até ás 6, com o sol entrando pelas frestas das janelas. Pulavamos dos leitos, lavavamos superficialmente o rosto e tomavamos o caminho da capelinha para a oração da manhã e a missa, se havia padre. Após a santa missa, vastas tigelas de café com leite para rebater um temperado feijão arroz e carne, e toca a brincar até á hora do jantar, até á hora da ceia... Que vida melhor para garotos do que aquela? E os passeios pelas redondezas punham-nos em contacto com gente do mundo e quebravamos assim o nosso isolamento do resto da humanidade, vendo paletós, calças e saias quebrando a monotonia das batinas dos padres, dos Irmãos leigos, dos estudantes.

As noites frias proporcionavam o doce calor artificial de grossos cobertores de pura lã. Ao saltar das camas, os pequenos envolviam-se nas capas de lã azul-marinho forradas de baeta escarlate que depois deixavamos penduradas nos cabides. [illegible] e as correrias pelo pomar exitavam a circulação do sangue e dispensavam, em nossa idade, aqueles abrigos pesados para nos defendermos contra a baixa temperatura.

As correrias aumentavam o apetite, e os apostolicos á hora do jantar honravam a imaginação culinaria dos cucas pretos que na cozinha nos preparavam pratos deliciosos de farofa, de arroz com trêlêlê e farfa, de arroz com trêlêlê e outros acepipes que o P. Boavida recomendava aos seus subordinados para tornar alegre, ao possivel a permanencia em Santa Rita de seus "carissimos filhinhos".

Ah! que saüdades da Chacara! Do Irmão Pedro... do Adão e sobretudo do carinhoso e santo padre Luiz Gonzaga Boavida...

A Opinião Dos Leitores

As cartas dirigidas a essa seção são condensadas

"PAZ SUAVE!"

Recebemos de "Um maqui":

"O artigo do Prof. Mauricio de Medeiros, publicado hoje sob o titulo "Paz Suave", pelo que encerra de judicioso, deve merecer a atenção, o estudo e a reflexão dos intelectuais e especialmente daqueles que são responsaveis pelo futuro de nossas novas gerações. Não pela severidade com que se deva tratar os vencidos que, segundo os ensinamentos cristãos, merecem sempre clemencia, porém quando o ilustre articulista diz: "podem reprimir qualquer sentimento de odio ou de vingança, mas não podem deixar de pensar no que seriam as condições de paz que a Italia nos imporia se as situações se tivessem invertido e tivessemos perdido a guerra.

Talvez pela formação moral de nosso povo, que sempre recebeu de braços abertos todos os que aqui aportaram em busca de dinheiro e aqui chegando sempre souberam manter viva em suas mentes a imagem das patrias distantes, e uma solidariedade aos novos patricios e a tudo quanto de fóra nos chegava, em virtude do que através diversas gerações vêm transmitindo aos seus filhos brasileiros este sentimento de solidariedade aos povos distantes, o que não raras vezes tem sido a causa de, quando morrem de fome ou vivem ao desamparo milhares de brasileiros e milhares e milhares de crianças, são enviadas importancias fabulosas para socorrer vitimas disto e daquilo na China, na Escandinávia, no Polo Sul e no Norte e talvez com a energia atomica em breve iremos socorrer as vitimas de qualquer fatalidade que possa vir a se dar na Lua ou em Jupiter, enquanto os nossos interesses e nossas necessidades andarão sempre a mercê de Deus que nunca nos faltou e por certo jamais nos ha-de faltar.

Devido a este sentimento tradicional de nossa formação moral, em virtude das influencias acima expostas e por outras diversas influencias, é que nos sentimos sempre na obrigação de darmos tudo em troca do nada de nos fazermos advogados espontaneos daqueles que, em se invertendo os papeis, seriam para nós verdadeiros algozes.

E muito mais me parece merecer a atenção dos homens de letras o artigo do prof. Mauricio de Medeiros, pelo que encerra nas entrelinhas. Quando leio na coluna "Boletim do País" em que o Brasil não receberá mais a cota de navios alemães a que tinha direito por nossas perdas navais na guerra e enquanto os nossos embaixadores se instituem graciosamente advogados dos interesses daqueles que mais navios brasileiros botaram no fundo do mar, fico triste."

A Verdade Sobre o Zebu do Brasil Nos Estados Unidos

(Conclusão da 3ª pag.)

um convenio para propor ao Mexico e aos Estados Unidos medidas que possibilitem e facilitem o embarque de reprodutores com garantia absoluta de que tambem não exportamos o virus aftoso.

Nestes ultimos anos, as autoridades sanitarias brasileiras muito trabalharam contra a febre aftosa, tendo já conseguido uma vacina que confere real imunidade, por um periodo nunca inferior a seis meses. Trata-se de um grande passo no combate á aftosa, para o qual muito contribuiu o Instituto de Biologia Animal, mas evidentemente não garante que entre os animais vacinados não haja portadores de virus. E' natural que outros paises exijam garantias integrais, porquanto não podem expor suas riquezas pecuarias ao flagelo aftoso.

O LAZARETO INTERNACIONAL

A criação do lazareto internacional — adiantou o dr. Blanc de Freitas — é uma medida já lembrada pelo governo americano e tambem endossada pelas autoridades sanitarias brasileiras. Todos trabalhamos para a sua fundação e todos devemos, principalmente, desejar que as relações entre os paises americanos sejam cada vez mais estreitas e cordiais. Não seria lançando os rebanhos de nações irmãs ao perigo da calamidade aftosa que cimentariamos o afeto entre os povos.

A ADMINISTRAÇÃO

Criados Varios Cargos Isolados no Ministério da Justiça

CRIANDO CARGOS ISOLADOS

O presidente da Republica assinou decreto-lei criando no Quadro Permanente do Ministerio da Justiça, os seguintes cargos isolados de provimento em comissão: 1 diretor de Divisão, D. F. S. P., padrão P; 1 diretor de Divisão (D. F. T. — D. F. S. P.), padrão P; 1 diretor de Divisão (D. P. M. — D. F. S. P.), padrão P; 1 diretor de Divisão (D. I. G. — D. F. S. P.), padrão P; 1 corregedor (C. — D. F. S. P.), padrão P; 1 diretor de Serviço (S. T. — D. F. S. P.), padrão N; 1 diretor de Museu (M. D. P. T. — D. F. S. P), padrão N; 1 chefe de Assistencia Policial, padrão L.. Pelo mesmo decreto ficou transferido para o Quadro Suplementar o mesmo Ministerio e transformados, de confirmidade com a tabela, cinco cargos, padrão P, e três N. e um padrão L, todos isolados de provimento efetivo.

CONCEDENDO ISENÇAO DE DIREITOS

O presidente da Republica assinou decreto concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para 54 volumes contendo 72 freios automaticos, pertences e acessorios destinados Estrada de São Paulo.

CREDITO ESPECIAL

O presidente da Republica assinou decreto-lei, abrindo ao Ministerio da Aeronautica, o credito especial de Cr$ .... 72.600.000,00, para pagamento de material adequirido nos Estados Unidos da America.

LIVRE DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

O presidente da Republica assinou decreto autorizando a firma Abbott Laboratorios do Brasil S. A., estabelecida na Capital do Estado de São Paulo, a desembaraçar, livre de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, uma partida de penecilina.

Um Simbolo dos Novos Processos Democraticos: a Convenção Mineira

(Conclusão da 3ª pag.)

circunstancias caracterizando a crise de confiança democratica — chave do congraçamento politico, no preparo das lutas futuras contra os extremismos — só poderão ser resolvidos mediante a participação efetiva do povo na solução dos problemas nacionais. E essa participação só se efetuará por intermedio da estruturação dos partidos.

CONVENÇAO DE MINAS

Será facil, depois destas premissas, compreender e avaliar a significação da Convenção Estadual da UDN, cuja sessão inaugural se realizou ontem, no edificio da antiga Escola Normal, aqui em Belo Horizonte.

"Estamos jogando a batalha definitiva, dizia-nos ontem um procer mineiro da UDN. Ou organizamos o partido, e salvamos a democracia, ou então, que Deus tenha pena do Brasil..."

Estas considerações estabelecem intima conexão entre os entendimentos que se processam no Rio e a tentativa que se inicia em Minas. Uma é função da outra, ou ambas se conjugam e se completam.

Daí, a explicação para a oportunidade e para a escolha do Estado de Minas Gerais, como primeira experimentação real da permanencia da UDN como partido politico.

OPORTUNIDADE

Segundo se depreende das conversações com os proceres mineiros, não visa a UDN, com esta Convenção Estadual, senão levar ao povo a confiança dos seus propositos. No momento em que a situação poderia justificar um surto epidemico de apetites incontidos, o de que faz questão a UDN é da sua arregimentação partidaria.

Politicos dos mais eminentes da UDN afastam-se do "vale das tentações" cariocas, em instante crucial, para buscar, nas montanhas mineiras, apenas o contacto do povo, convidado a participar da Convenção.

Mais ainda: nesta hora, falam uma linguagem clara de idealismo: "Preparamo-nos para as proximas pugnas eleitorais, sem pretender que, dentre os instrumentos de luta, contem os cargos de administração. Dêem-nos urnas livres e usem metodos honestos na campanha e aguardem os resultados. (Do discurso do sr. Pedro Aleixo, na sessão inaugural da Convenção). "Diante dessa surpreendente ressurreição dos homens marcados pelo estigma da traição ás idéias (os homens da ditadura) e da traição aos brasileiros e dos seus metodos e processos — o espirito mineiro se erguerá mais uma vez na defesa dos ideais da nossa civilização. E contagiará, estou certo, o Brasil inteiro, animando-o para as grandes lutas que se aproximam, sob o signo da Resistencia" (idem, idem, do sr. Virgilio de Melo Franco).

IMPORTANCIA DE MINAS

Por outro lado, admitem, ainda os observadores mineiros, não terá sido somente uma coincidencia a escolha de Minas Gerais para a primeira das Convenções Estaduais da UDN, que serão levadas a efeito na forma do que ficou estabelecido na Convenção Nacional do partido. No quadro atual da politica brasileira, Minas adquire papel singular na luta democratica.

São Paulo, o outro grande reduto eleitoral do país — Minas e São Paulo juntos somam quase 50% da massa de eleitores — foi particularmente atingido pela campanha mistificadora do "queremismo", e constitui terreno fertil para a propaganda comunista, com o impulso que receberam seus parques industriais, nestes anos de guerra. Se a São Paulo industrial, juntarmos o Rio Grande do Sul regionalista, na sua grande votação ao ex-ditador gaucho, verificamos que os inimigos da democracia, comunistas e caudilhistas, contam com boas reservas para a sua exploração demagogica.

A Minas, pois, pelo peso do eleitorado, caberá influir decisivamente na futura ordem democratica. Resta acrescentar que a analise dos numeros de 2 de dezembro, comprova que quase 90% do eleitorado mineiro consagrou as legendas do PSD e da UDN-PR: as primeiras com 46% e as segundas com 43%. Apenas 10% se dividiram entre trabalhistas, comunistas e integralistas (Partido de Representação Popular). Os trabalhistas fizeram dois deputados dos trinta e quatro; os comunistas e os integralistas, nenhum.

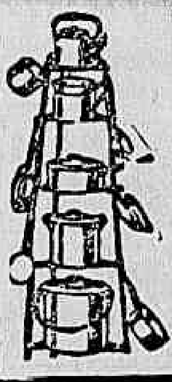
A CONVENÇÃO

Não é facil a organização de um partido politico democratico no Brasil. Ao secretario da UDN de Minas, professor Orlando de Carvalho, respondeu um chefe politico municipal: "não toque mais na possibilidade da filiação de elementos da UDN, mediante pagamento de mensalidades. Imagine um partido politico vivendo da contribuição de seus associados, mais parecia uma instituição de caridade, dependendo dos obulos de almas piedosas".

Essa passagem que pode servir de simbolo, traduz bem a dificuldade da aplicação dos principios da ciencia politica no campo experimental do interior do Brasil. Não obstante, não desanima a UDN, e, ontem, no Instituto de Educação, realizou a sessão solene de abertura da Convenção Estadual da UDN em Minas.

Para se avaliar do sucesso da sessão inaugural, basta acentuar que os dirigentes udenistas já estão pensando em promover o encerramento dos trabalhos da Convenção em plena praça publica, por isso que qualquer ambiente fechado não será suficiente para abrigar a massa popular. Ontem, cerca de cinco mil pessoas lotaram todas as dependencias da Escola Normal, e muita gente teve que voltar para casa porque não havia mais lugar.

Outro detalhe importante da reunião de ontem foi a ação da presença do brigadeiro Eduardo Gomes: reproduzindo fielmente os mesmos aspectos do comicio de Belo Horizonte na campanha da "Libertação Nacional", os lenços brancos ressurgiram, e, durante todo o tempo, acompanharam o ritmo que, passado quase um ano, ainda soa em nossos ouvidos: "Brigadeiro! Brigadeiro! Brigadeiro!"



Baterias de Aluminio

e peças avulsas

O maior sortimento

SERVIÇOS DE JANTAR, CHA' E CAFE' — FINOS PRESENTE.

MUNDO DAS LOUÇAS

AV. M. FLORIANO, 114 E 116

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A, 9º ANDAR

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos aparelhos para a expulsão do metal ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 25.839, da qual são concessionarios COSTA & DUMONDIN.

MERCADOS

Terrenos Baldios

O prefeito da capital, por ato de ante-ontem, alterou as exigencias da lei sobre construções civis em vilas com arruamento da largura de seis metros. Essa providencia visa o aproveitamento de terrenos baldios e melhor estimulo ao emprego de capital em moradias modestas, nas zonas suburbanas. Já é uma medida salutar, no sentido de combate á crise de habitações. Era preciso, entretanto, completá-la com o que aconselhasse a revelação do numero de terrenos vagos, a sua área, localização e o seu valor atual e o de há quatro anos passados. Para chegar a esse fim, poder-se-ia fazer um cadastro dos existentes nos suburbios entre os mais indicados para a construção em massa de residencias de operarios e familias de recursos moderados. A nosso ver, essa iniciativa aproveitaria, a um so tempo, aos cofres municipais e ao estudo dos poderes publicos para solucionar em grande parte o aflitivo problema da falta de residencias. No que diz do interesse do Tesouro da Prefeitura, a repartição lançadora do imposto predial ficaria melhor habilitada a tributar o imovel de acordo com o crescente aumento da sua valorização. No que se relaciona com a crise de moradia, ou o proprietario do terreno baldio se dispunha a construir, ou seria constrangido a transferi-lo por venda a quem se obrigasse, em certo prazo, a fazê-lo. De qualquer forma, debelavam-se um pouco as aperturas financeiras da municipalidade, pela diferença a mais da arrecadação, estimulava-se o emprego de capital no combate a escassez residencial e impedia-se o jogo do proprietario esperar anos a fio que os melhoramentos para os quais nada contribuira, viesse a dar-lhe 100 pelo que ele adquiriu por 5.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em posição estavel e inalterado. O Banco do Brasil vendia a libra á vista no cambio livre para entrega pronta a Cr$ 81.00 30 e o dolar a 20.10 e comprava a Cr$ 77.77 90 e a Cr$ 19.30 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	81.00 30
Dolar	19.30
Coroa sueca	4.79 43
Franco suiço	4.69 63
Peso chileno	0.34 84
Peso boliviano	0.47 80
Peso argentino	4.95 99
Peso uruguaio	11.38 81
Escudo	0.81 71
Coroa dinamarquesa	4.18 84
Franco	0.16 23
Franco belga	0.45 86

O Banco do Brasil para compra das letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A vista:

Libra	77.77 90
Dolar	19.30
Escudo	0.78 40
Peso argentino	4.72 75
Peso uruguaio	10.71 50
Franco suiço	4.50 93
Coroa sueca	4.00 35
Peso chileno	0.52 20
Peso boliviano	0.43 50
Coroa dinamarquesa	4.02 17
Franco	0.16 90

MERCADO OFICIAL

Compra:

Libra	55.49 50
Dolar	16.50
Franco suiço	3.85 51
Coroa sueca	3.93 60
Escudo	0.67 07
Peso argentino	4.03 92
Peso chileno	4.04 16
Peso boliviano	0.38 00
Coroa dinamarquesa	3.43 82
Franco	0.13 88
Franco belga	0.37 65

Para compra de letras de exportação 100% valor (FOB) regularam as seguintes taxas.

Libra	75.52 22
Dolar	18.74
Franco suiço	4.37 85
Peso chileno	0.60 45
Peso boliviano	0.44 10
Escudo	0.76 15
Coroa sueca	4.46 99
Coroa dinamarquesa	3.90 50
Franco	0.15 70
Peso uruguaio	10.11 11
Peso argentino	4.59 68
Franco belga	0.42 76

CAMARA SINDICAL

RIO, 11 do corrente.

	Oficial	Livre
Londres	—	80,99 60
Nova York	16.50	20.08
Suiça	—	4,70 91
Portugal	—	0,82 56
Suecia	—	0,16 06
Belgica	—	0,45 66
Dinamarca	—	11,38 81
Uruguai	—	20,10
Canadá	—	4,07 88
França	—	0,24 33
Chile	—	0,64 84

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 22.70 e vendia ao de Cr$ 25.25.

A BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, bastante trabalhada, com operações desenvolvidas nos titulos mais em evidencia.

As apolices da união regularam estaveis e sem alteração, mantendo-se tambem assim as municipais, com as estaduais de sorteio em melhoria bem sensivel.

As Obrigações de Guerra ficaram inalteradas, regulando as ações de bancos e companhias bem colocadas, conforme se vê em seguida:

CAFE'

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo e com os preços em baixa.

Cotou-se o tipo 7, ao preço de Cr$ 44,60 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	Nominal
Tipo 4	Nominal
Tipo 5	Nominal
Tipo 6	Nominal
Tipo 7	44.60
Tipo 8	44,10

PAUTA SEMANAL do E. do Rio — Café comum Cr$ 3.06

PAUTA MENSAL — E. de Minas — Café comum Cr$ 2,80 Idem fino Cr$ 4.10.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 16.556. Embarques 609. Existencia 650 138 sacas.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, estavel, sem preços declarados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 12.685. Embarques 15.950. Estoque 23.022 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, calmo, sem preços declarados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 535. Estoque 36.192 fardos.

GENEROS

O movimento verificado de entradas e saidas de generos foi o seguinte:

	Ent.	Saidas:
Arroz	7.345	4.472
Açucar	15 531	1.100
Batatas	14.688	—
Banha	—	78
Feijão	2.740	2.340
Manteiga	2.220	—
Charque	—	—
Milho	945	500
Cebolas	—	—
Azeite	—	—

SERVIÇO AEREO

Aviões esperados e a sair hoje

PANAIR — Partida ás 6.30 horas, para Belo Horizonte — Araxá e Uberaba; chegada as 13.30 horas; partida ás 5.35 horas, para Caravelas — Salvador — Aracajú — Recife — Natal — Mossoró — Fortaleza — São Luiz e Belem; ás 5.45 horas, para São Paulo e Porto Alegre; chegada ás 13.45 horas, partida ás 6.15 horas, para Pirapora — Barreiras — Carolina — Belem — Santarem — Manaus — Porto Velho e Iquitos; ás 6.30 horas para São Paulo — Curitiba — Fóz do Iguaçu — Assunção — Ponta Pora e Campo Grande; ás 14.15 horas, para São Paulo; chegada ás 17.35 horas; chegada ás 17.10 horas, de Iquitos — Manaus — Santarem — Belem — São Luiz — Fortaleza — Mossoró — Natal — Recife — Maceió — Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida ás 6 horas, para Caravelas — Salvador — Maceió — Recife — Natal — Fortaleza — São Luiz — Belem — Port of Spain — San Juan e Miami, chegada ás 15.45 horas; chegada ás 16.30 horas, de Miami — San Juan — Port of Spain — Belem e Barreiras; ás 17.15 horas, de Buenos Aires — Assunção — Fóz do Iguaçu — Curitiba e São Paulo.

NAB — Partida ás 5.40 horas, para Belo Horizonte — Lapa — Petrolina — João Pessoa e Recife; chegada as 15.55 horas de Belem — Terezina e Lapa; ás 17.25 horas de Fortaleza — Terezina — Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida ás 6 horas, para São Paulo; ás 6.15 horas, para Porto Alegre; chegada ás 16.45 horas, partida ás 9.50 horas, para Salvador; chegada ás 16.35 horas, chegdaa ás 14.30 horas de Belem do Pará; ás 16 horas de Cuiabá.

VASP — Partida para São Paulo ás 7.30 e ás 10 horas chegada ás 9.15 e ás 11.45 horas.

LAB — Partida para São Paulo ás 9 e ás 13.30 horas, chegada ás 12.20 e ás 16.50 horas.

Lojas e Escritorios

CENTRO

VENDE-SE com financiamento de 70 % para entrega imediata. Ótimo emprego de Capital — INFORMAÇÕES — Seção de Vendas

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A

Rua do Ouvidor, 90 - 2.º andar

Telefone 23-1823 com o Sr. GUIMARÃES

NÃO SE ESQUEÇA

PAGAMENTOS

NO TESOURO — Hoje: Montepio da Aeronautica de A a Z, folha 7.401. Montepio da Justiça, de A a Z, folhas 7.501 a 7.508. Corpo de Bombeiros e Policia Militar, de A a Z, folhas 7.512 a 7.513. Pensões Alimenticias de A a Z, folha 5.539.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS — Será feito, amanhã, das 12 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos na importancia total de .. .. Cr$ 71.606,90.

Comuns efetivos — Matriculas ns.: 02745 — 80691 — 07749 — 14015 07159 — 13311 — 28412.

Emergencia — Tratamento de saude, matricula n. 22008; natividade, matricula n. 12394.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

ENTIDADES BENEFICENTES E DE CREDITOS CHAMADAS — O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio solicita, por nosso intermédio, o comparecimento áquela Pagadoria, dos representantes das Entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações que lhes são destinadas, nos dias 15 e 16 do corrente, das 13 ás 16 horas.

Aliança Servidores da União — Associação Auxiliadora dos Funcionários — Associação Beneficente Independente dos Funcionários Publicos — Associação Central Beneficente — Associação Civil e Militar Beneficente — Associação Civil e Militar do Brasil — Associação dos Funcionários Publicos — Associação dos Funcionários Civis e Militares — Associação dos Servidores Publicos — Banco Brasileiro de Comercio S. A. — Brasil Social — Caixa Beneficente da Marinha — Caixa de Construções de Casas do Ministerio da Guerra — Caixa Economica Federal do Estado do Rio — Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro — Caixa dos Funcionarios Publicos — Carteira de Credito — Carteira de Credito dos Funcionarios — Carteira de Credito S. A. — Centro Beneficente Civil e Militar — Centro Federal de Auxilios — Circulo dos Funcionarios — Crédito Social S. A. — Economica S. A. — Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado — Montepio Geral dos Servidores do Estado — União Beneficente dos Funcionarios — União Beneficente dos Militares — União dos Servidores do Estado — União Social de Beneficencia e União Beneficente dos Oficiais do Exercito.

Até estranhos pedirão para ver a sua Parker "51"!

Onde quer que apareçam, as linhas suaves, cônicas e elegantes e o estilo simples da Parker "51" despertam admiração. E o desempenho desta caneta é tão brilhante quanto sua beleza.

Sua pena guarnecida entra logo em ação, desliza sem ruído. (Esta pena é tubular, para dar mais firmeza — encerrada, para proteção e partida instantânea.)

E que suavidade no escrever! Isto é porque a ponta de ouro de 14 quilates é terminada por uma esfera de osmirídio micromètricamente polido. Aperfeiçoado pelos cientistas da Parker, êste metal caríssimo é mais resistente, mais incorrosível do que qualquer outra liga conhecida.

Ao passo que sua mão desliza sem esfôrço sôbre a página, as *palavras secam à medida que são escritas!* Esta caneta é à prova de manchas. Dispensa o mata-borrão. Porque sòmente a "51" é desenhada para empregar satisfatòriamente a Parker "51" — tinta de mais rápida secagem do mundo. Peça para vê-la em qualquer revendedor!

Preços: Cr$ 375,00 e Cr$ 450,00 em tôdas as boas casas do ramo

Escreve sêco com tinta líquida!

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos:

COSTA, PORTELA & CIA.

RUA 1.º DE MARÇO, 9 - 1.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

J. W. T. 4107-P

AO DISTINTO POVO CARIOCA

Os motoristas de praça desta Capital, obedecendo á orientação do Dr Jader Medeiros, advogado dos nossos auditorios e pessoa bastante vinculada á classe, estão promovendo um movimento espontaneo no sentido de pleitearem junto aos poderes publicos a PERMANENCIA DOS TAXIMETROS VERMELHOS, de acordo com os preços fixados pelo ministro João Alberto quando Chefe de Policia, em face da elevação do custo de vida que até hoje tem subido cada vez mais.

Esclarecendo o nobre e digno povo carioca, convem frisar que não se trata de majorar os preços das corridas, mas tão sómente A VOLTA A UMA SITUAÇÃO QUE E' UM LEGITIMO DIREITO DOS MOTORISTAS DE PRAÇA.

Aliás, o magnanimo povo carioca sempre soube reconhecer essa grande verdade.

Dr. Americo Caparica

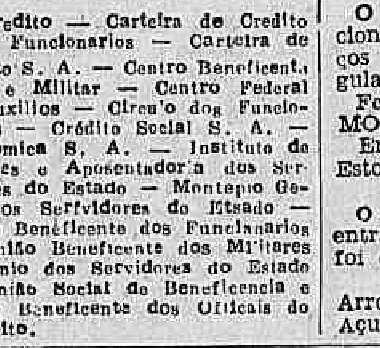
Clinica Medico Cirurgica

Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2045 Diariamente das 16 ás 19 hs Res. Rua Paulo de Frontin 103-2.º — Tel. 32-1875

Medicos Civis Candidatos á Reserva do Exercito

No Serviço de Saude da 1ª Região Militar continuam abertas, até 20 do corrente, as inscrições para o estagio para médicos civis candidatos ao oficialato da reserva de segunda classe do Exercito (Corpo de Saude).

DOR DE CABEÇA Melhoral GRIPES



ESTUDO

do Snr.

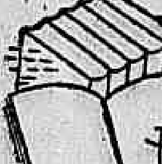
João Daudt D'Oliveira

sôbre a situação econômica do País

A Revista do Comércio apresenta no seu número de JUNHO um importante estudo do dr. João Daudt d'Oliveira sôbre a atual crise do Brasil.

vega publicidade

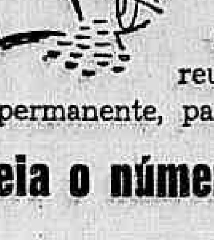
ASSUNTOS DE GRANDE INTERESSE NO NÚMERO DE JUNHO:



História da Cafeina no Brasil — Um longo estudo dessa nova indústria nacional.

Balança econômica da Argentina — Ampla reportagem sôbre a situação da Argentina, com dados estatísticos importantes.

Mercado de aves e ovos de São Paulo — O progresso alcançado pela avicultura brasileira.



COLEÇÃO PRECIOSA PARA ESTUDO E CONSULTA!

Guarde os números da Revista do Comércio, organizando a sua coleção. Eles reunem matéria de interesse permanente, para consultas futuras!

UMA HORA POR SEMANA PARA CONHECER O SEU PAÍS!

Habitue-se a ler mensalmente a **Revista do Comércio**. Reservando **uma hora por semana** para a leitura dos seus artigos, o senhor adquirirá preciosos conhecimentos sôbre os problemas nacionais. Inúmeros artigos que traduzem fielmente a situação do país.

leia o número de JUNHO da Revista DO COMÉRCIO

5,00 EM TODAS AS BANCAS

BASES QUEREMISTAS NO ESPÍRITO SANTO

Uma Carta Que Define e Explica as Atitudes do Ex-Interventor Santos Neves

Os elementos queremistas, em cujo grupo figura com destaque o ex-interventor Jones dos Santos Neves, procuram estabelecer suas bases na politica do Espirito Santo, buscando perturbar o ambiente de pacificação ora imperante em todos os circulos responsaveis.

Os esforços saudosistas do grupo que teve sob a sua batuta o povo capixaba têm-se desenvolvido desesperadamente, visando solapar a obra de congraçamento das correntes politicas, embora não ousem manifestar-se, ainda, claramente, contrarios aos esforços do presidente da Republica.

UMA CARTA

Para caracterizar o queremismo do sr. Jones dos Santos Neves, ainda é oportuno transcrever uma carta, verdadeira profissão de fé, escrita em outubro de 1945 e publicada no jornal "A Gazeta", redigida nos seguintes termos:

"De Vitoria — 4-10-45.

Exmo. sr. presidente Getulio Vargas — Rio.

Ouvi, ontem, preso de profunda emoção, as palavras serenas e apoteoticas com que v. excia. respondeu ao apelo comovente e consagrador do povo dessa Capital, em cuja voz falava a propria alma da Patria. Bem compreendo e avalio o cruciante momento que está v. excia. atualmente vivendo, porque nele se reflete tambem todo imenso drama politico do Brasil atual. Emissario de sua confiança na Interventoria Federal do Espirito Santo, creio ser superfluo reafirmar a minha absoluta e irrestrita solidariedade ás supremas determinações de v. excia. Essas serão por mim cumpridas sem vacilações nem tibiezas, com a indefectivel fidelidade com que as defendi pelo voto em 30 e pelas armas em 32 contra as mesmas forças reacionarias que se antepõem hoje entre v. excia. e os sagrados anseios da nossa Patria. Fiel ás diretrizes expostas em nossa entrevista de Petropolis, mantenho os mesmos propositos de deixar o governo com v. excia., encerrando a minha carreira politica, para conservar sempre na memoria como o mais alto galardão da minha vida a lembrança do supremo privilegio que desfrutei de servir ao Brasil sob as ordens diretas de v. excia. E o Espirito Santo, que ainda recentemente quando ferido em sua soberania territorial pela prepotencia de um vizinho poderoso, apenas encontrou a voz de v. excia. para resguardar-lhe a soberania e reconhecer-lhe o direito, o Espirito Santo — sr. presidente — embora [illegible] Dec. 7.870, de 7-8-41, se declara solidario com v. excia., para propugnar nesta hora suprema pelas mais altas aspirações do povo brasileiro. Respeitosas saudações. (a) JONES SANTOS NEVES, interventor federal."

SARNA
COCEIRA
FRIEIRA
ALIVENE

AS DROGARIAS RAUL CUNHA e suas filiadas vem de publico declarar que as mercadorias do seu comercio são adquiridas nas fontes de produção ou distribuição de idoneidade comprovada, jamais transigindo com intermediarios.

Animadas do exito alcançado em longos anos de bem servir, confiam na preferencia que lhes não faltará dos seus amigos, clientes e publico em geral.

Rio, 5 de julho de 1946.

RAUL CUNHA & CIA. LTDA.

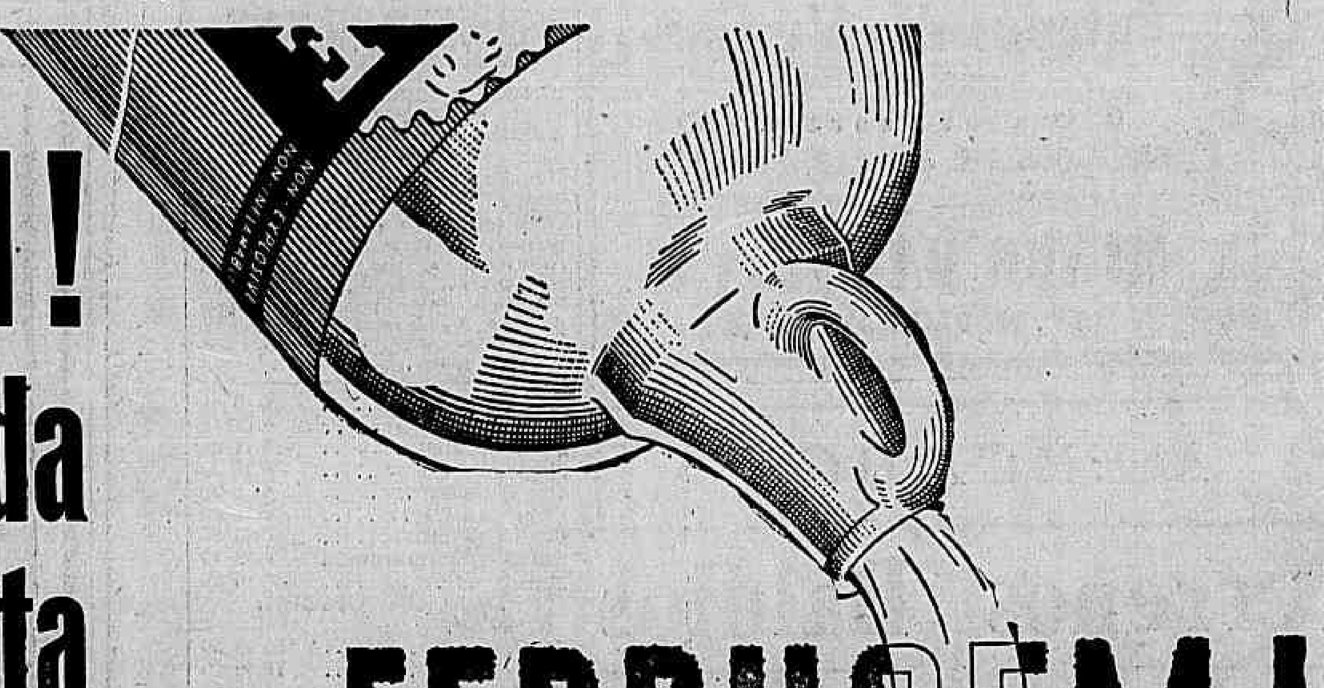
Rio de Janeiro — Rua Buenos Aires, 113.
Belo Horizonte — Rua R. de Janeiro, 363.
Belo Horizonte — Rua da Baia, 1.044.
Petropolis — Av. 15 de Novembro, 864.

MÉTODO DE CORTE
Cr$ 100,00

O unico metodo de corte para senhoras que se aprende sem mestre, com "clichés" e textos. Traçados de vestidos costumes e manteaux. Proprio para alfaiates e costureiras. Demonstrações e vendas com o Sr. GROTTERA, á Rua São José n.º 78 — Fone: 22-0585

A portadora deste anuncio terá gratis um modelo de tailleur classico para o proprio corpo, como demonstração do corte

ENFIM! uma rápida e completa eliminação da FERRUGEM!



Garagistas! Mecanicos! Chefes de Oficinas! Eis

ROZENE
óxido solvente

INSTRUÇÕES PARA O USO DE ROZENE:

Para as peças grandes, que não podem ser colocadas em imersão, Rozene deve ser aplicado por meio de brocha, estôpa ou com a mão, mantendo a superficie umedecida durante 15 minutos. Depois da aplicação, enxugue bem a superficie limpa. Limpeza por imersão — Em um tanque comum, ou outro recipiente qualquer, faça um revestimento com borracha, encha-o com Rozene e coloque as peças a limpar, durante 20 minutos, no máximo. Retire-as, lave-as e enxugue-as bem. O liquido pode ser usado várias vêzes. Aplique óleo nas peças, para evitar nova oxidação. Durante a operação, evite o contato de Rozene com a roupa, os sapatos, etc. Brochas e utensilios usados para a aplicação devem ser lavados antes de guardados. Rozene dissolve a oxidação de peças de ferro, niquel, cromo, aço, cobre, bronze etc. Embalagem em vidros de 1 galão, 1 litro e 1/4 de litro.

Liquido não inflamável, isento de ácidos muriático, sulfúrico, oxálico, nitrico ou clanídrico, que elimina a oxidação em 20 MINUTOS!

Na maioria das peças de ferro ou metais, sujeitas à oxidação, a limpeza com lima, lixa ou esmeril, é trabalhosa ou impossível. Até agora, restava apenas atirá-las ao "ferro velho"... Graças, porém, a ROZENE, bastam 20 minutos para fazê-las ficar como novas! Engrenagens, parafusos, ferramentas, peças de máquinas, grandes ou pequenas, são, assim, restauradas com ROZENE, — de modo prático, eficiente e econômico! Rozene é uma das conquistas da guerra, e serviu, eficientemente, às fôrças armadas, na preservação de armamentos, máquinas etc., contra a ferrugem. Experimente Rozene, e ficará maravilhado com os seus efeitos! Para os melhores resultados, siga as "instruções de uso", apresentadas ao lado. Rozene é prático e útil para os garagistas, mecânicos e chefes de oficinas.

ROZENE — eficiente eliminação da oxidação dos metais.
(Embalagem especial para o Brasil)

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
GASTAL & CIA. LTDA.
Av. Aparício Borges, 207 - 6.º andar — Tel. 42-0786 — Rio de Janeiro

GC-2 Inter-Americana

Contribuição Cientifica Considerada Unica, no Genero

Editado pelo Conselho Nacional de Geografia está sendo distribuido o "Atlas de Meteorologia", da autoria do cientista Adalberto Serra que para a sua elaboração contou com a ajuda de uma equipe de especialistas.

O valioso trabalho do prof. Adalberto Serra, enfeixa 312 cartas mundiais de pressão, de temperatura e de precipitação, correspondentes ao periodo de 1910-1934.

Destina-se a contribuição referida ao estudo básico sinótico para fins de previsão do tempo a longo prazo e melhor compreensão do mecanismo da atmosfera. A interpretação daquelas cartas permite um estudo cientifico seguro em torno do enigma das sêcas do Nordeste brasileiro, pois através delas, o prof. Serra, chegou á conclusão de que tal fenomeno ocorre quando existe nos meses de janeiro um desenvolvimento excessivo dos centros de ação, que normalmente só viria a se dar nos meses de julho.

A elaboração do "Atlas de Meteorologia" que constitui, mundialmente, publicação unica no genero, exigiu a coleta de 150.000 dados meteorologicos do mundo, bem como a analise e revisão cuidadosa das "isolinhas" dai resultantes. Os interessados encontrarão essa original publicação, jamais divulgada até hoje, na séde do Conselho Nacional de Geografia, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Olhe a vida com bons olhos...!
Colírio
MOURA BRASIL

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DOS DRS.
TELLES BARBOSA
E
ROGÉRIO NOGUEIRA
RUA DO ROSARIO, 113-5.º and.
AVENIDA OSWALDO CRUZ, 121
DE 11 A'S 12 E DE 4 A'S 6 —— TEL. 43-3311
TEL. 22-2515 — 22-5256

Imposto Sobre Combustíveis

Em resposta á providencia solicitada pelo ministro do Trabalho no sentido de ser creditada á conta de "Depositos de Entidades Publicas", sob a denominação de "Fundo Rodoviario", a importancia relativa ao periodo de 1.º de janeiro a 3 de fevereiro deste ano correspondente ao imposto unico sobre combustiveis e lubrificantes liquidos minerais, nos termos do artigo 30, combinado com o artigo 62, do Decreto-lei n.º 8.463, de 27 de dezembro de 1945, comunicou o ministro da Fazenda que a Contadoria Geral da Republica já havia tomado as medidas necessarias á exata aplicação do diploma legal citado mediante a Circular n.º 404 de 18 de janeiro findo, na qual terminou uma revisão na arrecadação efetuada entre 1.º de janeiro e a data do recebimento daquele expediente, pela forma seguinte:

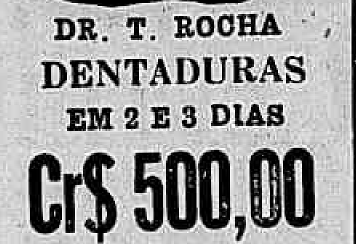
I — se a diferença se verificar a favor do "Fundo Rodoviario Nacional", deve ser feito um lançamento de anulação de renda por Credito da Conta "Depositos de Diversas Origens — subconta Fundo Rodoviario Nacional — 1 — Direitos de Importação para consumo ou 2 — Imposto de Consumo", providenciando-se o recolhimento da referida diferença ao Banco do Brasil, na nova conta especial;

II — se a situação for inversa, creditar as rubricas proprias da receita [illegible] de "Depositos de Diversas Origens — subconta Fundo Rodoviario Nacional — 1 — Direitos de Informações para Consumo ou 2 — Imposto de Consumo", considerando-se esse debito no primeiro recolhimento que for efetuado ao Banco do Brasil".

CABELOS BRANCOS envelhecem!
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA VIGOR DOS CABELOS
faz desaparecer EVITA-OS SEM TINGIR

Diario Oficial I sec.

Assinante desse orgão possue e vende coleção completa, do ano de 1945, e meio ano do corrente, igualmente completa. Procurar á Rua Eng. Novo, [illegible] c. 16 — Sampaio, depois das 18 horas.



DR. T. ROCHA
DENTADURAS
EM 2 E 3 DIAS
Cr$ 500,00
DE PALADON

Segurança absoluta desde o momento da colocação. Laboratorio de protese anexo para fazer qualquer serviço rapido. Dentaduras quebradas, sem pressão cairam os dentes? Concertamos em 90 minutos.

RUA LOPES DE SOUSA 1, sobrado — Esq da rua São Cristovão — Em frente á Praça da Bandeira

Diariamente das 8 ás 20 hs
Aos Domingos e feriados das 8 ás 12

Telefone: 48-1576

QUANDO O RESFRIADO ATACAR, Defenda-se com Mistol!

Muitos resfriados começam pela cabeça. Mas, combatendo-os com Mistol, você evitará que o dominem... prevenindo-se, assim, contra a possibilidade de doenças perigosas que têm origem no nariz e na garganta. Mistol age como calmante e eficiente antissético... assegurando alivio imediato ao mal-estar. *A venda em tôdas as farmácias.*

USE Mistol
MISTOL ATALHA OS RESFRIADOS ONDE ÊLES COMEÇAM

DIA 18 5.ª - Feira

Sensacional apresentação da GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

B A B E L

que em espetaculo completo, oferecerá ao Publico Carioca a mais moderna feerie de LUIZ PEIXOTO, com musica de VICENTE PAIVA e outros Compositores:

Alvorada do Brasil

COM O INIMITAVEL
MESQUITINHA,
liderando um grande conjunto de Artistas

Coregrafia de FRANCIS LIDIA KUPRINA e J. UPSHAW — ...e as "40 BABEL GIRLS", que farão uma revolução... no Theatro!...

TEATRO REPUBLICA

Aparelhos de Radio "CORONET" recebemos modelos de cabeceira — RUA 7 DE SETEMBRO n. 75

Compareçam á Associação dos Desenhistas

A Diretoria da Associação Profissional dos Desenhistas solicita por nosso intermédio á comparecerem em sua séde provisoria á Av. Rio Branco, 124 — Clube de Engenharia das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas os seguintes desenhistas profissionais a fim de tratarem de assunto de seus interesses:

Araken de Moura Barbosa; Jaime de Almeida Gonçalves; Eugenio Rieguez; Sosif Landa; Roverso Luiz de Souza Lima; Balio dos Santos Cardoso; Eduardo de Moura Barbosa; Cicero Ferreira de Oliveira Filho; Mario Meira Guimarães, Martins da Costa Rodrigues; Manoel Fernandes de Oliveira; Napoleão de Andrade Jouzeiro; Ehrhart Schazzer; Edwin Theodor Schilling; Waldemar Georg Schilling; Otavio Augusto de Araujo Viana; Sebastião Lopes da Cunha; José Ventura Sampaio; Julio Nikler; José Firmino Gonçalves Filho; Geraldo Andrade; Nuno Luiz Alves Pereira; Edgar Fausto da Silva; Wirbui Miranda de Carvalho.

LIVROS

Nacionais, Americanos ,Espanhois, Francêses e Argentinos sobre todos os assuntos. Sempre novidades

A CASA DO LIVRO LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 46-A — ABERTA ATE' 23 HORAS.

RUA SÃO JOSE', 61 — ABERTA ATE' 19 HORAS

DÔRES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?

EMPLASTRO PHENIX

CINTA VERMELHA DE GARANTIA

Êste livro maravilhoso explica tudo!

ENCICLOPÉDIA de TRABALHOS MANUAIS

Prezados senhores:

Peço-lhes remeter um prospecto com amplos detalhes sôbre a ENCICLOPÉDIA DE TRABALHOS MANUAIS.

Nome ____________

Endereço ____________

Localidade ____________

Estado ____________

nova edição

completamente revisada e ampliada. Um volume luxuosamente encadernado, com 800 páginas em papel gessado, 1.700 gravuras em preto, 8 páginas em côres e 14 fôlhas de moldes.

Preço do exemplar Cr$ 250,00

EDIÇÃO DA LIVRARIA DO GLOBO

RUA DO COSTA, 127-B — TEL. 43-7440

A Criança Brasileira Já Não Tem Mais Alegria de Viver

Causou profunda repercussão nos meios economicos do pais, a noticia, veiculada na imprensa, de que o eminente presidente da Republica ordenou que se fizessem estudos necessarios á extinção ou reforma dos atuais institutos de economia, entidades chamadas autarquicas, as quais entravam o desenvolvimento da nossa produção economica, sobrelevando, em sua organização politica, o favoritismo de alguns agricultores com prejuizo da imensa e laboriosa população rural, que tem sido, assim, desprezada pelos politicos passados.

Têm as referidas autarquias a falsa finalidade de auxiliar os meios de produção: mas a historia demonstra, e a pratica o confirma, que essas instituições não têm feito outra coisa senão arruinar a economia nacional: diminuindo a produção de generos de primeira necessidade, não só pela natureza dos seus convenios, como, tambem, pela ajuda do tabelamento de preços — como se fosse possivel, á inteligencia humana, o incrivel, miraculoso trabalho de prever os fenomenos politicos e economicos pondo-os em bases de planificação no consumo e da produção, em uma nação democratica de 40 milhões de habitantes e consideravel percentagem de iletrados. Pecando, assim, pela base essas autarquias produziram efeito pernicioso. E outro não poderia ser, pois têm elas, em sua origem, o germe dos governos despoticos. Portanto, mandando proceder a estudos para melhorar a situação do abastecimento do pais, mais uma vez demonstrou sua visão e patriotismo o general Eurico Gaspar Dutra ilustre presidente da Republica. A proposito desse ato governamental, o acatado oculista dr. Campos de Rezende, que é prestigioso politico no Distrito Federal, examinou os males das autarquias e, espirito devotado ao bem publico, enviou telegrama ao chefe do governo.

E tão expressivo telegrama de verdadeira coragem civica, digno do seu autor, que passamos a transcrever:

Presidente general Eurico Gaspar Dutra.

Palacio do Catete — Rio.

"Tenho a imensa honra de votar v. novamente vg. a V. Excia., para cumprir o dever congratulatorio de bom brasileiro e partidario politico de V. Excia. vg. exaltando o criterioso ato deste Grande Governo com o fim de modificar ou extinguir a estrutura dos Institutos de Produção Economica que tanto mal têm feito ao povo brasileiro as populações famintas da Europa pt. Condenadas as autarquias economicas pelo Grande presidente Roosevelt vg. como entidades corporativas de origem fascista vg. que sob o pretexto de defender a produção vg. não eram outra coisa senão um processo e uma técnica ditatorial incumbida de exercer sobre as classes produtoras a compressão inquisitorial vg. sob a forma de taxas e impostos vg. por um lado vg. e de aquinhoar amigos da ditadura em empregos rendosos vg. para compensar a falta de organismos de representação popular vg. por outro lado pt. Atingindo esse duplo aspecto de organização do Estado e de economia vg. esses malfazejos Institutos preenchiam falsa e despudoradamente as finalidades do Estado Ditatorial pt. Resta ainda colocar no index democratico essa aberração que se denomina Instituto do Açucar e do Alcool pt. Declaro que vg. como medico vg. as crianças brasileiras já não têm mais alegria de viver vg. porque as mães não têm mais açucar onde comprar para fazer doces para seus filhos pt. Que se investiguem as causas do recrudescimento da tuberculose infantil e veremos que o indice assustador dessa doença aumentou vg. quando reinava esse amontoado de inutilidades: avisos vg. circulares vg. ordens de serviços e convenios do já famoso Instituto pt. Tão berrante é a importancia que dão a essa politica vg. que nem sequer as briosas populações do Norte glorioso se sentiram felizes e satisfeitas com o convenio vg. pelo seu não favorecimento vg. haja vista o exodo do Norte para o Sul vg. que foi maior agora do que antes pt. O povo brasileiro ficará eternamente grato a V. Excia. se esse problema for resolvido com o proposito de beneficiá-lo realmente vg. como é de se esperar vg. dados a dedicação e o patriotismo que animam sua politica e seus atos estadistas ilustre pt. Aproveito o ensejo para apresentar a V. Excia. e a todos os seus brilhantes auxiliares imediatos os protestos da minha profunda consideração e real simpatia pt.

a.) — DR. CAMPOS DE REZENDE.

(Transcrito da "A Noite" 8-7-946).

DOR DE CABEÇA

Melhoral

RESFRIADO

SENUN

AFASTADO O PERIGO DAS SALADAS!

NÃO SE PRIVE DAS VITAMINAS NECESSARIAS Á SUA SAUDE, USE AS SALADEIRAS ESTERILISANTES SENUN E PODERA COMER SEM SUSTO, VERDURA ABSOLUTAMENTE PURA

ESTERILIZANTE

LUSTRES FRANCESES DE CRISTAL E BRONZE

RECEM-CHEGADOS

Aparelhos de iluminação em geral e artigos elétricos de utilidade doméstica. Ferros elétricos — Fogareiros, Secadores de cabelo, Waffles, Ventiladores e Torradores de pão, etc.

TARTARUGA ELETRICA

para aquecer seu banho

EMOING1

RUA 7 DE SETEMBRO, 75

E

RUA CARIOCA, 53

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO DA UNIÃO EM 20 DE JANEIRO DE 1945 E AVERBADO EM 30 DE JANEIRO DE 1946, NA CONFORMIDADE DO DECRETO-LEI 6.259 DE 10 DE FEVEREIRO DE 1944

PREMIO MAIOR:

141ª Extração **C$r 1.000.000,00** **Plano N**

Lista da extração de SABADO, 13 de JULHO de 1946

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza e vermelha, fundo rosa, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 12 de Julho de 1946, ás 14 horas

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

Premios	Cr$
[illegible]	[illegible]

Premios Maiores: 13102 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — ITAUNA; 2946 — 200.000,00 cruzeiros — Porto Alegre; 19233 — 50.000,00 cruzeiros — Montes Claros; 34756 — 20.000,00 cruzeiros — RIO; 12794 — 10.000,00 cruzeiros — RIO

Todos os numeros terminados em 2 têm Cr$ 150,00

O escritorio á Rua Senador Dantas n.º 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 as 11 ½ e das 13 ½ as 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

141.ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 141.ª Extração

Restabelecimento dos Cursos Noturnos na Faculdade Nacional de Direito

O Conselho Universitario manifestou-se favoravelmente ao memorial dos estudantes da Faculdade Nacional de Direito solicitando o restabelecimento dos cursos noturnos.

O processo foi encaminhado ao diretor da Faculdade, para providenciar, tendo o professor Haroldo Valadão apresentado emenda no sentido de que ainda este ano venham os cursos noturnos a funcionar.

Contact - Mans

(CORRETORES)

Empresa de propaganda, recem-instalada, com capital de Cr$ 750.000,00, financiando verbas destinadas á publicidade, deseja organizar um corpo de "CONTACT-MANS" experientes. Falar com o sr. Lopes, diariamente das 10 ás 12 horas.

RUA ALCINDO GUANABARA, 17 a 21 — Edificio Regina, 4º — 17º — 18º — e 19º andares.

Os Novos Destroyers Serão Lançados Hoje ao Mar

O Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras lançará ao mar, hoje, em cerimonia que terá inicio as 14 horas, mais dois destroyers que receberam os nomes de "Ajuricaba" e "Araguari", os quais fazem parte do programa de construções navais traçado pelo Estado Maior da Armada.

O ato, que se revestirá de solenidade contará com a presença do presidente Eurico Dutra, ministros de Estado, prefeito, chefe de policia e outras altas autoridades civis e militares, todos especialmente convidados pelo titular da pasta naval

FABRICA BANGÚ TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGÚ

Grande successo em Buenos Ayres

ARIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

BANGU 6 - VASCO 2

O ataque americano

Espetacular triunfo colheu ontem o Bangú ao vencer o Vasco da Gama, em São Januario, pela contagem de 6 x 2.

O gremio alvi-rubro lavrou uma vitoria brilhante, inicialmente construida inteligentemente, aproveitando as falhas do adversario e finalmente defendida com entusiasmo. Não pode haver restricções ao feito dos suburbanos — e isso a propria torcida cruzmaltina deixou evidenciado quando, ao terminar o prelio, saudou a equipe banguense da mesma forma que saudou aos seus jogadores. Um espetaculo belissimo, esse de ontem no estadio do Vasco.

QUATRO A ZERO NO PRIMEIRO TEMPO

Os vascainos, desta feita, seguiram mau caminho acreditando como geralmente o publico acreditava numa vitoria facil sobre o Bangú. Não perceberam que os seus zagueiros jogavam mal e o adversario, ao contrario, realizava uma partida em que tudo estava certo.

Surpreendente Derrota do Vasco - Adelino Ribeiro de Jesus, Foi o Juiz

desde o arco até o ponteiro esquerdo...

Os vascainos começaram dominando a partida. Um pelotaço de Lélé foi defendido pela trave; Chico perdeu outra excelente oportunidade. Mas, na realidade, os vascainos não demonstravam grande preocupação pela contagem. Jogavam comodamente, e, o que foi pior, abusavam do jogo individual na vanguarda. O resultado foi que os suburbanos, em quatro escapadas, facilitadas pelo abusivo adiantamento dos zagueiros, consignaram quatro tentos em vinte e cinco minutos — todos por intermedio de Menezes. Ora, os cruzmaltinos deram conta do marcador tarde demais... E nada mais puderam fazer até o final do primeiro periodo.

DE NADA VALEU A REAÇÃO VASCAINA

A desorientação dos vascainos corresponderá, naturalmente, a satisfação e a confiança dos banguenses. E isto foi demonstrado ainda no inicio do segundo tempo, quando, numa nova falha de Rubens, Moacir consignou o 5.º ponto do quadro suburbano. Reagindo, os locais emprestaram ao prelio uma vibração extraordinaria. Mas, no mesmo tempo que a defesa do Bangú apresentava-se solida e decidida, a vanguarda cruzmaltina não melhorava, persistia no erro do jogo individual. Mesmo assim, Lélé, aos 14 minutos e Berascochea, aos 16 minutos, este cabeceando por penalidade da cobrança de um escanteio, marcaram dois tentos para o Vasco. Isto não atingiu aos suburbanos e aos que Antero, aos 25 minutos, encontrando a defesa "parada", assinalou o 6.º e ultimo tento.

O Bangú, repetimos, mereceu a vitoria. Seus homens entenderam-se bem e sua vanguarda soube tirar proveito das deficiencias da zaga Rubens-Sampaio. Este ultimo foi uma "vitima" dos "dribblings" de Antero. Robertinho, Bliulá, Adauto, Menezes, Antero e Moacir salientaram-se dos companheiros. Entre os vascainos os melhores foram Jorge, Berascochéa e Chico.

OS QUADROS

Os dois quadros tiveram a seguinte formação:

Bangú — Robertinho, Bliulí e Julio; Nadinho, Mineiro e Adauto; Tião, Ubirajara, Antero, Menezes e Moacir.

Vasco — Barbosa; Rubens e Sampaio; Berascochea, Danilo e Jorge; Santo Cristo, Lélé, Eugen, Jair e Chico.

PRELIMINAR E RENDA

Na preliminar venceu o Vasco, por 3 x 1. A renda atingiu Cr$ 25.060,00.

A ARBITRAGEM

Funcionou na arbitragem o sr. Adelino Ribeiro de Jesus. Teve aceitavel atuação. Dirigiu com imparcialidade, falhando em lances sem maior importancia alem da consignação do 4.º tento do Bangú, pois Menezes encontrava-se impedido. Anulou bem um tento do Vasco, aos 44 minutos, marcado por Chico mas prejudicado por um "foul" do zagueiro Rubens que chargeou Robertinho no alto.

Atletico F. C. x Sapucaia F. C.

Estreando o seu novo material, o Atlético F. C. realizará hoje uma partida de "football" contra o Sapucaia F. C., na Ilha de Sapucaia.

O transporte será feito em lancha especial, que partirá da Ponta do Caju, ao meio-dia, devendo todos os amadores comparecer ás 11 horas ao local do costume, para seguirem incorporados.

Os Jogos da Segunda Rodada

Programa das Solenidades de Hoje no América F. C.

12,45 — Inicio da partida de aspirantes entre o São Cristovão e o América F. C.

2,15 — Recepção ao dr. Vargas Neto e ao exmo. sr. encarregado de Negocios da França, Mr. Etienne Leroy. Os homenageados serão recebidos á porta principal por duas comissões: uma composta pelos membros da Presidencia, e outra por senhorinhas, que atirarão petalas de rosas.

2,30 — Terminada a partida de Aspirantes, dar-se-á inicio ao desfile dos diversos departamentos do América, numa parada em que tomarão parte mais de 250 representantes, que empunharão as bandeiras da França, do Brasil e de todos os clubes co-irmãos, da Capital.

2,45 — Solenidade de hasteamento das bandeiras da França e do Brasil, o que será feito sob os acordes dos respectivos hinos nacionais.

3,00 — Apresentação do exmo. sr. Encarregado de Negocios da França, pelo sr. dr. Vargas Neto (pelo microfone instalado na sacada da Tribuna de Honra do América.

Discurso do sr. Encarregado de Negocios.

3,10 — Desfile de encerramento das representações.

3,00 — Exibição de ginastica de chão, e defesa pessoal, aos cuidados do técnico sargento Lobo.

3,20 — Partida entre as equipes do São Cristovão e América, em prosseguimento ao campeonato de profissionais e em disputa da taça França, oferecida pelo grande país amigo.

4,15 — Inauguração do retrato do dr. Vargas Neto, no salão de honra do América, e homenagem especial ao exmo. sr. encarregado de Negocios da França.

b) — Respostas dos homenageados.

5,15 — Entrega da "Taça França", ao capitão da equipe vencedora, por intermedio do exmo. sr. Encarregado de Negocios.

5,20 — Encerramento das solenidades.

AMERICA X SÃO CRISTOVÃO O JOGO PRINCIPAL — OS JOGOS COMPLEMENTARES

Depois da estupenda vitoria do Bangú, ontem sobre o C. R. Vasco da Gama, nos proprios dominios cruzmaltinos, o campeonato adquiriu uma nova feição. Vemos que os clubes considerados pequenos podem pregar seus sustos, fazer suas falsetas, aos mais categorizados.

Completando a segunda rodada, teremos hoje os seguintes jogos:

AMERICA X S. CRISTOVÃO

Os dois quadros deverão apresentar-se com a seguinte constituição.

AMERICA — Batatais; Domicio e Grita; Oscar Alvaro e Dino; Jorginho, Ubaldo, Maxwel, Lima e Esquerdinha.

S. CRISTOVÃO — Louro, Mundinho e Florindo; Indio, Santamaria e Souza; Cidinho, Neca, Correia, Nestor e Magalhães.

Para este encontro, foi oferecida a Taça "Francé" ofertada pelo governo francês em comemoração á passagem da data de 14 de julho.

FLUMINENSE X CANTO DO RIO

Em Alvaro Chaves este encontro Conta Carlito Rocha que seus pupilos façam uma bela exibição. Os quadros devem ser:

FLUMINENSE — Robertinho Gualter e Haroldo; Pé de Valsa Mirim e Afonsinho; Amorim, Ademir, Paulo, Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO — Odair, Borracha e Herrandez; Zarcí, Geraldo e Grande; Adilio, Zé Luiz Pascoal, Pedro Nunes e Vadinho.

BONSUCESSO X BOTAFOGO

Desde a derrota de 1 x 0 do ano passado que o alvi-negro não volta ao gramado dos leopoldinenses. Assim o encontro terá o carater de uma desforra.

BONSUCESSO — Oncinha, Laercio e Mantiqueira; Darly, A. Rodrigues e Alcebiades, Jorge, Selia, Eunapio, Olavo e Rubinho.

BOTAFOGO — Ari, Lusitano e Gerson; Ivan, Spinelli e Negrinhão Nilo, Tovar, Heleno, Tim e Pardal.

FLAMENGO X MADUREIRA

Na Gavea, o Flamengo dará combate ao tricolor suburbano que apesar de ter empatado com o São Cristovão acabou perdendo o ponto na Federação. Os quadros deverão obedecer á seguinte constituição:

FLAMENGO: — Luiz; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Velau, Tião, Pirilo, Peracio e Vevé.

MADUREIRA: — Tarzan, Mario Brandão e Apio; Olavo, Spina e Esteves; Durval, Betinho, Baiano, Geraldino e Esquerdinha.

TENIS

Continua hoje a disputa do Campeonato Individual Carioca de Tenis. Serão efetuados os seguintes jogos:

Nas quadras do Fluminense — Ás 16 horas — M. Cardoso x G. de Liger e A. Campos x Humberto Costa.

Nas quadras do Countri Clube — Ás 14 horas Carlton Road x J. Loureiro e A. Osorio x Otavio Borghert.

Ás 15 horas — Severo Machado x R. Pernambuco.

Ás 16 horas — Roberto Furtado x vencedor de A. de Farias x H. Amorim; Nelson Moreira x S. Nogueira e Alvaro Osorio e Carlton Road x Joaquim Loureiro e Pierre Walke.

PELO CAMPEONATO INTER-CLUBES

Prossegue hoje o Campeonato Inter-Clubes da Federação Metropolitana de Tenis. O programa está assim constituido:

Tijuca x Countri Clube.

Este jogo que decidirá o campeonato da 4.ª classe será levado a efeito á tarde nas quadras da rua Conde de Bonfim.

O programa matinal é o seguinte:

1.ª classe de cavalheiros — Tijuca x Fluminense.

1.ª classe de senhoras — Fluminense x Countri Clube.

3.ª classe de senhoras — Countri Clube x Calçaras.

4.ª classe de cavalheiros — Calçaras x Independencia e Tijuca x Countri Clube.

Dimas Para o Vasco

Vasco da Gama obteve, finalmente, a transferencia do centro avante Dimas, do Tupi, de Juiz de Fora.

O clube cruzmaltino pagará 120.000 cruzeiros pelo passe do seu novo defensor.

PEÇAS ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

RECEBEMOS GRANDE QUANTIDADE DE BORRACHA PARA FREIOS MARCA "LOCKCHEED"

ASSIM COMO PISTÕES, PINOS, ANEIS DE SEGMENTOS, CAMIZAS PARA CILINDROS, ETC

Aceitamos pedido por reembolso postal

Importadora Meira de Vasconcelos Ltda.

RUA FIGUEIRA DE MELO N.º 318

TEL. 28-7132 — RIO

Preparativos Para o Campeonato Mundial de Stars

A Flotilha de Star Rio de Janeiro iniciará hoje seu II Campeonato que consta de 5 regatas, triangulares ao largo do Flamengo, no percurso de 10 e meia milhas.

Devido a importancia deste certame, pois, indicará a representação da Flotilha no 24.º Campeonato Mundial de Star, a se realizar em novembro, na cidade de Havana, Cuba, sómente as tripulações mais categorizadas se inscreveram no mesmo. Assim promete um desenrolar sensacional em vista do equilibrio e apuro das guarnições.

Antonio Simões e Ernani Simões, no Star "Toró"; J. Bracony e J. Carneiro, no Buscapé, Oton Dias e R. Pereira, no Centauro entre muitas outras, se destacam e devido as caracteristicas técnicas da regata, terão de se empregarem a fundo, pois, guarnições jovens muito progressistas, como P. Machado e Vanderlei no Zombie; Andral Braga e S. Simões no Tucano; Helio Santi e L. Carvalho no Tiguenta, porão em cheque a classe daqueles veteranos.

Botafogo x Tijuca

Em continuação ao Campeonato de Water-Polo de Aspirantes, será realizada hoje, ás 10 horas, na piscina do Botafogo, a contenda entre a equipe local e a representação do Tijuca T. C.

Este prelio promete oferecer um desenrolar interessante, surgindo ambas as turmas tecnicamente preparadas para cumprirem boa performance.

No controle funcionarão: arbitro, Roberto Schweiss; cronometrista, Carlos de Almeida; apontador, Edson Perri e representante, Romeu Peçanha.

Pelo Certame Secundário de Basquete

Amanhã, a F.M.B. dará continuação á disputa do campeonato das 2.ª e 3.ª Divisões, realizando os seguintes jogos:

BOTAFOGO X FLUMINENSE — Rink do Leme — Juizes: Mario de Almeida Santos e Nelson S. Carvalho.

FLAMENGO X AMERICA — Rink do INAC (Praça Mauá) — Juizes: Aladino Astuto e Sebastião Marinho.

Os Jogos de Amanhã — Clubes do Rio, S. Paulo e Minas Em Belo Horizonte — Outras Notas

TIJUCA X RIACHUELO — Quadra da rua Conde de Bonfim — Juizes: Luiz Mazano e Guilherme Vale.

MARCAÇÃO DAS QUADRAS

Em nota oficial, a Federação Metropolitana de Basket vem de exigir dos clubes filiados a marcação das quadras de acordo com as plantas fornecidas pela entidade.

PROCLAMADOS OS CAMPEÕES JUVENIS DE BASKET

A Confederação Brasileira de Basket vem de proclamar campeã e vice-campeã brasileiras juvenis de basket, respectivamente, a Federação Mineira de tana e Federação Mineira de Basket.

A F. Fluminense de Desportos foi proclamada campeã brasileira de lance-livre.

EM BELO HORIZONTE

Noticias procedentes de Belo Horizonte adiantam a realização, no periodo de 20 a 30 do corrente, na capital mineira, de um Torneio Interestadual de Basket, do qual participariam o Floresta, campeão de S. Paulo, Riachuelo, do Rio, e Minas, Atletico ou America local.

Caberá á Federação Mineira de Basket patrocinar esta iniciativa.

Baltazar Cardoso Lutará Dia 18 Contra Mesquita

FERREIRA FILHO E OSMAR GONZAGA FARÃO A SEMI-FINAL

Mais um espetaculo de box vem de organizar a Empresa Nacional de Box Ltda., o qual será levado a efeito no proximo dia 18, ainda no recinto do Posto da Mocidade, á praia do Russell.

A julgar pelo exito das reuniões anteriores realizadas no mesmo local, é de esperar-se um grande sucesso a noitada que se anuncia.

A VOLTA DE BALTAZAR CARDOSO

A luta final do dia 18 tem como adversarios Antonio Mesquita, que se encontra em São Paulo, devendo chegar ao Rio nos primeiros dias da proxima semana, e o popularissimo Baltazar Cardoso. Os amantes de box estão lembrados ainda do que sempre foram as lutas entre aqueles dois esmurradores brasileiros. Assim, está garantido o exito do espetaculo. Para intervir na semi-final, a empresa contratou dois elementos de apreciaveis qualidades: Ferreira Filho e Osmar Gonzaga, os quais vêm se preparando cuidadosamente.

Hoje, o Jogo de Polo

Efetuar-se-á hoje ás 15.30 horas, no campo do Itanhangá Golf Clube, o jogo de Polo que dará inicio á disputa da Taça "Vilamar de Saquarema"...

Segundo determinação dos patrocinadores da competição, a mesma será disputada anualmente, com "handicap" obedecendo ao sistema de eliminatoria simples.

As equipes deverão formar assim constituidas:

VILAMAR — Alfredo Maia — T. de Freitas — L. Leal e J. Macarini.

PEDRA DA GAVEA — J. Monteiro — P. Carvalho — C. Hime e A. Sertorio.

INTERNACIONAL
super-produção d'A CAPITAL

595,00

É com a máxima satisfação que as grandes alfaiatarias da A CAPITAL apresentam esta nova roupa: INTERNACIONAL, em casimira de pura lã, padrões modernos, em todos os tamanhos pelo preço de 595 cruzeiros. Compre a credito e pague com a sorte pelo SORTEARIO patente d'A CAPITAL.

A CAPITAL TEM A MELHOR ROUPA DO RIO!

quando passa um cliente d'A CAPITAL até o guarda abre o sinal...

A CAPITAL

AVENIDA esq. OUVIDOR

Miron é o Maior Favorito do Grande Premio "Dezesseis de Julho"

1º PAREO — 1.600 METROS — A'S 13,10 HORAS — r$ 16.000,00

	Animais, Montarias e Pesos	Peso	Atuações anteriores
	1 NEGRAMINA D. Ferreira Cot. 40	56	5-46 4º (10) J. Mesquita 1.4 AP. 90"3|5 Meeting, Damborá 1-3 6-46 9º (15) N. Motta 1.2 GL. 74" Garuá, Damborá 2-1 6-46 8º (10) J. Mesquita 1.5 AP. 97" Aratanha, Escudo ½-4
1	" MINUANO S. Ferreira Cot. 40	58	6-46 11º (13) S. Ferreira 1.6 AL. 104" Baldric, Urumarac 1-2 6-46 9º (12) G. Costa 1.6 AP. 103"3|5 Cacique, Negramina 1-5 3-46 8º (9) J. Araujo 1.4 AP. 89"4|5 Arvoredo, Escorpion G-3
	2 VICTORY E. Steyka Cot. 60	54	6-46 U. (13) J. Martins 1.6 AL. 104" Ba'dric, Urumarac 1-2 6-46 14º (15) W. Lima 1.2 GL. 74" Garuá, Damborá 2-1 6-46 U. (10) S. Camara 1.5 AP. 97" Aratanha, Escudo ½-4
	3 ALBERDI P. Simões Cot. 25	58	6-46 5º (13) P. Simões 1.6 AL. 104" Ba'dric, Urumarac 1-2 6-46 7º (10) P. Simões 1.5 AP. 97" Aratanha, Escudo ½-4 11-45 1º (8) O. Ulhôa 1.6 GL. 99"4|5 Cururipe, Cacique ½-1
2	4 ALVINOPOLIS Ot. Reichel Cot. 40	50	7-46 6º (10) S. Camara 1.4 AP. 90"3|5 Meeting, Damborá 1-3 6-46 3º (13) Ot. Reichel 1.6 AL. 104" Ba'dric, Urumarac 1-2 6-46 4º (8) G. Greme Jr. 1.8 AL. 118"4|5 Paraquedista, Garuá C-4
	5 FERRABRAZ A. Nery Cot. 80	52	6-46 9º (13) J. P. Silva 1.6 AL. 104" Baldric, Urumarac 1-2
	6 ACACIA Red. Filho Cot. 40	48	6-46 U. (12) S. Ferreira 1.4 AE. 90" Sagres, Peão 3-¾ 5-46 11º (14) W. Lima 1.2 AP. 76"4|5 Negramina, Esquadra P-1 11-45 4º (5) L. Rigoni 2.2 AP. 146"3|5 Sagres, Espeto 3-4
3	7 EXIGENTE E. Silva Cot. 50	56	6-46 5º (6) L. Meszaros 1.8 AL. 118" Carioca, Escorpion 21- 6-46 4º (10) L. Meszaros 1.5 AP. 97" Aratanha, Escudo ½-4 5-46 3º (9) L. Meszaros 1.8 AL. 117"4|5 Aratanha, Escudo 1-2
	8 AZ DE ESPADAS O. Castro Cot. 80	50	7-46 U. (10) O. Castro 1.4 AP. 90"3|5 Meeting, Damborá 1-3 6-46 U. (15) P. Tavares 1.2 GL. 74" Garuá, Damborá 2-1 2-46 U. (7) G. Greme Jr. 1.2 AL. 76" Dorica, Dado 4-3
	9 BOMBARDEIO O. Ulhôa Cot. 40	50	5-46 4º (14) A. Rosa 1.2 AP. 76"4|5 Negramina, Esquadra P 1 6-46 5º (10) J. Portilho 1.5 GL. 93"4|5 Old Plaid, Escudo ¾-4 3-46 8º (9) J. Maia 1.8 AL. 117"4|5 Aratanha, Escudo 1-3
4	10 MISS ROYAL G. Greme Jr. Cot. 50	48	6-46 4º (15) G. Greme Jr. 1.2 GL. 74" Garuá, Damborá 2-1 5-46 1º (11) A. Barbosa 1.2 AL. 77"2|5 Decreto, Flotilha P-E 3-46 3º (8) A. Barbosa 1.2 AL. 77"4|5 Encontrada, Flotilha ½-3
	" ARCHOTE A. Aleixo Cot. 50	50	6-46 6º (13) J. Fernandes 1.6 AL. 104" Ba'dric, Urumarac 1-2 6-46 1º (11) W. Cunha 1.2 AP. 78"4|5 Flotilha, Quinota 3-½ 5-46 3º (11) W. Cunha 1.4 AP. 91"1|5 Paraquedista, Sarp. Negra ¾-2

2º PAREO — 1.800 METROS — A'S 13,40 HORAS — Cr$ 20 000,00

	Animais, Montarias e Pesos	Peso	Atuações anteriores
1—1	GUIDO O. Ulhôa Cot. 17	56	7-46 2º (7) O. Ulhôa 1.5 AP. 97"2|5 Acarapé, Iraty II 3-1 6-46 1º (10) E. Castillo 1.2 AP. 76"4|5 Guinéo, Cruzeiro II 2-3 3-46 3º (6) O. Ulhôa 1.2 AL. 77"2|5 Iraty II, White Face 2-1
2—3	ITAMONTE A. Barbosa Cot. 60	56	6-46 5º (6) G. Costa 1.8 AL. 116"4|5 Galhardia, Iraty II 2-1 6-46 1º (9) A. Barbosa 1.6 AL. 104"2|5 Chilito, Ganges 2-2 5-46 [illegible] (7) O. Fernandes 1.4 AP. 90" White Face, Reunido 1-4
3—3	JGARA II J. Maia Cot. 50	54	7-46 7º (9) J. Mesquita 1.4 AP. 96"2|5 Gadir, Grão Mogol 2-1 6-46 7º (9) J. Martins 1.5 GP. 96"3|5 Lobuna, Diana 1-2 3-6 2º (9) J. Martins 2.4 GL. 150" Guarat ba, Galhardia 2-4
4	4 ITAIPU' Ot. Reichel Cot. 35	50	7-46 6º (7) Ot. Reichel 1.5 AP. 97"2|5 Acarapé, Guido 3-1 6-46 1º (13) Ot. Reichel 1.4 GL. 86"2|5 Apoteose, Salto 3-0 5-46 1º (7) I. Souza 1.2 GL. 73"3|5 Inferior, Acatado 2-5
	" ALAMEDA D. Ferreira Cot. [illegible]	54	6-46 3º (6) L. Rigoni 1.8 AL. 116"4|5 Galhardia, Iraty II 2-1 6-46 1º (10) W. Andrade 1.4 GL. 90"4|5 Gibi, Guaa ¾-1 [illegible]

3º PAREO — 1.000 METROS — A'S 14,10 HORAS — Cr$ 25 000,00

	Animais, Montarias e Pesos	Peso	Atuações anteriores
	1 CANGICA J. Mesquita Cot. 35	55	7-46 2º (6) J. Mesquita 1.2 AP. 78"1|5 Huri, Hesperia 3-1 4-46 U. (10) J. Mesquita 1.0 GP. 64"4|5 Daphne, Uriuna 2-5
1	2 CATITA D. Ferreira Cot. 35	55	7-46 5º (6) A. Araujo 1.2 AP. 78"1|5 Huri, Cangica 2-1 5-46 4º (9) A. Araujo 1.4 AP. 92"1|5 Highland, Huri 1-¼ 6-46 2º (8) A. Araujo 1.2 AE. 77"4|5 Divisa, Reprise 2-5
	3 URIUNA A. Araujo Cot. 40	55	5-46 4º (6) A. Araujo 1.2 GL. 74"1|5 Katurrita, Reprise ½-2 5-46 4º (9) A. Araujo 1.2 AP. 76"4|5 Havano, Heréo 3-3 3-46 2º (7) G. Costa 1.2 GL. 73"3|5 Helada, Catita V-1
2	4 VAMPIRE Ot. Reichel Cot. 35	55	ESTREANTE
	5 FARPA II O. Ulhôa Cot. 40	55	6-46 6º (7) O. Rosa 1.2 AL. 77"4|5 Marmiteira, Huri V-1
3	6 PARAGUAYA J. Maia Cot. 35	55	7-46 5º (7) J. Maia 1.2 AL. 77"4|5 Marmiteira, Huri V-1 6-46 5º (10) W. Lima 1.2 GL. 74"1|5 Katurrita, Reprise ½-2 5-46 3º (9) W. Lima 1.2 AP. 76"4|5 Havano, Heréo 3-3
	7 BAZUKA O. Pereira Cot. 35	55	6-46 U. (8) J. Martins 1.2 AE. 77"4|5 Divisa II, Catita 2-5 4-46 6º (11) O. Ulhôa 1.0 GP. 64" Daphne, Uriuna 2-5 2-46 U. (5) O. Ulhôa 800 GL. 49"3|5 Riachão, Chibante 2-3
4	8 ELVIRA P. Mauzzan Cot. 50	55	6-46 U. (7) J. Mesquita 1.2 AL. 77"4|5 Marmiteiro, Huri V-1
	" HELLAH J. Portilho Cot. 40	55	6-46 U. (6) L. Meszaros 1.4 AP. 92"1|5 Highland, Huri 1-¼ 6-46 4º (8) P. Simões 1.2 AE. 77"4|5 Divisa II, Catita 2-5

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,50 HORAS — Cr$ 22.000,00

	Animais, Montarias e Pesos	Peso	Atuações anteriores
	1 GUARIUBA E. Silva Cot. 50	54	6-46 4º (11) W. Lima GL. 62" Ginger, Vicenta 2-1 5-46 4º (9) L. Meszaros 1.2 AL. 78"1|5 Sunray, Gioconda 5-2 5-46 5º (10) L. Meszaros 1.2 AP. 78"4|5 Formação Curemas 2-3
1	2 IDOS S. Ferreira Cot. 35	56	1-46 2º (5) João Santos 1.2 AP. 79"2|5 Ingá, Coquetel V-0 12-45 5º (6) O. Macedo 1.2 AP. 78"1|5 Itaimbé, Infiel 5-3 10-45 8º (10) Ot. Reichel 1.0 GL. 62"2|5 Peter Pan, Guayassu' ½-¾
	3 COQUETEL O. Ulhôa Cot. 30	56	6-46 2º (10) L. Rigoni 1.4 AL. 91" Vicenta, Cigal V-½ 6-46 2º (10) L. Rigoni 1.0 GL. 61"3|5 Orédio Inferior ½-3 6-46 3º (10) L. Rigoni 1.4 GL. 88"1|5 Seafire Vicenta ¾-C
2	4 PHOENIX G. Greme Jr. Cot. 50	56	6-46 5º (10) E. Castillo 1.0 GL. 61"3|5 Orédio, Coquetel ½-3 6-46 8º (10) J. Maia 1.4 GL. 88"1|5 Seafire, Vicenta ¾-C 6-46 3º (8) G. Costa 1.6 AP. 105"1|5 Curemas, Inferior ¾-¾
	5 CIGAL XX Cot. 50	56	6-46 3º (10) Ot. Reichel 1.4 AL. 91" Vicenta, Coquetel V-½ 6-46 4º (10) A. Araujo 1.0 GL. 61"3|5 Orédio, Coquetel ½-3 6-46 5º (10) J. Araujo 1.5 AL. 98"1|5 Ganges, Inferior ¾-¼
3	6 ANTAR II G. Costa Cot. 25	56	2-46 10º (11) S. Batista 1.2 AL. 77" Salto, Itan II 2-F 2-46 4º (6) L. Rigoni 1.5 AU. 98"1|5 Gurupy, Obeijo 3-¾ 1-46 U. (5) C. Pereira 1.4 92"4|5 Malvado, Sêresteiro ¾-3
	7 SITRON P. Mauzzan Cot. 60	56	6-46 9º (10) J. Araujo 1.4 GL. 88"1|5 Seafire, Vicenta ¾-C 5-46 4º (7) J. Mesquita 1.2 GL. 73"3|5 Itaipu', Inferior 2-5 5-46 5º (13) L. Leighton 1.4 GL. 87"1|5 Gioconda, Itaipu' 3-1
4	8 FIAPO Não corre	56	1-46 U. (8) P. Simões es 1.2 AP. 78"2|5 Gladiadora, Obeijo 2-V
	9 BAUXITA [illegible]	54	6-46 10º (11) A. C. Ribas 1.0 GL. 62" Ginger, Vicenta 2-1

5º PAREO — 2.000 METROS — A'S 15,50 HORAS — Cr$ 20.000,00

	Animais, Montarias e Pesos	Peso	Atuações anteriores
1—1	GOYANO A. Araujo Cot. 30	55	6-46 11º (13) A. Araujo 1.4 GL. 86" Remo'acha, Came ¾-½ 6-46 3º (6) A. Araujo 1.8 AL. 115"2|5 Entredós, Gardel V-2 11-45 U. (5) C. Brito 2.0 GL. 123"2|5 Lord, Latente ½-¾
1—2	CASABLANCA P. Simoes Cot. 30	56	12-45 4º (6) J. Maia 1.5 AP. 94"1|5 Elipse, Valente 2-3 12-45 1º (5) J. Maia 1.6 AP. 101"1|5 Gladiador, Valenté 1-4 11-45 1º (7) R. Freitas 1.6 AP. 102"3|5 Chantel, Conselho 1-2
	3 SOCRATES J. Mesquita Cot. 35	51	6-46 4º (11) O. Rosa 1.2 AL. 114"2|5 Gardel Pinzon ½-½ 5-46 4º (9) J. Mesquita 1.6 AP. 102" Yaguarazzo, Lobuna P-5 5 46 3º (6) E. Castillo 1.8 AL. 114" Gladiador, Polaina 5-1
3	4 BURIDAN S. Batista Cot. 50	48	6-46 3º (6) S. Batista 1.5 AL. 95"1|5 Carioca, Toulon 3-2 5-46 6º (9) G. Greme Jr. 1.6 AP. 102" Yaguarazzo, Lobuna P-5 5-46 U. (4) L. Rigoni 1.8 AP. 116" Chantel, Tolandira V-½
	5 BILBAO W. Cunha Cot. 40	54	7-46 U. (9) L. Rigoni 1.5 AP. 95"2|5 Kiss, Remolacha ½-4 6-46 7º (13) L. Rigoni 1.4 GL. 86" Remo'acha, Camé ¾-½ 6-46 8º (13) L. Rigoni 2.0 GP. 130"1|5 High Sherif, Lord C-4
4	6 REZONGO A. Portilho Cot. 60	48	6-46 U. (11) S. Batista 1.8 AL. 114"2|5 Gardel, Pinzón ½-½ 6-46 U. (13) Red. Filho 1.4 GL. 86" Remolacha, Came ¾-½ 5 46 8º (9) J. Portilho 1.4 GL. 78" Mate, Granflauta 3-C

O Grande Premio "Dezesseis de Julho", que será disputado esta tarde, no Hipodromo Brasileiro, é uma das mais tradicionais provas do calendario classico do turfe carioca.

Essa carreira reune sempre os melhores animais no momento em entrainement e o seu ganhador faz sempre figura excelente no Grande Premio "Brasil".

Este ano o campo da grande proporcionará aos nossos carreiristas assistir ao encontro de quatro platinos com a fina flor da penultima geração crioula.

Mas a nota de sensação será a estréia do cavalo Mirón, o ganhador deste ano do Grande Premio "São Paulo" e que com a sua exibição desta tarde nos dará um ponto de apoio para aquilatarmos das suas possibilidades no Grande Premio "Brasil", que será corrido daqui a três semanas.

Outro concorrente ao G. P. "Brasil" que estreará esta tarde é o Zorro, que em uma ultima analise, é o maior adversario do pupilo do Stud Paulino Nogueira.

* * *

Os nossos comentarios sobre as oito provas de hoje são a seguintes:

1.ª CARREIRA

Em que pesé o favoritismo de Alberdi, nos "boock-makers", somos de parecer que o cavalo Exigente levará a melhor sobre o filho de Elton.

Exigente corer bem em pista gramada e tentará obter ampla rehabilitação dos seus ultimos fracassos. Alberdi é o seu maior inimigo, devendo formar a dupla com o nosso eleito.

Na grama, Bombardeio é tambem perigoso.

2.ª CARREIRA

Uma corrida incrivel acaba de perder o cavalo Guido para o Acarape. O filho de Santarém, todavia, lucrou muito com essa situação e, agora deve ser olhado como a força absoluta desta carreira.

Betting Simples

4 — Farrusca
1 — Miron
7 — IRARA'

Igara II, que acaba de escoltar Gadir e Grão Mogol, em turma mais forte, é a provavel secundante do companheiro de Fontaine.

Entretanto, a parelha Itaipú-Alameda é tambem candidata ao segundo posto.

3.ª CARREIRA

Obteve um significativo segundo lugar, há uma semana, para Huri a egua Cangica.

A filha de Black Toni só melhorou com essa exibição e agora, parece-nos, chegou o seu dia de trocar relações amistosas com o vencedor.

A descendente de Catilinaria, contará em Uriuna a sua mais renhida adversaria.

A filha de Sunderland reaparece em boa forma e apta a brilhar.

Hellah é o melhor azar.

4.ª CARREIRA

Dois segundos lugares obteve o cavalo Coquetel em seus dois ultimos compromissos, o primeiro para Orédio e o ultimo para Vicente.

Livre desses dois adversarios, o filho de Misur póde agora ganhar.

Entretanto, convem acentuar, suas pretensões, podem ser anuladas pelo Antar II, que reaparece em bom estado. Este ultimo tem raça, pois sendo filho de Sandwich, é irmão paterno de Cerro Alto e Cerro Claro, dois bons crioulos.

Betting Duplo

4 — Farrusca — 13 — Ina
1 — Mirón — 9 — Zorro
7 — Irará — 2 — Malo

Idos, que, na primeira dominguera do ano, segundou o Ingá, póde entrar no terceiro placé.

5.ª CARREIRA

Carreira de dificil prognostico.

Nela os nacionais Buridan e Casablanca enfrentarão outro regulares animais estrangeiros.

Ainda do seu ultimo fracasso, o cavalo Socrates havia escoltado o Gladiador e a Polaina.

Confiados que o filho de Stayer reproduza essa performance, damos-lhe o nosso voto.

Goiano e Casablanca podem formar a dupla com o nosso preferido. Agrada-nos mais o primeiro.

6.ª CARREIRA

Corre melhor na grama, a egua Farrusca. Mesmo assim, há três semanas, a filha de Santarém, conseguiu escoltar Frevo e Furacão na areia.

No tapete verde e livre desses dois cavalos, sua vitoria deve entrar no rol da coisas certas.

Ina, que vem sendo um padrão de regularidade, tendo mesmo, há uma semana, secundado o Moscatel, é tambem séria candidata a vitoria, mas vai contentar-se em secundar a nossa eleita.

Cajubi, outro primor de regularidade, é placé certo.

7.ª CARREIRA

O Grande Premio deverá marcar a estréia e a primeira vitoria de Mirón em nossas pistas.

Esse platino terá em Zorro e no nacional Goyo, todavia, dois fortes contendores.

Cremos que a ordem de chegada será como indicamos acima.

8.ª CARREIRA

Apanhou uma carreira inteiramente á sua feição, o cavalo Irará.

Em previsão normal, o companheiro de Enéas não deve perder.

A dupla já é bem mais dificil de indicar, pois Malo, Yaguarazzo, Miralumo, Tupy e Grey Lady, esta na [illegible], são candidatos ao segundo posto.

Para dupla vamos indicar a 14: Malo ou Miralumo.

6º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,50 HORAS — Cr$ 16.000,00 — Betting

	Animais, Montarias e Pesos	Peso	Atuações anteriores
	1 FLEXA O. Ulhôa Cot. 40	56	6-46 U. (11) A. Portilho 1.5 AL. 96" Forasteiro, Marrocos P-½ 5-46 8º (9) E. Silva 1.2 AP. 77" Irtria, Surprise V-C 5-46 4º (6) S. Ferreira 1.6 AL. 108"4|5 Admitido, Minucia E-3
1	" KELVIN L. Coelho Cot. 40	56	7-46 7º (14) L. Coelho 1.2 AP. 77"3|5 Moscatel, Ina 2-½ 1-46 5º (6) L. Coelho 1.2 AL. 76"1|5 Itinerario, Minucia 2-1 1 46 U. (5) E. Silva 1.4 AP. 91"3|5 Bozó, Itinerario ¾-3
	2 STEFANA J. R. Santos Cot. 50	52	7-46 6º (14) J. R. Santos 1.2 AP. 77"3|5 Moscatel, Ina 2-½ 10-45 9º (10) R. Silva 1.2 GL. 73"2|5 Pancho Sardoal C-4 10-45 U. (14) R. Silva 1.5 AU. 95"4|5 Lord, Esalleto ½-2
	3 CATAVENTO A. Barbosa Cot. 40	56	5-46 U. (8) G. Greme Jr. 1.8 AP. 119" Maryland, Giruá C-1 6-46 8º (9) J. Araujo 1.6 GL. 100"3|5 Frota, Merengue 1-3 4-46 4º (10) J. Araujo 1.2 AP. 79" Dictinha, Balaustre 2-½
	4 FARRUSCA A. Aleixo Cot. 70	56	6-46 (5) Ot. Reichel 1.4 AL. 89"1|5 Frevo, Furacão ½-3 5-46 U. (7) J. Araujo 1.6 AP. 101"3|5 El Morocco, Flu Fu 1-3 10-45 6º (10) J. Maia 1.4 GL. 84"3|5 Hyperbole, Marrocos 5-1
2	5 DIANTEIRA A. Rosa Cot. 80	48	5-46 4º (8) Red. Filho 1.8 AP. 119" Maryland, Giruá C-1 5-46 5º (8) G. Costa 1.4 AL. 90"4|5 Berlinda, Tuin 5-1 5-46 U. (10) G. Costa 1.5 GL. 95" Sis, Juruaia 2-4
	6 MANOPLA W. Cunha Cot. 40	54	6-46 7º (8) L. Rigoni 7.8 AP. 119"2|5 Neblina, Furacão ½-3 6-46 6º (14) A. Rosa 1.4 GL. 86" Sanguenolth, Irtria 4-3 4 46 3º (9) L. Rigoni 1.6 AP. 108"3|5 Itinerario, Neblina ¾-5
	7 HERTZ J. Dias Cot. 80	52	12-45 U. (8) A. C. Ribas 1.0 GL. 60"3|5 Fariseu, Heraja ½-3 11-45 4º (5) A. C. Ribas 1.5 AP. 97"3|5 Fragata, Fariseu 1-4 8-45 5º (14) A. C. Ribas 1.2 AL. 78" Sweet Lips, Fariseu 2-½
	8 MOSCATEL Red. Filho Cot. 40	58	7-46 1º (14) O. Rosa 1.2 AP. 77"3|5 Ina, Cajubi 2-½ 2-46 2º (6) A. Barbosa 1.2 AL. 76"3|5 Frevo, Maryland 4-3 2-46 1º (10) A. Barbosa 1.2 76"2|5 Malemba, Emilia V-3
3	9 PICADA O. Rosa Cot. 50	50	7-46 8º (14) W. Lima 1.2 AP. 77"3|5 Moscatel, Ina 2-½ 5-46 U. (8) G. Greme Jr. 1.2 GL. 74" Surprise, Madyland 3-3 1-46 U. (6) N. Motta 1.2 AL. 76"1|5 Itinerario, Minucia 2-1
	10 MANGAH P. Mauzzan Cot. 80	56	5-46 7º (8) J. Martins 1.2 GL. 74" Surprise, Maryland 3-3 5-46 3º (9) J. Mesquita 1.6 GL. 100"3|5 Frota, Merengue 1-3 4 46 6º (10) Red. Filho 1.2 AP. 79" Dictinha, Balaustre 2-½
	11 SIS S. Batista Cot. 80	48	6-46 U. (15) S. Batista 1.0 GL. 60"3|5 E'éa, Emilia 2-3 6-46 U. (10) J. Coutinho 1.4 AE. 92"1|5 Tuin, Poney ¾-1 5-46 1º (10) A. Ribas 1.5 GL. 95" Berlinda, Hungria 1-¼
	12 MIMI Ot. Reichel Cot. 50	56	5-46 U. (8) S. Camara 1.6 GL. 98"1|5 Favinha, Grey Lary ½-4 4-46 11º (14) N. Motta 1.4 GL. 86" Sanguenolth, Irtria 4-3 4 46 8º (9) N. Motta 1.6 AP. 103"3|5 Itinerario, Neblina ¾-5
	13 INA J. Mesquita Cot. 50	56	7-46 2º (14) J. Mesquita 1.2 AP. 77"3|5 Moscatel, Cajubi 2-½ 6-46 3º (8) J. Mesquita 1.8 AP. 119"2|5 Neblina, Furacão ½-3 5-46 3º (9) J. Mesquita 1.2 AP. 77" Irtria, Surprise V-C
4	14 HUNGRIA S. Ferreira Cot. 80	50	6 46 8º (15) O. Coutinho 1.0 GL. 60"3|5 E'éa, Emilia 2-3 6-46 6º (10) R. Freitas 1.4 AE. 92"1|5 Tuin, Poney ¾-1 5-46 3º (10) R. Freitas 1.5 GL. 95" Sis, Berlinda 2¼-1
	15 CAJUBI G. Greme Jr. Cot. 60	56	7-46 3º (14) J. Araujo 1.2 AP. 77"3|5 Moscatel, Ina 2-½ 5-46 3º (8) E. Silva 1.2 GL. 74" Surprise, Madyland 3-3 4-46 3º (10) L. Meszaros 1.2 AP. 79" Dictinha, Badaustre 9-½
	16 TUIN W. Lima Cot. 80	54	6-46 3º (6) João Santos AL. 119"2|5 Merengue, Fragata 1-½ 6-46 1º (10) G. Greme Jr. 1.4 AE. 92"3|5 Poney, Iberty ¾-1 5-46 2º (8) L. Rigoni 1.4 AL. 90"4|5 Berlinda, Juruaia 5-1

7º PAREO — 2.400 METROS — A'S 16,25 HORAS — Cr$ 120 000,00 — Betting

	Animais, Montarias e Pesos	Peso	Atuações anteriores
	1 MIRÓN P. Paz Cot. 20	57	ESTREANTE
1	2 CERRO ALTO L. Leighton Cot. 80	53	6-46 7º (8) J. Martins 2.4 GL. 156" Eldorado, Goyo ¼-¼ 6-46 4º (8) W. Andrade 2.4 GE. 159" Bonitão, Goyo ½-V 4-46 6º (12) P. Simões 1.6 GL. 96"3|5 Goyo, Flying Wonder 1-3
	3 GOYO R. Freitas Cot. 40	52	6-46 2º (8) R. Freitas 2.4 GL. 156" Eldorado, Enéas ½-½ 6-46 2º R. Freitas 2.4 GE. 159" Bonitão, Enéas ½-V 6-46 1º (12) R. Freitas 1.6 GL. 96"3|5 Flying Wonder, Enéas 1-3
2	4 MUSICANTE L. Rigoni Cot. 50	57	6-46 3º (10) R. Freitas 2.4 GL. 150" Valipor, Cumelén 3-1
	5 BONITÃO XX Cot. 50	55	6-46 1º (8) R. Olguin 2.4 GE. 159" Goyo, Enéas ½-V
3	6 BACHAREL J. Mesquita Cot. 80	52	6-46 Fo (6) J. Mesquita 2.0 GL 127" Gadir, Orelfo 1-½ 4-46 4º (12) J. Mesquita 1.6 GL. 96"3|5 Goyo, Flying Wonder 1-3 11-45 3º (6) J. Mesquita 2.0 GU. 123"2|5 Goyo, Gladiador 13
	7 FLYING WONDER A. Rosa Cot. 80	53	6-46 6º (8) J. Morgado 2.4 GL. 156" Eldorado, Goyo ½-½ 6-46 6º (8) E. Castillo 2.4 GE. 159" Bonitão, Goyo ¼-V 4-46 2º (12) A. Altran 1.6 GL. 96 3|5 Goyo, Enéas 1-2
	8 ENÉAS O. Rosa Cot. 80	52	6-46 3º (8) O. Rosa 2.4 GL. 156" Eldorado, Goyo ½-½ 6-46 3º (8) S. Batista 2.4 GE 159" Bonitão, Goyo ½-V 4-46 3º (12) W. Andrade 1.6 GL. 96"3|5 Goyo, Flying Wonder 1-3
4	9 ZORRO D. Ferreira Cot. 30	57	ESTREANTE
	" LONGCHAMP E. Silva Cot. 30	57	5-46 5º (13) J. Mesquita 2.0 GP. 130"1|5 High Sheriff, Lord C-4 5-46 1º (10) J. Mesquita 1.5 AP. 95"4|5 Soucy, Locuelo 2-3

8º PAREO — 1.800 METROS — A'S 17,00 HORAS — Cr$ 20 000,00 — Betting

	Animais, Montarias e Pesos	Peso	Atuações anteriores
	1 MIRALUMO W. Andrade Cot. 35	53	5-46 2º (11) W. Andrade 1.6 GL. 97"1|5 Tupy, Dominó 1-¾ 5-46 2º (8) O. Macedo 2.0 GL. 123"4|5 Lord, Chips ¾-3 4-46 1º (7) W. Andrade 2.0 GL. 125" Polaina, Mate 2-½
1	2 MALO J. Portilho Cot. 50	52	6-46 5º (6) J. Maia 2.0 GL. 141"2|5 Briton, Chips 1-4 6-46 5º (6) L. Rigoni 1.6 AP. 101" Prima Donna, [illegible] 3-3 4-46 4º (8) W. Andrado 2.2 AL. 144"4|5 Miami, Lord 1-½
	3 TUPY J. Martins Cot. 40	56	6-46 U. (8) I. Souza 2.4 GL. 156" Eldorado, Goyo ½-½ 5-46 1º (11) J. Martins 1.6 GL. 97"1|5 Miralumo, Dominó 1-¾ 4-46 7º (8) R. Freitas 2.2 AL. 144"4|5 Miami, Dominó 1-¾
2	4 ROCKMOY J. Mesquita Cot. 40	51	6-46 3º (6) E. Castillo 1.8 GL. 110"3|5 Rusticana, Rockmoy 2-1 6-46 5º (10) L. Leighton 1.6 GL. 97"3|5 Hyperbole, Ladyshipe 2-4 2-46 U. (5) L. Rigoni 1.4 AL. 87"1|5 Boison, Elipse ½-5
	" GREY LADY O. Ulhôa Cot. 40	51	6-46 3º (7) J. Mesquita 1.8 GL. 111"2|5 Finesse, Gravana ¾-C 6-46 2º (6) J. Mesquita 1.6 AP. 102"4|5 Orphão, Marrocos 2-C 5-46 2º (8) I. Souza 1.6 GL. 98"1|5 Favinha, Fulgor ½-4
	5 PARMILIO G. Costa Cot. 40	56	7-46 6º (9) I. Souza 1.6 AP. 100"2|5 Fulgor, Chips 3-4 6-46 6º (10) I. Sokza 2.4 GL. 150" Valipor, Cumelén 3-1 5 46 7º (8) R. Freitas 1.6 GM4 99"2|5, High Sheriff, Fandango C-1
3	6 TROMPO R. Freitas Cot. 40	52	6-46 U. (10) R. Freitas 1.6 GL. 97"3|5 Hyperbole, Loryship 2-4
	" YAGUARAZZO O. Macedo Cot. 40	55	7-46 3º (9) J. Araujo 1.6 AP. 100"2|5 Fulgor, Chips 3-4 6-46 3º (5) J. Araujo 1.8 AP. 116"2|5 Clóro, Mochuelo 3-2 5-46 1º (9) J. Araujo 1.6 AP. 102" Lobuna, Polaina P-5
	7 IRARA' O. Rosa Cot. 30	54	12-45 2º (6) A. Gutierrez 2.4 GL. 150" Valipor, Parmilio 3-5 10-45 4º (7) D. Ferreira 2.4 GL. 149"3|5 Monterreal, Tiroléa ¾-4 9-45 2º (9) A. Gutierrez 2.0 GP. 126"2|5 Monterreal, Tiroléa 1-½
4	" RUSTICANA Não corre	55	6-46 1º (6) L. Rigoni 1.8 GL. 110"3|5 Estrondo, Rockmoy 2-1 6-46 4º (10) L. Rigoni 1.6 GL. 97"3|5 Hyperbole, Ladyship 2-4 4-46 7º (16) L. Rigoni 1.0 GL. 58"2|5 Fontaine, B. Ribbon 3-1
	" FRITZ WILBERG Ot. Reichel Cot. 30	50	6-46 U. (5) W. Cunha 1.8 AP. 16"2|5 Clóro, Mochuelo 3-2 4 46 6º (7) G. Costa 2.0 GL. 125" Miralumo, Polaina 2-½ [illegible] L. Rigoni 1.4 AP. 88"4|5 Latente, Torandira 4-1

FORD 34. Vende-se um de 85 HP em otimo estado de conservação e funcionamento. Preço unico Cr$ 22.000,00 — Tel. 25-7695.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
GRAVATAS
CAIRO
CAMISAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 123 - RIO

CAA-PUAN VENCEU A MELHOR PROVA DA SABATINA DE ONTEM

CONCURSO DE TÍTULOS

PEDRO DANTAS

O Grande Premio "16 de Julho", a ser corrido hoje á tarde, na Gavea, é uma das melhores indicações previas e publicas para o Grande Premio "Brasil". A tres semanas deste ultimo, disputado na milha e meia, este "Cruzeiro" internacional á moda da casa, isto é, com 5 quilos de vantagem para os nacionais, em relação aos platinos, tem todas as condições para constituir-se em barreira eliminatoria de pretensões, ao mesmo tempo que a outros facilita o risonho caminho das esperanças.

Não chegaremos a dizer, como já houve quem fizesse, levado, certamente, por algumas coincidencias impressionantes, que o ganhador do primeiro seja sempre a "força" do segundo. O que se pode afirmar é que os fatores de exclusão são sensivelmente os mesmos, para as duas carreiras, e que, por outro lado, o nitido ganhador de uma será, sempre, competidor dos mais destacados, na outra.

Com efeito, das varias correntes que convergem para o Grande Premio "Brasil", o "16 de Julho" é das mais ricas e reveladoras, de vez que reune a fina flor dos nacionais e platinos entrados nos 4 anos e os europeus de 3, quando ha europeus de 3, o que é rarissimo nestes tempos de nacionalização. A fina flor, na flor da idade. Como poderia uma vitoria conquistada em tais condições deixar de ser titulo habil e ponderoso para a vitoria maxima do nosso turfe?

Se não prevalece em carater sistematico, é que seu detentor se defronta com alguns rivais que seguem itinerario diverso, como as provas classicas estrangeiras (Filon), as nossas temporadas internacionais anteriores (Albatroz) e podem vir, ainda, através do Grande Premio "São Paulo", ou do binomio "Prefeitura Municipal-São Francisco Xavier". No caso de Filon, encontramos, ainda, Misuri, Helium, Six Avril, Latero (que tambem ganhou o "16 de Julho", reunindo, assim, 2 titulos de habilitação). No caso de Albatroz, temos a repetição de Albatroz e temos Pendulo. Fora disso, ha os explosivos, como Cullingham e Teruel. Os outros são Mossoró, Sargento, Polux (e Latero), vindos pelo "16 de Julho".

Este ano, Mirón já possui dois dos titulos necessarios. Obterá hoje o 3º? Pensamos que sim, o que o colocará, desde logo, como força do G. P. "Brasil".

O Jockey Club Brasileiro vem acumulando exitos sobre exitos com as suas vesperais do fim da semana.

A sabatina de ontem, por exemplo, marcou mais um sucesso para a nossa sociedade de corridas. Para tal desideratum muito concorreu o bom programa organisado pela Comissão de Corridas.

A segunda prova, embora reduzida a quatro unicos concorrentes agradou em cheio.

Essa carreira proporcionou ao Caá-Puan mais um dos seus triunfos em nossas pistas.

Outra prova interessante foi disputada em quarto lugar. Reservada aos potros nacionais de três anos, essa eliminatoria deu ensejo a que Diolan obtivesse a primeira vitoria da sua campanha.

1.ª CARREIRA

385 — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais do .. .. .. Cr$ 50.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: .. .. .. Cr$ 14.000,00; Cr$ 2.800,00 e Cr$ 1.400,00.

VEGA, fem., castanho, 6 anos, R. G. do Sul, Origan e Piaba, do sr. José Salgado, 52 quilos, S. Ferreira 1º
Demir, 56 ks., J. O. Silva .. 2º
Pongahy, 58 ks., L. Mezaros . 3º
Diogo, 51 ks., Rd. Filho 0
Brigador, 56 ks., A. Nery .. 0
Fistico, 51 ks., M. Carvalho. 0
Fiara, 54 ks., V. Andrade .. 0
Amostra, 54 ks., O. Serra .. 0
Diplomada, 51 ks., J. Martins 0
Manimbu', 53 ks., O. Coutinho 0
Raffles, 50 ks., O. Macedo .. 0

Não correram: Solo, Aragonita e H. A. S.

Ganho por três corpos, do 2º ao 3º cabeça.

Rateios: Cr$ 50,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 83,00; placés: Vêga Cr$ 25,00; Demir Cr$ 21,00 Pongahy Cr$ 24,00.

Tempo: 97"1|5.

Total das apostas: — .. .... Cr$ 351.150,00.

Criador: O. Omaral Peixoto.

Tratador: João Attianesi.

RATEIOS EVENTUAIS

				Cr$
1	(1	Solo-Véga	3922	50,00
	(2	Fistico	2124	69,00
2	(3	Demir	5821	35,00
	(4	Brigador	560	257,90
	(5	Fiara	905	161,00
3	(6	Diogo	2433	60,00
	(7	Raffles	314	465,00
	(8	Aragonita	N|c.	
	(9	Manimbu'	451	324,00
4	(10	Diplomata	620	235,50
	(11	H. A. S.	N|c.	
	(12	Pongahy	145	101,00
	(13	Amostra	646	226,00
		Total	18255	

		Cr$
11	559	188,50
12	8284	32,00
13	1170	90,00
14	989	107,00
22	1607	65,50
23	2590	41,00
24	2016	52,00
33	131	805,00
34	645	163,00
44	185	570,00
Total	13176	

2.ª CARREIRA

386 — Animais nacionais de quatro anos, de três e quatro vitórias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 22.000,00; .. .... Cr$ 4.400,00 e Cr$ 2.200,00.

CAA'-PUAN, masc., alazão, 4 anos, São Paulo, Caa-Imbé e Snowstom, do sr. Pedro Batista Martins, 53 quilos, A. Aleixo 1º
Estrilo, 56 ks., C. Pereira .. 2º
Gadir, 56 ks., A. Araujo.. 3º
Guararape, 52 ks., O. Ulôa. 0

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º um corpo.

Rateios: Cr$ 54,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 103,00; placés. Não houve.

Tempo: 95".

Total das apostas: — .. .... Cr$ 340.100,00.

Criador: A. Assunção.

Tratador: Arnaldo Marques.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Estrilo	6015	27,00
2—2	Caá-Puan	3000	54,00
3—3	Gadir	1596	101,00
4—4	Guararape	7595	17,00
	Total	20205	

		Cr$
12	1070	103,00
13	942	117,00
14	5904	18,50
23	345	320,00
24	2439	45,00
34	3105	35,50

3.ª CARREIRA

387 — Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de .. .. Cr$ 90.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: .. .... Cr$ 18.000,00; Cr$ 3.600,00 e Cr$ 1.800,00.

FLA FLU, masc., castanho, 5 anos, São Paulo, Funny Boy, e Suganette, do sr. F. E. Paula Machado, 56 quilos, O. Ulôa 1º
Malaio, 54 ks., S. Camara .. 2º
Marrocos, 58 ks., J. Mesquita. 3º
Dictinha, 49 ks., Greme Jr. . 0
Expoente, 49 ks., S. Ferreira 0
Picaresca, 47 ks., Red. Filho. 0

Não correram: Sanguenolth e Forasteiro.

Ganho por três quarto de corpo, do 2º ao 3º um corpo e meio.

Rateios: Cr$ 16,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 31,00; placés: Fla-Flu Cr$ 16,00; Malaio Cr$ 59,50.

Tempo: 88"2|5.

Total das apostas: — .. .... Cr$ 388.380,00.

Criador: L. Paula Machado.

Tratador: Celestino Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS

				Cr$
1	(1	Malaio	3049	51,00
	(2	Sanguenolth	N|c.	
2	(3	Expoente	401	350,50
	(4	Picaresca	331	467,00
3	(5	Marrocos	5300	29,00
	(6	Dictinha	445	345,00
4	(7	Fla Flu-Forasteiro	9791	16,00
		Total	19320	

		Cr$
12	139	662,00
13	1584	77,00
14	3868	31,00
22	44	2.694,00
23	404	296,00
24	1080	110,00
33	329	360,00
34	7382	16,00
Total	14830	

4.ª CARREIRA

388 — Potros nacionais de três anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; .. .. .. Cr$ 5.000,00; e Cr$ 2.500,00.

DIOLAN, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Formasterus e Charente, do Stud Diolan, 55 quilos, J. Mesquita 1º
Guaiba, 55 ks., O. Rosa 2º
Sundial, 55 ks., O. Ulôa 3º
Halo, 55 ks., R. Freitas 0
Betar, 55 ks., A. Araujo 0
Jornal, 55 ks., D. Ferreira .. 0
Sinclair, 55 ks., W. Lima 0
Cometa, 55 ks., A. Rosa 0
Bourgo, 55 ks., O. Coutinho.. 0
Faloaz, 55 ks., E. P. Cout... 0
Borrachudo, 56 ks., L. Mesaros 0

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: Cr$ 38,00 em 1º; dupla (13) Cr$ 74,00; placés: Diolan Cr$ 19-50; Guaiba Cr$ 52,00; Sundial Cr$ 17,00.

Tempo: 61".

Total das apostas: — .. .... Cr$ 585.980,00.

Criador: Esp. L. P. Machado.

Tratador: Jorge Burlont.

RATEIOS EVENTUAIS

				Cr$
1	(1	Sundial	6774	38,00
	(2	Diolan	6733	38,00
2	(3	Jornal	3178	31,50
	(4	Faloaz	411	628,00
	(2	Diolan	3187	31,50
3	(6	Sinclair	1972	131,00
	(7	Cometa	1480	174,50
	(8	Guaiba	576	448,00
4	(9	Borrachudo	266	971,00
	(10	Halo-Betar	5533	47,00
		Total	32290	

		Cr$
11	3481	720,00
12	7658	28,00
13	2408	74,00
14	3097	58,00
22	475	377,00
23	2329	77,00
24	2528	71,00
33	242	740,00
34	796	225,00
44	375	478,00
Total	22889	

5.ª CARREIRA

389 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: .. .. Cr$ 18.000,00; Cr$ 3.600,00 e Cr$ 1.800,00.

APOTEOSE, fem., castanho, 4 anos, São Paulo, Sea Bequest e Can Can, do sr. Nelson Seabra, 54 quilos, D. Ferreira . 1º
OREDIO, masc., alazão, 4 anos, São Paulo, Onico e Ecda, do sr. Silvio Penteado, 53 quilos, O. Reichel 1º
Ginger, 54 ks., O. Ulôa 0
Denoria, 54 ks., S. Camara.. 0
Gioconda, 54 ks., V. Anadrado. 0
Seafire, 54 ks., O. Rosa 0
Galha, 5' ks., J. O. Silva .. 0
Gioconda, 54 ks., V. Andrade. 0
Anuska, 54 ks., R. Freitas .. 0
Massacre, 56 ks., J. R. Santos 0
Excelente, 54 ks., A. Rosa .. 0
Ingá, 53 ks., Red. Filho 0
Malvado, 56 ks., E. P. Cout. 0

Ganho por empate, do 2º ao 3º três corpos.

Rateios: Cr$ 14,00 e 60,50 em 1º; dupla (11) Cr$ 114,00; placés: Apoteose Cr$ 13,00; Oredio .. .. Cr$ 26,00; Ginger Cr$ 13,00.

Tempo: 60"1|5.

Total das apostas: — .. .... Cr$ 570.400,00.

Criadores: Roberto Seabra e Silvio Penteado.

Tratadores: G. Feijó e Manoel J. Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS

				Cr$
1	(1	Apoteose	12742	20,00
	(2	Malvado	250	1.007,00
	(3	Oredio	1119	224,00
2	(4	Gioconda	1600	156,00
	(5	Ingá	483	521,50
	(6	Denoria	318	792,00
3	(7	Ginger	9467	26,50
	(8	Seafire	428	588,00
	(9	Massacre	2272	111,00
4	(10	Excelente	572	440,00
	(11	Anuska	170	1.481,00
	(12	Guapeba-Gralha	2045	123,00
		Total	31475	

		Cr$
11	1543	114,00
12	2484	710,00
13	9479	18,50
14	2284	77,00
22	161	1.091,00
23	1846	95,00
24	279	629,00
33	1387	127,00
34	2173	81,00
44	317	554,00
Total	21953	

6.ª CARREIRA

390 — Animais estrangeiros, sem mais de duas vitórias, não classicas, no país ou no estrangeiro — Peso: 58 quilos, cavalo e egua 56, com descarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 15.000,00; ... Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

SIMPONA, fem., castanho, 5 anos, Argentina, Sincorá e Pimpona, do sr. José Andreoli 53 quilos Reduzino Filho . 1º
Francesca, 56 ks., D. Ferreira 2º
Beat'Em, 55 ks., Greme Jr... 3º
Credulo, 54 ks., G. Costa 0
Soucy, 53 ks., S. Ferreira .. 0
Chachim, 54 ks., V. Lima .. 0
Blue Rose, 56 kjs., S. Batista.. 0
Branca, 53 ks., N. Mota 0
Moscachola, 54 ks., A. Araujo 0
Cristobal, 54 ks., R. Freitas. 0
Locuelo, 54 ks., A. Rosa 0
Gauchaza, 56 ks., V. Andrade 0
Juancho, 50 ks., O. Reichel. 0

Não correram Longchamp e Lydia.

Ganho por cabeça do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios. Cr$ 70,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 38,00; placés Simpona Cr$ 14,50; Francesca .. .... Cr$ 12,00 e Beat'Em Cr$ 18,00.

Tempo: 103"3|5.

Total das apostas: — .. .... Cr$ 586.990,00.

Importador: A. Irulegui.

Tratador: Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

				Cr$
1	(1	Francesca-Longchamp	17082	15,00
	(2	Soucy	1150	228,00
2	(3	Beat'Em	1399	202,00
	(4	Cristobal	779	337,00
	(5	Blue Rose	509	516,00
	(6	Lydia	N|c.	
3	(7	Locuelo	5020	52,00
	(8	Gauchaza	324	811,00
	(9	Juancho	173	1.518,00
	(10	Credulo	283	928,00
4	(11	Simpona	3768	70,00
	(12	Branca	79	3.325,00
	(13	Moscachola	423	618,00
	(14	Chachim	1946	135,00
		Total	32835	

		Cr$
11	1690	103,00
12	3376	51,00
13	4768	30,00
14	6093	28,00
22	206	842,00
23	701	31,00
24	898	193,00
33	359	483,00
34	2820	62,00
44	731	237,00
Total	21672	

7ª CARREIRA

391 — Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr$ 14.000,00, Cr$ 2.800,00 e Cr$ 1.400,00.

REMEMBER, masc., castanho, 7 anos, Argentina, Fu e Ball e Linda Pista, do sr. Mario Teixeira, 50 quilos, A. Aleixo 1º
Mapita, 52 ks., Gremo Jr. . 2º
Mio, 58 ks., D. Ferreira 3º
Armoloso, 49 ks., Red. Filho 0
Carbon, 57 ks., O. Ulôa .. 0
Papagay, 58 ks., J. Mesquita. 0
Polaina, 57 ks., A. Rosa 0
Relampago, 55 ks., G. Costa.. 0
Sorpressiva, 55 ks., A. Nery. 0

Não correu Charo.

Ganho por dois corpos do 2º ao 3º meio corpo.

Rateios: Cr$ 43,00 em 1º; dupla (44) Cr$ 68,00; placés: Remember Cr$ 20,00; Mapita .. .... Cr$ 20,00 e Mio Cr$ 28,00.

Tempo: 88"4|5.

Total das apostas: — .. .... Cr$ 616.170,00.

Importador: O. Gomes Camisa.

Tratador: Gabriel Reis.

Total geral das apostas: — .... Cr$ 3.438.670,00.

Total geral dos Concursos: Cr$ 308.865,00.

Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

				Cr$
1—1	(1	Carbon-Armonioso	8807	31,00
2	(2	Polaina	8211	34,00
	(3	Charo	N.c.	
3	(4	Mio	3693	75,00
	(5	Relampago	415	671,00
	(6	Sorpressiva	323	862,00
4	(7	Mapita	4122	67,50
	(8	Papagay	2815	99,00
	(9	Remember	6409	43,00
		Total	34775	

		Cr$
11	1150	161,00
12	3593	52,00
13	2072	90,00
23	1742	107,00
24	4535	41,00
33	201	924,00
34	2275	82,00
44	2723	68,00
Total	23214	

V A R I A S

OITO FORFAITS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião de hoje dos seguintes animais: Minuano, Ferrabras, Idos, Cigal, Flapo, Catavento, Bonitão e Rusticana.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

Bolo Simples

1 ganhador, com 6 pontos — Rateios: Cr$ 49.132,00.

Bolo Duplo

1 ganhador, com 12 pontos — Rateios: Cr$ 81.154,00.

Betting Jockey Club

7 ganhadores — Rateio .. .. .. Cr$ 781,00 para a combinação 1 — 11 — 9; não havendo vencedor para a combinação 3 — 11 — 9.

Betting Itamarati

38 ganhadores — Rateio: .. .. Cr$ 755,00 para a combinação — 1 — 11 — 9; 4 ganhadores para a combinação 3 — 11 — 9, 6.462,00.

Betting Duplo

14 ganhadores — Rateio: .. .... Cr$ 10.369,00.

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
Ouvidor 183, 4.º andar. Sala 417 tel. 23-3888. Diar. das 16 ás 19 hs.

Quantos serviços assim, seu carro ainda lhe prestará?

Depois das fadigas acabrunhantes de uma semana ou mesmo de um longo período de trabalho, o automobilista e sua familia respiram ante uma perspectiva agradável: um passeio no carro pelos lugarejos pitorescos, à beira mar, nos campos ou na serra!

E todos poderão ir porque o carro está em forma, sempre foi bem lubrificado e continua a sê-lo.

O automobilista que usufrue dessas facilidades sabe que elas não caem do céu. Ele as possibilita, levando seu carro periodicamente a um Revendedor Esso, não apenas para abastecimento de gasolina, mas para que verifique como vão as coisas sob o capot do motor, principalmente o estado do oleo.

Ele coopera nessa vigilancia e sabe que o bom funcionamento do carro é apenas uma resposta atenciosa aos seus cuidados. Leve-o sempre ao seu Revendedor Esso.

5 REGRAS IMPORTANTES para dirigir com segurança
— Dirija em velocidade moderada.
— Diminua a marcha nas encruzilhadas.
— Não avance à frente de outros na curva.
— Reduza a velocidade ao anoitecer.
— Obedeça os sinais de tráfego.

STANDARD OIL (ESSO) COMPANY OF BRAZIL

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Exigente — Alberdi — Bombardeiro
Guido — I gara II — Alameda
Cangica — Uriuna — Hellah
Coquetel — Antar II — Idos
Socrates — Goiano — Casablanca
Farrusca — Ina — Cajubi
Miron — Zorro — Goyo
Irará — Malo — Yaguarazz

Vermífugo vegetal de efeito imediato para todas as idades

Para combater os vermes, escolha cuidadosamente o vermífugo mais adequado. O organismo, muitas vêses, reage de modo imprevisto contra a ação dos vermífugos. SOLIPAN é um medicamento que não contém nenhuma substância tóxica e é plenamente tolerado pelos organismos mais sensíveis, porque é feito à base de vegetais, absolutamente inofensivos. Sua fórmula contém extrato de pevides de abóbora, cientificamente preparado. E por isso SOLIPAN não tem contra-indicação, qualquer que seja a idade ou o estado do doente. Mesmo nos casos de extrema fraqueza, SOLIPAN, pode ser aplicado sem receio. De gosto agradável, SOLIPAN é 100% eficaz no combate a todos os vermes e principalmente, contra a solitária. Experimente SOLIPAN, o vermífugo realmente inofensivo.

Solipan

CLINICAS ESPECIALIZADAS DE MOLESTIAS FOCAIS DR. BREA S. A.

Assembléia Definitiva de Constituição

1.ª CONVOCAÇAO

Ficam os Srs. subscritores convocados para se reunirem no dia 15 de Julho do ano corrente ás 18 horas, nesta cidade, á Avenida Suburbana 5.644 (Meyer), a fim de, em assembléia definitiva, deliberarem sobre: a) o laudo de avaliação dos bens que deverão entrar para a formação do capital social; b) a prestação de contas do incorporador-fundador relativas ás despesas da organização e contratos; c) a eleição de diretores e conselheiros; d) os assuntos conexos previstos em lei e no projeto dos estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1946.

DR. ROBERTO BREA — Incorporador-fundador

FASANELLO

NESTES DIAS VENDEU NOS CLASSICOS

20790 com 2 Milhões

FEDERAL — DE CRUZEIROS

AVENIDA 110

4 DE AGOSTO
O GRANDE
SWEEPSTAKE
DE
3 Milhões
NOS CLASSICOS

AVENIDA 147

EDIÇÃO DE HOJE:
20 PAGINAS

Diario Carioca

NUMERO AVULSO:
50 Centavos

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JULHO DE 1946 — N. 5.539

ABSOLVIDOS MARGARIDA HIRSCHMANN E EMILIO BALDINO PELA JUSTIÇA MILITAR

A CIDADE

CENTENA E MEIA DE CANÁRIOS DISPUTAM A MEDALHA DE OURO

Ontem o Julgamento e Hoje a Exposição dos Frisados Parisienses

Um aspecto da exposição de canarios, ven do-se, entre outros, o sr. Virgilio de Melo Franco, secretario da U. D. N. e o banqueiro Magalhães Pinto

Inaugura-se hoje, nesta capital, a quadragesima quarta exposição da Sociedade Expositora de Canarios. Este ano tomarão parte no certame 156 passaros originarios da mais nobre familia da especie, descendentes diretos dos Yorkshire da Inglaterra e dos Lancashire da Holanda, que cruzados no Brasil produziram o ramo dos Frizados Parisienses.

ONDE A GARGANTA VALE POUCO

Os organizadores do torneio desta vez, como das 43 outras procedentes, tomarão, para criterio de julgamento, não o trinado dos passaros, mas a plumagem, o manto, o "bouquet" a força, a atitude e o porte dos concorrentes. Será, antes de tudo, uma classificação de granfinos que se farão valer pela simetria da cabeça, do pescoço, do peito e das asas. Até o calçado que usam e as condições dos pés são considerados para o resultado final. Canario mal calçado, com as unhas mal tratadas, não é candidato que se apresente.

A AUSENCIA DO CAMPEÃO

Não comparecerá este ano, por imposição do regulamento, o canario Bacará, filhote de propriedade do sr. Hugo Martins, que venceu o campeonato em 45, ganhando o grande premio de sua classe; uma pesada e reluzente medalha de ouro.

ARVORE GENEALOGICA DE BACARA'

Pouca gente neste país possui, tão descriminada, a nomenclatura de seus ascendentes, quanto esse aristocrata Bacará. Seu pai é o ilustre Drama, casado com a elegante Jati. Como avós paternos, figuram os aristocratas Cabedelo e Futurista, por sua vez descendentes, por parte de pai, dos nobres Dunquerque e Boa Nova e Suez Negrita. A ascendencia do campeão, pelo lado materno, não desmente a sua origem.

OS DESCENDENTES DE BACARA'

Bacará não comparecerá, como já dissemos, mas enviou seus parentes mais proximos, cujos nomes, infelizmente, não podemos hoje divulgar, para evitar que a influencia da familia venha perturbar a serenidade dos juizes, influindo no julgamento, como nos informaram os organizadores da exposição.

TAÇA DISPUTADA PELA 19.ª VEZ

Uma das notas importantes, que está provocando inquietação aos canaristas é a disputa da taça Paulicéia, há 18 anos posta em concorrencia e não conquistada. O sr. Lauro Vicira de Carvalho é, neste torneio, o unico candidato ao premio da taça, em virtude de ser o unico que conta com duas vitorias consecutivas, em 44 e 45. Sem que o canarista haja conquistado premios em 3 anos consecutivos, não pode levantar a taça Paulicéia, hoje crivada com 18 placas de ouro, correspondentes aos seus 18 anos de existencia.

Observa-se entre os canarios, a mesma vaidade existente entre os homens. Assim é que uma dona, desunhada, anonima, egressa ninguem sabe de onde, se apresentou no salão com ares de falsa nobreza, logo depois descoberta pelos técnicos. Outra, não menos presunçosa, compareceu endiabrada, apresentada como fêmea forte, quando não passa de uma fêmea fraca e sem atrativos. Ambas as impostoras foram postas fora de cogitação.

ARVORE GENEALOGICA GERAL

Os canarios presentes á exposição, são imigrantes ingleses e holandeses, hoje adaptados ao nosso meio e aos costumes dos especimens nacionais, embora evitem qualquer ligação de sangue com os indigenas, rejeitando vantajosos partidos. Os ingleses da nobreza Yorkshire, aceitaram, desde logo, a amizade dos Langshires da Holanda efetuando casamentos reciprocos, de onde se originou o ramo Parisiense Frizado, nacionalizado brasileiro.

TRINADOS SEM COMPROMISSO

Apesar dos pesares, os 156 frizados parisienses estão cantando de barato a pouca importancia que os juizes emprestam ao seu canto mavioso. Trinam noite e dia, e temos razão para desconfiar que os jurados, por mais criteriosos, deixar-se-ão influenciar pelas notas suaves dos cantores. Vimos mais de um juiz, durante o julgamento de ontem, e não nos pareceu que aqueles homens julgassem mais pelos olhos do que pelos ouvidos. Contudo: os trinados eram dados sem compromisso, senão por malandragem.

48 MEDALHAS

Serão distribuidas, neste certame, 48 medalhas, 12 das quais de puro ouro de lei. Os canaristas estão, cada um, por seu turno, certos de conquistar não uma só, mas, todas as medalhas.

CANARISTAS MAIORAIS

O esporte dos canaristas tem despertado a atenção e o interesse de homens publicos e autoridades responsaveis. Entre eles, podemos citar o jornalista J. E. de Macedo Soares, o desembargador Muniz de Aragão, o dr. Bazilio da Gama, o general Souza Ferraz, o sr. Carneiro Junior, o deputado Virgilio de Melo Franco e outros.

OS JUIZES

Os juizes estiveram reunidos ontem, até altas horas da noite, para proferir o "vereditctum".

Os juizes estavam assim constituidos:

SEÇÃO DE FILHOTES — Srs. José de Oliveira Sucupira — Manoel Barreto Sampaio Filho e Claudio Imbuzeiro.

SEÇÃO DE REPRODUTORES — Srs. Aracleto Frederico — Antonio de Melo Pinho e Francisco Antonio Rodrigues.

Boletim da Cidade

O FOSFORO

AGORA é a vez do fosforo. O aumento do preço não veio. O produto começou a escassear, como manobra de flanco, para forçar o encarecimento. Havendo falta, o povo reclama. As autoridades se preocupam e os manobristas vencem. Uma greve, nada mais. Entretanto, como as gréves estão proibidas, tais manobras deviam, tambem, ser denunciadas como crime. O general Scarcela Portela já declarou que a falta de fosforo é, talvez, manobra dos interessados para forçar o aumento. Daí para uma investigação falta pouco, se é que a investigação já não foi feita. O que não pode continuar é a cidade sem fosforos porque os interessados no aumento tiveram a sua pretensão contrariada.

HONRA AO MERITO

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura está organizando um ante-projeto de uma portaria, regulamentando a seleção pelo mérito das sub-diretoras, para efeito de promoção. Sabe-se que o trabalho exclui as antigas sub-diretoras que, por esse motivo, evidentemente prejudicadas, estão promovendo um movimento no sentido de, serem incluidas, tambem, entre as beneficiadas. Para tal é bastante que a portaria estenda a elas proprias os seus dispositivos.

CARIOCA.

Postos em Liberdade Ontem Mesmo

Conforme anunciamos em nossa ultima edição, realizou-se ontem, pela manhã, na 3.ª Auditoria de Guerra da 1.ª Região Militar, o julgamento de Margarida Hirchmann e de Emilio Baldino, acusados de crime de traição á Patria, cometido durante a II Guerra Mundial.

Desde cedo notava-se pelos corredores do edificio do Supremo Tribunal Militar, grande numero de pessoas atraidas pelo sensacional julgamento. Advogados, jornalistas, cinematografistas e numerosos estudantes de nossas Faculdades estiveram presentes, acompanhando o desenvolvimento dos trabalhos. Tambem o elemento feminino foi numeroso, tendo comparecido ainda vários parentes dos réus.

Precisamente ás 10.30 horas, o juiz-auditor Ranulfo B. Cunha declarou aberta a sessão, passando logo a palavra ao promotor Paulo Whitacker que sustentou a denuncia pedindo a condenação dos réus, dizendo que como brasileiro de sentimentos cristãos, deixava de opinar pela pena maxima para cominar-lhes o gráu minimo do art. 265 e 269, do Codigo Penal, isto é, á pena de 20 anos de reclusão.

PENA DE MORTE

Em seguida ao pronunciamento do promotor Paulo Whitacker foi dada a palavra á defesa, tendo o advogado Evandro Lins e Silva inicialmente dispensado a transigencia do promotor no que dizia respeito de não haver solicitado a pena de morte para Margarida e Baldino. Porque, diz, se o representante do Ministério Publico, brasileiro e patriota como é, estivesse convencido da culpabilidade dos réus, não poderia transigir como o fez.

COAGIDOS PELA GESTAPO

Seria, sustenta o defensor, uma incoerencia da promotoria. Discerta longamente sôbre os fatos e finaliza afirmando a inocencia de seus constituintes, uma vez que foram eles vitimas da coação brutal e violenta, irresistivel mesmo tanto do Exercito Alemão, como da Gestapo, coação a que não escaparia nenhum outro brasileiro que se encontrasse nas mesmas condições.

Chama a atenção do auditor de não terem sido colhidos os depoimentos dos "partigianni" dos italianos da resistencia, alguns dos quais Baldino chegou a prestar relevantes serviços, enfrentando perigosas ameaças do inimigo comum.

ESTADO DE NECESSIDADE

Encerrados os debates, o juiz-auditor Bocaiuva Cunha declarando-se inteirado de todos os fatos constantes dos autos do processo que estudou durante longos mêses decidia pela absolvição dos acusados, quanto a Margarida Hirchmann e o artigo 28 e quanto a Emilio Baldino os artigos 29 e 31, tudo do Codigo Penal Militar, por convencido estar que os mesmos agiram em legitimo "estado de necessidade" e por coação irresistivel.

RESTITUIDOS Á LIBERDADE

Logo após a leitura do veredictum os réus foram postos em liberdade, sendo vivamente cumprimentados pelos presentes.

Como se sabe esse julgamento foi realizado por juiz singular, funcionando apenas o auditor, o promotor e o escrivão João Patricio Soares de Freitas. O processo é oriundo dela. Auditoria da FEB, cujo titular foi o coronel dr. Eugenio Carvalho do Nascimento.

De acordo com dispositivos do Codigo de Justiça Militar o promotor Paulo Whitacker apelará da sentença para o Conselho Supremo, isto é, o Supremo Tribunal Militar.

MARGARIDA HIRSCHMANN

Margarida Hirschmann nasceu em Santos, os pais alemães. Em fevereiro de 1939, partiram, doentes, para Munich, acompanhados da filha. Advindo a guerra, foi considerada alemã pelas leis alemães. Começou a trabalhar como taquigrafa e datilógrafa na revista "Sinal". Daí passou para a emissora italiana, como locutora.

EMILIO BALDINO

A vida de Emilio Baldino é mais colorida. É baritono, tendo iniciado sua vida artistica em Porto Alegre. Procurando aperfeiçoar a tecnica de montagem de operas, seguiu para a Europa. Estreou em 1941, em Luca. Em 1942 foi chamado pelas autoridades locais e procurou deixar o país. Não conseguiu. Ficou em Milão. Intimado pelos nazistas começou a atuar na emissora, o que aconteceu. No dia 23 de abril de 1945 houve a insurreição. Em seguida foi preso pelos americanos e entregues aos oficiais brasileiros. Detido, veio para o Brasil.

Emilio Baldino e Margarida Hirschmann, durante o julgamento de ontem

O CRIME

Presos em Flagrante Quatro Falsos Fiscais do Ministerio do Trabalho

Apanhados Quando Tentavam Um Golpe Contra o Proprietario de Um Restaurante

Tres falsos fiscais na delegacia

Ontem, ás primeiras horas da tarde, quando intenso era o movimento de fregueses no restaurante Reis, situado na avenida Almirante Barroso, deram entrada ali quatro rapazes, que se dirigiram ao socio gerente. Dizendo-se fiscais do Ministerio do Trabalho, pediram o quadro de empregados, onde um deles, pôs a sua rubrica.

Um verdadeiro fiscal daquele Ministerio que se encontrava ali, desconhecendo por completo aqueles seus quatro "colegas", chamou á parte o proprietario e comunicou-lhe suas suspeitas.

PRESOS EM FLAGRANTE

Imediatamente o negociante mandou telefonar de outro estabelecimento para as autoridades do 5.º distrito policial, e ficou distraindo os fiscais, até que chegasse a autoridade.

Minutos depois chegava o comissario Ivan fazendo-se acompanhar de dois investigadores que, sem perda de tempo, deram voz de prisão aos quatro "fiscais", que são: Edgard Bulhões Freitas, branco com 30 anos de idade, casado, comerciario, residente á rua Vilela Tavares, 143; Alberto Braga Ribeiro branco, com 20 anos, comerciario, solteiro morador á rua Conde de Itaguai, 61; Welington Carvalho, com 24 anos, solteiro domiciliado á rua da Alfandega, 160 e Conrado G. de Araujo, com 39 anos, comerciario, residente á rua São Januario, 395.

RECONHECIDOS PELOS GERENTES DE VARIAS FIRMAS

Conduzidos á delegacia, foram os quatro falsos fiscais reconhecidos ainda pelos gerentes de varios estabelecimentos da Cinelandia, entre os quais: "Café Amarelinho", "A Brasileira", Restaurante Independentes, como já tendo feito "fiscalizações nos mencionados estabelecimentos pondo rubrica no livro de registro de empregados e nos quadros.

Os quatro individuos, depois de autuados, foram recolhidos ao xadrez.

Matou a Esposa

Ontem, na rua Marechal Floriano, em Niterói, o operario Crispim José da Silva, de 32 anos, matou sua esposa, Augusta Ribeiro da Silva, de 27 anos, atingindo-a com duas facadas nas costas e uma no coração.

ANTECEDENTES

Crispim José da Silva, que residia na Travessa Pio Borges, em São Gonçalo, recebera denuncia de que era traido pela esposa. A fim de apurar a veracidade da denuncia, fingiu ontem dirigir-se para o trabalho nas Usinas Hime, tendo ficado a perambular pelo bairro das Neves. Cerca das 10.30, porem, dirigiu-se para a rua Marechal Floriano, onde encontrou sua esposa em palestra com Valdemar Guimarães Duarte, de 24 anos, solteiro, residente á Travessa Gonçalves n. 168.

Aproximando-se sem ser percebido, sacou de uma faca e golpeou duas vezes a mulher, pelas costas.

Ao sentir as facadas, Augusta voltou-se, recebendo então o terceiro ferimento, no coração, tendo morte instantanea.

Duarte, ante a agressão, fugiu, não sendo até agora encontrado para explicar o fato.

O criminoso não tentou fugir, permanecendo no local até ser preso pelo comissario Eulino Correa, do 4º Distrito e pelo guarda do Corpo Pessoal de Segurança Henrique Pinto Ferreira.

Boletim do Crime

A POLICIA ROUBADA!

A POLICIA acaba de ser roubada. O leitor, certamente, pensará com seus botões, que se trata de alguma anedota ou talvez de qualquer intriga dos inimigos do professor Pereira Lira. Não é nem uma coisa, nem outra. E' fato.

A' porta do edificio da rua da Relação parou um "jeep", o de numero 42, pertencente á Policia e que estava a serviço da Divisão de Ordem Politica e Social. A turma de investigadores que a compunha saltou e foi até o 2º andar onde está localizada aquela dependencia policial, a fim de receber ordens. Em breve os agentes regressam, e, com enorme surpresa, não encontram mais o carro. Tinha sumido. Fôra roubado da porta da repartição.

Nem a guarda de policia militar, nem as centenas de investigadores que ficam espalhados pelos tres cafés fronteiriços ao edificio, nem os motoristas dos varios autos policiais que permanecem dia e noite encostados ao meio-fio, viram qualquer coisa de anormal. Os ladrões agiram com a sua habitual calma e comprovada ousadia.

A noticia correu celere pela cidade. A Policia fôra roubada! Quem não seria, então?

O fato, embora inedito, não é de se estranhar. E' o feitiço virando contra o feiticeiro. E' tamanho o desinteresse pela vigilancia da cidade, é tão descurada a campanha contra os ladrões em geral, que não é de admirar que os amigos do alheio, depois de roubarem todo o mundo, roubem tambem um carro policial.

Póde ser que, por esta forma "sui generis" a Policia se lembre que, nesta maravilhosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, existem ladrões á solta, tão á solta, que nem ela escapa.

Os ladrões sabem, muito bem, que nada têm a temer de um aparelho policial falho em sua organização basilar, deficiente em recursos materiais e pobre em elementos capazes de agir com precisão e sabedoria.

Os ladrões sabem, conscientemente, que só uma coisa preocupa, atualmente, a nossa Policia — a campanha contra o "bicho" e que, para realizá-la, embora ineficientemente, estão escalados para mais de 200 investigadores que se mantem, o dia inteiro, nas calçadas das ruas centrais, enquanto os "bichinhos" passam valores sem que eles tenham tempo de vê-los.

Os ladrões sabem perfeitamente, que ha um completo desinteresse por parte das autoridades encarregadas de manter a cidade sob vigilancia e que a coisa chegou a tal ponto que se assalta á luz meridiana para roubar e para atentar contra a honra.

Os ladrões, sabem melhor que ninguem, que o policiamento da cidade é um mito e que a população está entregue á sua propria sorte, cabendo a cada um defender-se como quiser e puder.

Os ladrões sabem que... O que é que eles não sabem? Sabem tudo. Sabem até demais. Agora, quando alguem comparecer a uma delegacia e apresentar queixa de que foi roubado, é de se esperar que ninguem duvide. Se a Policia foi roubada, por que não será o infeliz mortal?

Cada um se console com a sua sorte. A Policia que apresente queixa a São Sebastião, se quiser.

TIMBAUBA

Tentaram Provocar o Descarrilamento

Grave ocorrencia verificou-se ontem, á tarde, na linha da Estrada de Ferro Central do Brasil, a qual só não redundou em verdadeira tragedia devido á atenção do maquinista Brasilino Fonseca.

Quando o trem eletrico deixou a estação de Santa Cruz, ás 2.45 horas, com destino á estação D. Pedro II, trafegando entre as estações Magalhães Bastos e Vila Militar, no quilometro 15, teve o maquinista Brasilino Fonseca a sua atenção despertada para um grande objeto que estava sobre um dos trilhos. Imediatamente o maquinista freiou o trem, parando-o. Descendo ao leito, o condutor e alguns passageiros verificaram, revoltados, que haviam sido colocadas sobre os trilhos uma pedra pesando mais ou menos 50 quilos e outras menores, as quais foram prontamente retiradas.

BOLSAS E LUVAS
Os mais interessantes modelos
CASA SOARES
RUA 7 DE SETEMBRO 121
Junto á Gonçalves Dias

BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

2ª SEÇÃO

Diario Carioca

8 PÁGINAS

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JULHO DE 1946 — N. 5.539

CRONICA

AULA DE INGLÊS

Rubem Braga

— Is this an elephant?

Minha tendencia imediata foi responder que não; mas a gente não deve se deixar levar pelo primeiro impulso. Um rápido olhar que lancei à professora bastou para vêr que ela falava com seriedade, e tinha o ar de quem propõe um grave problema. Em vista disso, examinei com a maior atenção o objeto que ela me apresentava.

Não tinha nenhuma tromba visivel, de onde uma pessoa leviana poderia concluir às pressas que não se tratava de um elefante. Mas se tirarmos a tromba a um elefante, nem por isso deixa ele de ser um elefante; e mesmo que morra em consequência da brutal operação, continuará a ser um elefante; continua pois um elefante morto a ser, em principio tão elefante como qualquer outro. Refletindo nisso, lembrei-me de averiguar se aquilo tinha quatro patas, quatro grossas patas, como constumam ter os elefantes. Não tinha. Tampouco consegui descobrir o pequeno rabo que caracteriza o grande animal e que, às vezes, como já notei em um circo, êle costuma abanar com uma graça infantil.

Terminadas as minhas observações, voltei-me para a professora e disse convictamente:

— No, it's not!

Ela soltou um pequeno suspiro satisfeita: a demora de minha resposta a havia deixado apreensiva. Imediatamente me perguntou:

— Is it a book?

Sorri da pergunta: tenho vivido uma parte de minha vida no meio de livros, conheço livros, lido com livros, sou capaz de distinguir um livro à primeira vista no meio de quaisquer outros objetos, sejam eles garrafas, tijolos ou cerejas maduras — sejam quais forem. Aquilo não era um livro, e mesmo supondo que houvesse livros encadernados em louça, aquilo não seria um deles: não parecia de modo algum um livro. Minha resposta demorou no máximo dois segundos:

— No, it's not.

Tive o prazer de vê-la novamente satisfeita, — mas só por alguns segundos. Aquela mulher era um desses espiritos insaciaveis que estão sempre a se propôr questões, e se debruçam com uma curiosidade aflita sôbre a natureza das coisas.

— Is it a handkerchief?

Fiquei muito perturbado com essa pergunta. Para dizer a verdade, não sabia o que poderia ser um handkerchief; talvez fosse hipoteca... Não, hipoteca não. Por que haveria de ser hipoteca? Handkerchief! Era uma palavra sem a menor sombra

(Conclue na 6ª pag.)

NOTICIA

Uma Artista da "Resistence"

Guilherme Figueiredo

Só através das Éditions de Minuit e das revistas francesas publicadas em Londres e no Canadá durante a guerra se conheciam as criações da poesia da Resistencia Francesa. A Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Guilherme de Almeida, e, se não me engano, a Augusto Frederico Schmidt devemos algumas excelentes traduções de Paul Eluard, de Aragon e Saint-Pol-Roux, mas só agora começam a aparecer no Brasil as produções que constituem o maior testemunho de que a poesia pode e deve servir à causa da liberdade. O "Crève-Coeur" de Aragon, os "33 Sonnets composés au secret" de Jean Cassou, os pequenos volumes das Éditions de Minuit, os poemas de Paul Emmanuel, Pierre Jean Jouve, de Jean Wahl, os que se encontram nas coletaneas "L'Honneur des Poètes" e "Les poètes prisonniers" passarão à história da literatura como obras-primas de arte, tanto quanto à historia universal como obras-primas da arte em ação pela humanidade.

Conheci há dias, através da cantora e compositora da "Resistence" Anna Marly, algumas das canções mais impressionantes da França durante a ocupação alemã. São canções em que essa extraordinaria artista francesa colaborou, compondo para elas melodias estupendas de expressão popular, de ritmo, de sentido perturbador da música. Multas, como a entitulada "Courage" são totalmente de autoria de Anna Marly, que teve a gloria de animar os franceses pela BBC de Londres e entrar em Paris com as tropas libertadoras. "Courage" foi cantada pela primeira vez na Inglaterra, depois do assalto à França ocupada. E teve por público os primeiros franceses libertados pela invasão do continente. Ela diz, nos seus ritmos graves e dramáticos, que um dia "...je retrouverai ma mère et vous la liberté."

Enquanto Anna Marly modulava o acompanhamento ao violão, contava a cena: os homens estavam sujos, rotos, exaustos. No salão improvisado, a tosse não cessava: todos os liberados viviam doentes. A canção começou, e a cantora sentiu o esforço que faziam para que a tosse não a interrompesse. No final, houve um silencio, antes das palmas. E os homens choravam. Ao entrar em Paris, Anna Marly cantou para a multidão o seu "Chant des Partisans", cujas palavras são de Joseph Kessel: é um canto enérgico, quase áspero no seu vigor marcial — mas ao mesmo tempo

(Conclue na 2ª pag.)

Rua de Paris, de Utrillo, um dos quadros da Exposição "A Escola de Paris", aberta no Ministerio da Educação.

ARTES

A ESCOLA DE PARÍS

Antonio Bento

A "Galeria Charpentier" fez agora em Paris uma exposição intitulada "Cem Obras Primas da Escola de Paris", algumas das quais pertencem ao Louvre e a diversos museus, enquanto outras foram emprestadas por colecionadores. Segundo li numa cronica de Denys Chevalier, foi essa a primeira vez que se encontraram reunidas obras tão diversas e de tão grande interesse artistico. Todos os pintores representados já passaram da casa dos cincoenta anos, sendo de notar que a quase totalidade dos trabalhos expostos foi feita no periodo de 1920 a 1946. Nem todos os grandes artistas da Escola de Paris figuram na exposição. Entre os estrangeiros, nota-se a ausencia de Kandinsky, talvez o mais classico dos abstracionistas da fase posterior ao cubismo. Contudo, todos os pintores realmente representativos do modernismo, desde Bonnard e Henri Rousseau até o grupo surrealista, aparecem nessa seleção de quadros reunidos, com muito criterio pela "Galeria Charpentier". Fica assim a Escola de Paris rigorosamente delimitada a partir do impressionismo e de Cezanne, iniciando-se com os pintores "nabis" e "naifs", dos quais Bonnard e Henri Rousseau são as figuras mais representativas. O "fauvismo" foi, portanto, o primeiro movimento sério da Escola de Paris, ao qual iria seguir-se o cubismo, a prevalecer o criterio estabelecido, ou antes, a classificação adotada pela maioria dos criticos franceses. Bem examinadas as coisas, a Escola de Paris deveria iniciar-se com o impressionismo. Pode-se mesmo dizer que o colorido das impressionistas constitui uma das contribuições principais da plastica moderna, uma contribuição tão importante como a explosão de vitalidade dos "fauves", o idealismo transcendente dos cubistas, a linha revolucionaria dos expressionistas e a linguagem fantastica dos surrealistas. E, alem de tudo, o impressionismo é uma escola essencialmente francesa, já o mesmo não se podendo dizer do expressionismo, que é alemão em suas origens — e mesmo profundamente germanico em sua crueza e em suas tendencias esteticas. De qualquer modo, a Escola de Paris engloba, com exceção do muralismo dos mexicanos e de Portinari, todos os movimentos de renovação da pintura moderna — e nisso reside o seu merito consideravel.

* * *

Está aberta agora no Ministério da Educação, sob o titulo "A Escola de Paris" uma exposição organizada pelo sr. Michel Conturier, sob o patrocinio do ministro da Educação e do encarregado de negocios da França.

Reune de preferencia pintores de tendencias figurativas, em oposição ao abstracionismo, que, como se sabe, não é ainda compreendido nem tampouco estimado pela maioria do publico brasileiro, que frequenta exposições. Só os nossos pintores modernistas e alguns intelectuais e poucos colecionadores gostam da pintura abstrata. Já se vê, portanto, que essa exposição mostra apenas um aspecto restrito da pintura moderna francesa. O nome de maior prestigio é o de Utrillo, que assina tres quadros, representando ruas de Paris. Na exposição da "Galeria Charpentier" figuravam quatro telas suas, o que mostra a cotação excepcional desse artista, que é realmente um dos melhores liricos da Escola de Paris.

Mas, esse rotulo de "pintores figurativos" reune artistas de varias tendencias. Heuzé está ligado diretamente aos impressionistas, em sua serie de pinturas de circo. Humblot pertence ao grupo "Forces Nouvelles", voltando a um realismo sofisticado, para fugir as tendencias abstracionistas dos pintores mais velhos do modernismo Chapelain-Midy, que o catalogo apresenta como sendo "o maior pintor francês atual" (o que constitui uma heresia, alem de uma diminuição aos nomes de Bonnard, Roault, Braque, Matisse, Derain, Lhote, Utrillo e tantos outros !) é um dos melhores artistas expostos.

Seus cinco quadros mostram a variedade de recursos do pintor na paisagem, como na figura e natureza-morta. "Le repas" é um dos mais representativos trabalhos da exposição, unindo a pintura harmoniosa dos antigos à riqueza cromatica dos modernos. Mas, o que nos interessou mais de perto foi a contribuição de Utrillo com os seus brancos e cinzas, tão pastosos e de tão saborosa luminosidade.

* * *

No dia em que se comemora a tomada da Bastilha, somos forçados a reconhecer que a Escola de Paris mantem bem alta, no mundo contemporaneo, a liberdade de criação artistica. Sem essa liberdade, tambem incorporada aos direitos do homem, cuja conquista está simbolizando nesta data imortal, não pode haver grande arte. A Escola de Paris, alem de ter criado em nosso seculo uma arte nova, de fisionomia inconfundivel, preservou o direito do artista de criar uma obra sua, não escrava da rotina e da subordinação obrigatoria ás formas do passado. Essa é por isso mesmo uma arte profetica, que se projetará no futuro por haver libertado, coletivamente, a pintura da subordinação da realidade, abrindo-lhe perspectivas tão revolucionarias como as da Renascença Italiana.

POESIA

SONETO

Augusto Frederico Schmidt

Ah ! não ter de um Ronsard a graça nobre,
A força a majestade e a suprema poesia.
Não possuir o que atrai às almas amorosas
E aos que vivem sonhando e são felizes !

Não sêr um poeta vivo e sonoroso,
Um poeta substancial voltado para o mundo
Para os campos em flor, para a terra fecunda
Para os saudaveis frutos generosos.

Ah ! sêr apenas um tristonho e vago
Poeta das mortes, das melancolias
Das que se foram e não voltam mais

Ter no destino para sempre a lua,
A lua doente, pálida, clorotica
A fria lua em lugar do sol !

CONTO

Galeria Póstuma

Machado de Assis

Não, não se descreve a consternação que produziu em todo o Engenho Velho, e particularmente no coração dos amigos, a morte de Joaquim Fidelis. Nada mais inesperado. Era robusto, tinha saude de ferro, e ainda na vespera fôra a um baile, onde todos o viram conversando e alegre. Chegou a dançar, a pedido de uma senhora sexagenaria, viuva de um amigo dele, que lhe tomou do braço e lhe disse:

— Venha cá, venha cá, vamos mostrar a estes creançolas como é que os velhos são capazes de desbancar tudo.

Joaquim Fidelis protestou, sorrindo; mas obedeceu e dançou. Eram duas horas quando saiu, embrulhando os seus sessenta anos numa capa grossa — estavamos em junho de 1879 — metendo a calva na carapuça, acendendo um charuto e entrando lepidamente no carro.

No carro é possivel que coxilasse; mas, em casa, malgrado a hora e o grande peso das palpebras, ainda foi á secretaria, abriu uma gaveta, tirou um de muitos folhetos manuscritos — e escreveu durante três ou quatro minutos umas dez ou onze linhas. As ultimas palavras eram estas: "Em suma; baile chinfrim; uma velha gaiteira obrigou-me a dançar uma quadrilha; á porta um creoulo pediu-me as festas. Chinfrim!" Guardou o folheto, despiu-se, meteu-se na cama, dormiu e morreu.

Sim, a noticia consternou todo o bairro. Tão amado que ele era, com os modos bonitos que tinha, sabendo conversar com toda a gente, instruido com os instruidos, ignorante com os ignorantes, rapaz com os rapazes, e até moça com as moças. E depois, muito serviçal, pronto a escrever cartas, a falar a amigos, a concertar brigas, a emprestar dinheiro. Em casa dele reuniam-se á noite alguns intimos da vizinhança, e ás vezes de outros bairros, jogavam o voltarete ou o "whist", falavam de politica. Joaquim Fidelis tinha sido deputado até á dissolução da camara pelo marquês de Olinda, em 1863. Não conseguindo ser reeleito, abandonou a vida politica. Era conservador, nome que a muito custo admitiu, por lhe parecer galicismo politico. "Saquarema" é o que ele gostava de ser chamado. Mas abriu mão de tudo; parece até que nos ultimos tempos desligou-se do proprio partido, e afinal da mesma opinião. Há razões para crer que, de certa data em diante, foi um profundo cético, e nada mais.

Era rico e letrado. Formara-se em direito no ano de 1842. Agora não fazia nada e lia muito. Não tinha mulheres em casa. Viuvo desde a primeira invasão da febre amarela, recusou contrair segundas nupcias com grande magua de três ou quatro damas, que nutriram essa esperança durante algum tempo. Uma delas chegou a prorrogar perfidamente os seus belos cachos de 1845 até meados do segundo neto; outra, mais moça e tambem viuva, pensou retê-lo com algumas concessões, tão generosas quão irreparaveis. "Minha querida Leocadia, dizia ele nas ocasiões em que ela insinuava a solução conjugal, por que não continuaremos assim mesmo? O misterio é o encanto da vida". Morava com um sobrinho o Benjamim, filho de uma irmã, orfão desde tenra idade. Joaquim Fidelis deu-lhe educação e fê-lo estudar, até obter diploma de bacharel em ciencias juridicas, no ano de 1877.

Benjamim ficou atordoado. Não podia acabar de crer na morte do tio. Correu ao quarto, achou o cadaver na cama, frio, olhos abertos, e um leve arregaço ironico ao canto esquerdo da boca. Chorou muito e muito. Não perdia um simples parente, mas um pai, um pai terno, dedicado, um coração unico. Benjamim enxugou, enfim, as lagrimas; e, porque lhe fizesse mal ver os olhos abertos do morto, e principalmente o labio arregaçado, consertou-lhe ambas as coisas. A morte re-

(Conclue na 7ª pag.)

MEMORIAS

A DESCOBERTA

Pedro Dantas

Sarampo e espanhola somados, foi bem uma quarentena que guardei, preso em casa, de setembro á novembro, com pouco mais de uma semana de permeio. Descontados os dias de febre, passados inteiramente na cama, os outros poderiam ter sido aproveitados no estudo das matérias de exame. E a isso me dispunha, diariamente, adotando planos severos de verdadeiro masoquismo intelectual. Não pegaria em outro livro — prometia a mim mesmo — que não tivesse dado conta de dois pontos, pelo menos, de cada programa.

O esforço, porém, era demasiado. Torturava-me, com a corografia, em vão. Não havia meio de repetir mentalmente, em proporção razoavel, os dados, impossiveis de fixar uma leitura que não sabia como tornar mais atenta. Então, como a fugir de mim mesmo, ludibriando a auto-fiscalização que me impunha, faltando aos deveres e compromissos que me havia traçado, atirava-me, com pecaminosa fraqueza, a outras leituras, principalmente dos romances da biblioteca de meu pai.

Quase todos os autores que devorei numa curiosidade ansiosa, mas ignorante de seus objetivos, eram meus conhecidos de nome, através das referências ouvidas em conversa ou encontradas em artigos de jornais. Eram os ramanticos brasileiros mais divulgados — Macedo, Bernardo Guimarães, Alencar — escritores francêses contemporaneos, como Loti e Bourguet; portuguêses, como Herculano e Eça de Queiroz, sem falar nas poesias de Guerra Junqueiro, que me pareciam de uma beleza absoluta.

Também no Colégio, costumava-se aproveitar as horas vagas, a lêr, romances. Romances brasileiros, dêsses de que ninguem fala, que ninguem mais lê. Não sei explicar ao certo como me deu essa mania. Sei que a conservo, um pouco, até hoje e é o que explica certa tendência à leitura do que não está na moda, bem como o fato de conhecer alguns livros e autores que pouca gente conhece, fora os especialistas, sem ter conseguido, jamais, especializar-me em coisa alguma.

Em casa, apanhava os volumes ao acaso. E, à falta de informação, não sabia, absolutamente, como situar e julgar autores sôbre cuja importancia relativa raramente dispunha de alguma indicação. Nem os lia com preocupação literária, que não sabia o que fosse. Lia-os com o mesmo espirito com que lia os que me davam para lêr, desatento a tudo que não fosse a relevação de situações e sentimentos ainda mal conhecidos.

Tanto mais extraordinária foi para mim a descoberta que fiz, certo dia, de uma historia inesquecivel, que me causou extrema perturbação. Eu acabava, justamente, de fugir a uma das lições que me havia passado. Verificara a inutilidade de todos os esporços que pudesse empregar no estudo. Percorri meus livros, e nenhum me prendeu. Fui à pequena estante em que meu pai guardava os romances, entre os quais mais um me tinha sido proibido, e me pus a folhear um e outro, à procura de não sei que misterioso achado. Parecia-me todos cacêtes, aquele dia, sem interesse bastante para justificar mais esse pecado.

Subito, depois de cinco ou seis tentativas, do folhear mais um volume, não sei bem o que me atraiu. Não estava ainda lendo, propriamente, estava escolhendo, o que ler, depois, comodamente sentado na cadeira de balanço do quarto de meu pai. Fui ao inicio do livro e ali mesmo me pus a lêr algumas páginas. A narrativa me empolgou por tal forma que passei a tarde sem poder pensar em outra cousa sem mais me lembrar da cadeira de balanço e da posição forçada em que me mantinha, inteiramente fascinado pela leitura.

Era um livro bem diferente de tudo quanto eu lera até aquêle momento. A história, aparentemente de extrema simplicidade, guardava um tom de mistério que me envolveu e me dominou. Fiquei sem saber se teria compreendido que lêra, se a história era só aquela ou traria, ocultos, outras e inacessiveis intenções. O fato é que me senti extraordináriamente perturbado, no mais apaixonado interesse pelas criaturas, pela personagem que era a principal, embora quase não parecesse.

Nunca me tinha sucedido coisa parecida. Nunca um romance me lançara em semelhante exaltação, ao mesmo tempo que me decepcionava pela falta de um final razoavel, satisfatório, um final que fosse realmente, um têrmo, como aqueles que eu estava habituado a encontrar em romances. A falta de acabamento, pelo contrário, prolongava a narrativa na minha exasperada imaginação. Não, eu não podia ter entendido direito. E no dia seguinte, voltei, mais devagar as passagens que me haviam impressionado, sem obter novos esclarecimentos.

Depois, tive de relêr lentamente o livro por inteiro numa degustação, sempre nova, do mesmo sabor. Que poder extraordinário era aquêle? Que esquisito interêsse me possuia, intenso como o das melhores aventuras policiais, comovido como o dos sofrimentos romanticos, numa história tão diferente de uns e de outros? Nenhuma página que me desse vontade de pular, como às vezes me elevam as descrições naturalistas. O que sentia era uma atração quase hipnótica, uma inquieta sedução que nenhuma frase interrompia.

Terei dito tudo, suponho, informando que o livro se chamava "Isabelle" e que seu autor era André Gide. Nunca vira esse nome citado entre os escritores francêses mais famosos, nem o ouvira a ninguem, nas conversas sobre literatura que, ás vezes, travavam alguns amigos de meu pai. Em 1918, Gide era um desconhecido, aqui. Não possuia, a seu respeito, o mais remoto ponto de referência. Tambem não ousei, senão tempos depois, perguntar a opinião de meu pai, que, devo dizer, não coincidiu com a minha, pois êle nunca dera maior importancia a essa novela ou "récit", como lhe chama o autor.

Para mim, porém, foi a descoberta de um mundo: o da literatura. Voltei, mais tarde, a êsse pequeno livro, inumeras vezes. Sempre para descobrir um interêsse novo, um novo poder de atração. Os outros pareceram-me desinteressantes, depois que li. Havia nele qualquer coisa que nenhum outro podia me proporcionar. Vários anos passaram-se antes que eu viesse a saber quem era esse desconhecido autor de una novela tão parecida com as outras e tão especial, que fora parar lá em casa por uma circunstancia fortuita, certamento arrebanhada, entre outras "novidades", para a leitura despreocupada de meu pai.

Em 1918, Gide ainda não era, nem para os franceses, um valor oficialmente reconhecido. "Isabelle", por sua vez, não é dos livros mais significativos do admiravel escritor. Todavia, que eu o tenha lido inteiramente, "no escuro", por obra de mero acaso, e coisa tão surpreendente e feliz como a disposição de espirito que, mesmo sem qualquer preparação, me fez apto a ressentir, pelo menos sob alguns aspectos, o extraordinário encantamento poético, o secreto sabor que o caracteriza, na sua meia irrealidade tão viva

Eis como recebi a revelação de um sentido e de uma força que até então não suspeitava que os livros pudessem trazer. Tão habituado a outros padrões e outros intentos literários, só eu sei as ressonancias que para sempre me ficaram da riqueza de tons apenas feridos e do profundo interêsse humano capazes de se conter no despojamento e na simplicidade de linhas dessa novela que poderia ser a obra-prima de seu autor, se esse autor não fosse, precisamente, André Gide.

As grandes figuras da nossa história

Almirante Cordovil Maurití

Americo Palha

O almirante Joaquim Antonio Cordovil Mauriti pertence a uma geração de marinheiros que iniciaram a sua carreira em luta contra os inimigos da patria. Forjou ele a sua têmpera de soldado ao troar dos canhões e, da refrega memoravel, saiu coberto de glorias, com cicatrizes que valiam mais do que todas as condecorações conquistadas pela bravura e pelo heroismo.

Nasceu Mauriti na cidade do Rio de Janeiro aos 13 de janeiro de 1844. Fez os preparatorios no Colegio Pedro II. Matriculou-se na Academia de Marinha em 1860. Guarda-Marinha em 26 de novembro de 1862. Promovido a 2.º tenente a 24 de novembro de 1864. Ao rebentar a guerra com o Paraguai, Mauriti embarcou na corveta Imperial, chegando a Montevidéu a 28 de janeiro de 1866.

O jovem marinheiro tomou parte no bombardeio do Forte de Itapirú a 14 e 16 de abril, no Passo da Patria a 18 e no ataque a Curuzú e Curupaiti a 1 e 2 de setembro. Tambem se destacou no combate de proteção ao Exercito quando este tomou Curuzú a 3 de setembro. A 21 de janeiro de 1867 era promovido a 1.º tenente.

Combateu a 18 e 22 de setembro contra o forte de Curupaiti. Elogiado pelo comandante em chefe em nome de Sua Majestade, com os demais companheiros, "pela bravura, dedicação e coragem de que deram mais uma prova gloriosa em tão memoravel jornada".

Fez o reconhecimento de Curupaiti", cujo bombardeio assistiu. Elogiado "pela galhardia com que se portou no dito combate contra a fortaleza de Curupati", cujo bombardeio assistiu. Pela ordem do dia 130, do comandante em chefe da esquadra, foi louvado, de ordem do governo imperial, "que houve por bem mandar fazer especial menção deste oficial que investindo só contra as baterias da referida fortaleza, dispersando e metendo a pique a multidão de canoas paraguaias que tentaram aborda-lo, conquistou um lugar de honra entre os mais valentes oficiais da esquadra".

•••

Mauriti ainda esteve presente com energia e fidelidade á pa... mandados pelos 1.ºs. tenentes Custódio José de Melo Cordovil Mauriti e Antonio Joaquim. Na noite de 13 batiam-se com as baterias de Curupaiti. Preparava-se o forçamento de Humaitá.

Decidida e iniciada a passagem, Cordovil, no comando do monitor "Alagoas", fez prodigios. "A situação era aterradora. De um lado e do outro chovia a metralha, expelida por dezenas e dezenas de canhões inimigos. O curso do rio estava inteiramente tomado por numerosas chatas ou canhões de grosso calibre. Na torre do comando estava, porém, Mauriti. [illegible] a situação e tomou rapido as suas resoluções, enquanto fazia com que seus canhões respondessem ao fogo da fortaleza manobrava o navio com rapidez e servindo-se do esporão afundava varias chatas, lançando o terror e a desordem no inimigo. O rio ficou coalhado de cadaveres e as chatas desapareceram e o monitor brasileiro, com a sua diminuta equipagem de herois, tocou adiante, forçando a passagem e indo reunir-se aos outros navios que formavam a divisão do glorioso Barroso".

Tasso Fragoso assim se refere á situação de Mauriti: "O "Alagoas", que deixamos desprendido do "Bahia" e impelido vertiginosamente pela corrente do Paraguai, não se quis mostrar inferior aos seus companheiros de jornada. Nessa primeira corrida vai além da primeira Divisão que estava de proteção abaixo de Humaitá. Consegue, porém, arrostar de novo a corrente e investe segunda vez. Passa adiante da capitania, [illegible] tria, em varios outros combates travados contra os paraguaios. A pagina mais empolgante da sua participação na luta contra Lopez foi a passagem de Humaitá.

A 12 de fevereiro de 1868, o capitão de mar e guerra Delfim Carlos de Carvalho, obedecendo a ordens do almirante em chefe, fez subir os monitores "Pará", "Alagoas" e "Rio Grande", respectivamente co... almirante ordena a Mauriti, sem comandante, que dê fundo. Mas, ou porque a ordem não tenha sido ouvida, ou porque Mauriti se sentia inflamado no desejo de levar a cabo a sua missão, o "Alagoas" não se detem. "Admirei tanta coragem, tanto brio, tanto heroismo, escreve o almirante. Não quis privar a Marinha da gloria que sobre ela resaia por tão brilhante ação. Não quis cortar o vôo desse magnifico jovem, que em ocasião tão solene escrevia uma pagina de ouro para a historia da patria".

O "Alagoas" continua intrépido. Desgoverna-se, mais uma vez. Mas, o bravo Mauriti desperta entusiasmo. Orientando-se, põe-se em forma. Novamente a correnteza o carrega. Mauriti consegue dominar a situação e passou. Resiste ás baterias de Timbó. Repele os paraguaios que tentam abordá-lo em vinte chalanas.

O almirante Garnier, ao comunicar á Marinha de Guerra, a 7 de janeiro de 1915, a morte de Mauriti, referiu-se a esse episodio inesquecivel: "Elogiando esse ato de arrojo e da mais insigne bravura, o comandante em chefe da esquadra em operações, o integro Visconde de Inhaúma, comparou-o a Nelson em Copenhagen, acrescentando sentir não poder colocar-lhe nos ombros as dragonas de oficial superior, distinção que o inclito Marquês de Caxias quisera que fosse ainda mais, dizendo que ele se tornara digno de oficial-general da Armada".

•••

Finda a guerra Mauriti, com um nome aureolado volta ao serviço normal da Marinha. São as seguintes as suas promoções: 1.º tenente, 1867; capitão tenente, 1868; capitão de fragata, 1875; capitão de mar e guerra, 1883; contra-almirante graduado, 1890; contra-almirante efetivo, 1892; vice-almirante graduado, 1902; efetivo, no mesmo ano; almirante, 1903. Durante esse longo tempo da sua vida de marinheiro, Mauriti desempenhou as mais honrosas comissões. Esteve na Europa, onde foi estudar artilharia naval. De volta, assumiu o comando do "Barroso". Ajudante de diretor de Artilharia do Arsenal de Marinha diretor da Carta Maritima, comandante da grande esquadra em evoluções, chefe da Comissão Naval na Europa, presidente da Comissão Brasileira na Exposição Internacional de Chicago, membros da Comissão Brasileira na Exposição Internacional de Washington, chefe do Estado Maior da Armada, etc.

Comandou varios navios de guerra entre eles o "Lima Barros", o "Bahia", o "Javari", o "Aquidaban", o "Goiaz" e o "Riachuelo". Tendo sido promovido a contra-almirante efetivo, assumiu o exercicio de vice-presidente do Conselho Naval cargo que deixou de desempenhar por ter sido nomeado para comandar a 1.ª Divisão da esquadra, a 8 de abril de 1892.

A 18 de janeiro de 1893, a bordo do "Riachuelo" saiu em viagem de exercicios de evolução e artilharia. A 4 de março exonerou-se do comando da 1.ª Divisão, passando-o ao capitão de mar e guerra Frederico Lacerda.

A 12 de agosto de 1908, a bordo do "Andrada" assumiu o comando em chefe da esquadra nacional. "Suspendeu do porto do Rio de Janeiro a 15 e chegou na mesma data a Cabo Frio; saiu a 17 e chegou a Buzios na mesma data; saiu a 18 e fundeou no mesmo dia em Macaé; saiu a 19 e chegou no mesmo dia a Cabo Frio; saiu a 20 e fundeou no Rio de Janeiro na mesma data. Durante esses cruzeiros realizou exercicios de evolução de aparelhos de sinais telegrafia sem fio e simulacro de combate".

Em dezembro de 1906 fôra nomeado chefe do Estado Maior da Armada, do que foi exonerado a 24 de março de 1909. Chefe da Comissão de Fiscalização da construção de navios encomendados na Europa, embarcou no dia 7 de abril de 1909. A 17 de março desse ano foi exonerado, passando o cargo ao almirante Huet Bacelar.

O almirante Cordovil Mauriti possuia as seguintes condecorações: Imperial do Cruzeiro, Ordem da Rosa, Ordem de São Bento de Aviz, Ordem de Cristo, Campanha do Paraguai, Passagem de Humaitá, Republica Argentina e Uruguai, Mérito Militar etc. Era membro da Academia de Historia e Geografia de França. Publicou um livro: "Material Flutuante da Armada Nacional" e um folheto sobre Artilharia Naval.

O almirante Mauriti teve uma grande vida. Toda ela foi consagrada á patria, sem preocupações politicas. No Imperio e na Republica, ele foi um patriota de alta estirpe. Nomes como o desse insigne soldado do mar não honram somente uma corporação, honram e dignificam a propria Nação. E Mauriti, falecido a 6 de janeiro de 1915, é, sem duvida, uma das glorias mais puras do Brasil, e sua vida um padrão para a mocidade da nossa grande terra.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliaria

EDITAL

Torno publico, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliaria já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1946, referentes aos LOTES NS. 1, 2, 3, 4, 5 e 6 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Seção II dos seguintes Diários Oficiais:

n.º 83 de 11-4-946
n.º 95 de 27-4-946
n.º 103 de 9-5-946
n.º 121 de 30-5-946
n.º 135 de 13-6-946
n.º 152 de 5-7-946

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procura-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA Á RUA SANTA LUZIA N.º 11.

As prestações do imposto relativo ás propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento) sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acôrdo com a discriminação abaixo:

LOTES	Com desconto de 5%	Sem desconto	Com acrescimo de 5%
1	Até 30-4-946	De 2-5-946 a 16-9-946	De 17-9-946 a 31-12-946
3	Até 15-5-946	De 16-5-946 a 16-9-946	De 17-9-946 a 31-12-946
3	Até 31-5-946	De 1-6-946 a 16-9-946	De 17-9-946 a 31-12-946
4	Até 15-6-946	De 17-6-946 a 30-9-946	De 1-12-946 a 31-12-946
5	Até 1-7-946	De 2-7-946 a 30-9-946	De 1-10-946 a 31-12-946
6	Até 16-7-946	De 17-7-946 a 30-9-946	De 1-10-946 a 31-12-946

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos indistintamente nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfandega 42
Rua São José 58
Rua do Catete 192
Rua 13 de Maio 64-O
Rua Siqueira Campos 36-A
Rua Santa Luzia 11
Av. Graça Aranha 57
Rua Riachuelo 287
Rua Dias da Cruz 19
Rua Carvalho de Souza 204
Trav. Etelvina 2-B
Praça D. João Esberard 50.

Em 6 de Julho de 1946.

(a) OSWALDO ROMERO, diretor

FINANCIANDO AS OBRAS DE ÁGUAS E ESGOTOS DO ESTADO DO RIO

CONFÔRTO E SAÚDE PARA OS FLUMINENSES

O BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO S. A. está vinculado a algumas das maiores obras de interesse público do Estado do Rio. Sempre que póde levar o concurso de sua organização em próI de realizações que assegurem o bem-estar dos fluminenses, o Banco põe os seus recursos à disposição dessas obras, tendo em conta os benefícios dos trabalhos projetados ou em execução. É exemplo desse espírito de cooperação o financiamento a Bicalho Goulart, Ltda., empreiteiros das obras de aguas e esgotos do Estado do Rio.

30 AGÊNCIAS DO BANCO NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO

Petrópolis, Niterói, Araruama, Barra Mansa, Bom Jesus Itabapoana, Cantagalo, Campos, Cordeiro, Cabo Frio, Duque de Caxias, Itaperuna, Macaé, Magé, Miracema, Marquês de Valença, Nova Friburgo, Natividade do Carangola, Porciuncula, Paraiba do Sul, Rezende, Rio Bonito, São Fidelis, S. Pedro d'Aldeia, Sapucaia, Terezópolis, Três Rios, Vergel e outros

BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO, S. A.

DIRETORES:
FRANCISCO CAMPOS
HUGO SOUZA MELLO
HELIO QUINTELLA VAZ DE MELLO
J. MADUREIRA HORTA

RIO: RUA DO ROSARIO, 107
SÃO PAULO: LARG. DA MISERICÓRDIA, 2?
PETRÓPOLIS: AV QUINZE, 153
NITERÓI: RUA VISC. DE URUGUAI, 40

• CONTINENTAL

Uma Artista da "Resistence"

(Conclusão da 1ª pág.)

simples a ponto de se prender aos ouvidos á primeira vez que se escuta. Aliás, todas as composições de Anna Marly possuem essa qualidade, a única a tornar uma melodia verdadeiramente popular: a capacidade de retensão pelo ouvinte, pela massa de ouvintes, e portanto um poder de coletivização que quase sempre só se encontra puro nas criações anônimas. Anna Marly compós tambem cantos de amor, em russo, como "Milka", em francês, como "Sur un Pont", "Pour un foulard", e em inglêês. Em todas elas domina essa capacidade de inventar melodias simples, que entretanto nada têm de vulgares: são achados de harmonia, resoluções faceis de tom para tom, trouvailles" que vão da expressão mais pungente, como na "Complainte", á mais brejeira, como na cançoneta em que descreve a festa que lhe ofereceu Annibal Machado, uma brincadeira admiravel de ritmos, de poder de observação, de facilidade de rimas, que lembra a "Tonkinoise" e fica dentro da mais pura tradição das canções francesas do gênero. Alí Anna Marly enumera as pessoas, a começar por ela própria, "chanteuse á emotion", e passando pelo Monsieur Grand-Voyageur, Madame La-Bouche-en-Coeur, e por "un gars qui se disait pauliste, comme d'une espécie de chassier".

"On dansa á en perdre la tête
On picquat une drole de picquette
Qui nous rend gagas
Mais pour le samba
Ça ne fait rien quand on l'a dansé desejá".

Mas entre as canções da "resistence"", que Anna Marly compós e que canta com o arroubo com que Rouget de l'Isle teria cantado pela primeira vez a "Marseillaise", ou com uma seriedade dolorosa e angustiada, é preciso destacar a "Complainte", cujos versos são do poeta Emmanuel D'Astier irmão do General D'Astier que aqui esteve como embaixador de França. A "Complainte" é mais do que uma canção, mais do que uma poesia: o seu queixume singelo, a sua historia sem artificios atinge á profecia, ao desdem de si mesmo, á mais humilde das humildades. Para esses versos, Anna Marly inventou um único tempo, que se repete interminavelmente, mesmo entre as estrofes, apenas variando uma única nota, que nos surpreende sempre pelo inesperado e pelo "ar de fatalidade" com que é enunciada.

"Les allemands sont arrivés
Ils m'ont dit "Resigne-toi"
Mais je n'ai pas pu.
E je repris ma route."

Eram três franceses lançados á aventura da luta, da perseguição, do "maquis". O cantor mudou "cent fois de non", perdeu "femme et enfant", e agora "tourne en rond", cercado pela prisão das fronteiras.

"Un vieil homme nous a cachés
Par la nuit dans un grenier,
Les allemands on su.
Il est mort sans surprise."

Mas virá o dia da libertação tudo estará passado,
"on nous oubliera.
Nous rentrerons dans l'ombre."

Não conheço epígrafe mais bela para o heroismo dos homens da Resistencia na França do que estes versos e esta música, que Anna Marly tem cantado por todo o mundo na esperança de que o anônimo personagem da "Complainte", ao contrario do que diz a canção, não seja esquecido. Hoje, essa notavel artista, cuja arte lembra tanto a de seus antepassados, os "troubadours", os "trouvéres", Bertrand d'Allamadon, Jouffroi Rudel, Guiraut de Riquier, Raimond de Miraval, Folquet de Marseilla, Raimon de Tolosa, Peire Vidal, Arnaut Daniel, Gaucelm Faidit, Chastelain de Coucy, Blondiaus de Nesle, Gace Brulés, Gautier de Soignies, Gilbert de Berneville, Jean Moniot, Adam de la Hale, tambem parece procurar esse mundo que ela anteviu na luta.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, pintura, joias, marfins cristais, moveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade.
CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
Assembléia, 73 — Tel. 22-9654

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

Aos srs. revendedores do interior, fornece-se lista de preços de acessorios para automoveis e tambem de peças de borracha para o mesmo fim.

Executam-se com a máxima urgencia quaisquer pequenos pedidos de urgencia, mesmo sob reembolso postal.

H. CASINI

BORRACHAS PARA AUTOMOVEIS
Fábrica: Rua Senador Bernardo Monteiro, 39
ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
Escritorio: Rua do Senado, 40
Expedição: Rua do Senado, 27
RIO DE JANEIRO

AEROVIAS BRASIL

RIO

PORTO ALEGRE
SERVIÇO DIÁRIO DIRETO
1 HORAS DE VÔO
INFORMAÇÕES:
AEROVIAS BRASIL
Av. Presidente Wilson,
198-Loja-Tel. 32-4300
Rio de Janeiro

PANORAMA ECONÔMICO

O Abastecimento na Inglaterra

Humberto Bastos

Já havia informado aos leitores desta página sôbre a politica comercial da Inglaterra n e s s e atormentado após-guerra. Concentrando suas atenções para um vasto plano de exportações, os lideres britanicos passaram a tomar medidas excepcionais a respeito do mercado interno, racionando todos os artigos. Até o tradicional "whisky" é hoje em Londres uma raridade... (E é lamentavel!) Há poucos dias tive oportunidade de almoçar com William Tate, recentemente nomeado para representar no Brasil a B. B. C., famosa emissora inglesa. E o jornalista, sobrio, objetivo e claro, foi respondendo algumas das minhas perguntas sôbre o problema de abastecimento naquele país. Desejava eu saber se as noticias divulgadas nesta página eram confirmadas por uma testemunha, por um depoimento intimo e leal.

Disse, por exemplo, William Tate que o racionamento em Londres se tornou mais severo, tendo atingido o próprio pão, o que não se verificou durante a guerra. Passou agora essa providencia a ser necessaria em virtude dos compromissos assumidos pelo país para fornecer gêneros alimenticios ao resto do mundo. Diretamente o racionamento do pão decorre da situação atual das colheitas de trigo e outros cereais, que sofreram nas últimas safras um consideravel decréscimo.

Durante a guerra, acrescentou Tate, o sistema de racionamento foi severo, severissimo, mas eficiente. Cada pessoa podia contar com sua ração regular, embora reduzida. Mas o ponto alto da medida foi o equilibrio cientifico das rações, podendo o inglês não sacrificar a boa dietética. Comendo menos, diante das dificuldades oferecidas, o povo se manteve em boas condições fisicas. E em alguns casos houve soluções vantajosas, como a distribuição de leite gratuito em todas as escolas destinado ás crianças. Essas medidas — vale a pena acrescentar — não atingem somente os gêneros alimenticios e sim a todos os produtos. No tocante a vestuario a situação é das mais penosas: um terno masculino completo equivale a 26 cupões de racionamento; uma camisa corresponde a 5 cupões; um par de sapato a 9; um par de meias a 2; total: 42 cupões, o máximo de permissão anual.

O programa de exportação máxima, largamente noticiado pelos ingleses, como ponto básico de sua politica econômica no após-guerra, tem criado obstáculos os mais sérios ao conforto individual, ao epicurismo e ao senso de comodidade do britanico prático e heróico, tão prático no melhor sentido que no caso dos móveis e outros utensilios domésticos os jovens recem-casados têm prioridade para aquisição...

Contudo já estão aparecendo nas vitrinas das lojas londrinas artigos domésticos de excelente fabricação. Esses artigos somente são vendidos ao mercado interno quando não comprometem a execução urgente do plano de exportação a que a Nação se traçou, considerando fundamental para sua sobrevivencia. O volume fisico dessa exportação já ultrapassou ao que foi assinalado antes da guerra — representando um notavel esforço de recuperação econômica.

Todos esses sacrificios — acrescenta William Tate — são compreendidos pelo povo. Os ingleses sabem que através dessas medidas o país poderá reassumir sua antiga posição, interna e externamente, mais cedo do que se pensa.

A SUECIA E O MERCADO DA CELULOSE

Esse País se Acha Coligado Entre os Maiores Exportadores de Pasta de Papel

Pouco antes da guerra, a Suécia subministrava cerca de 17% do consumo mundial de madeiras, ou sejam 875.000 estandards. A Grã-Bretanha e Irlanda eram, os maiores compradores, adquirindo uns 53% de toda a exportação suéca. Entre os paises extraeuropeus, a Africa do Sul e Australia eram os principais importadores.

A posição da celulose suéca era mais forte todavia, posto que, entre outras coisas, a Suécia é o maior exportador de pasta de papel do mercado mundial. Em 1937 exportou 1 303.000 toneladas de celulose sulfito e 897.000 toneladas de celulose Kraft. Os Estados Unidos eram o maior cliente, comprando os 37% da celulose sulfito e 53% da Kraft produzidas. Seguia-os em importancia, a Inglaterra, com 18 e 14% respectivamente. A fabricação de celulose rayon experimentou um consideravel aumento, ascendendo, em 1937, a 10% da produção total suéca de celulose sulfito. Da produção de pasta mecanica, que ascendia, em total, a ..... 734.000 toneladas, se exportava 351.000 toneladas, das quais uns 66% ia para a Inglaterra. A exportação de papel, cartão e pranchas de fibra de madeira (wall-board) atingiu a 664.000 toneladas. O valor total da exportação de produtos florestais, incluindo madeiras brutas e outros produtos não elaborados, ascendeu a 835 milhões de coroas (US$209.000 000), ou seja, a uns 45% das exportações anuais conjuntas de antes da guerra.

TRUMAN CONTRA A EXTINÇÃO DA O. P. A.

O acontecimento de maior mana, o mais comentado e discutido pelos circulos goimportancia da ultima severnamentais e pelo publico norte-americano foi, sem duvida, o veto do presidente Truman ao projeto da Lei Taft, que estendia o O. P. A. com várias modificações, e a consequente extinção automatica desse importantissimo orgão, no ultimo domingo.

O sr. Chester Bowles, diretor da Estabilização Economica, se havia oposto terminantemente á extinção do O. P. A. com as modificações sugeridas pelo senador Taft, declarando que não concordaria em permanecer no seu cargo, a menos que o referido orgão de contrôle de preços continuasse na sua forma original, e sem qualquer das modificações propostas, visto que estas impossibilitariam o cotnrôle real da situação. Consequentemente, quando a Lei Taft foi aprovada pelo Congresso, e foi á Casa Branca para obter a assinatura do presidente dos Estados Unidos, o sr. Bowles recomendou energicamente o veto do presidente. Pediu ao mesmo tempo a sua demissão, e declarou que, em hipotese alguma, desejava ele continuar no seu cargo.

Sábado ultimo, dia 29, o presidente vetou a Lei Taft, e pediu ao Legislativo mais 20 dias de exercicio para o O. P. A. na sua fórma original, enquanto se elaborava um novo plano de contrôle. Nem o Senado nem o Congresso se pronunciaram em tempo, entretanto, e o O. P. A. cessou de existir oficialmente, á meia-noite do dia 30 de junho.

Os Estados Unidos estão portanto no seu quarto dia de vida economica e comercial sem o contrôle do O. P. A., e, segundo informa o "Daily News" de Nova York, as unicas mercadorias que já sofreram um aumento de preços foram: a carne, que acusou um acrescimo de US$0,20 por libra, nos poucos açougues em que poude ser encontrada, e os carros usados.

Em seu discurso ao povo norte-americano, explicando os motivos que o levaram a vetar a Lei Taft, o presidente Truman apelou para a honra pessoal de todos os fabricantes e comerciantes do país, pedindo-lhes que não provocassem um aumento escandaloso e nocivo nos seus preços, pelo menos até que possa promulgada a nova legislação para o orgão de contrôle, a qual está sendo atualmente estudada pelo Governo. O sr. Chester Bowles, entretanto, advertiu, com menos otimismo, que o custo da vida nos Estados Unidos poderá subir de 200% nos próximos vinte dias, a não ser que seja reinstituido o O. P. A. na sua forma original.

No tocante aos efeitos da extinção do O. P. A. sobre o comercio exterior dos Estados Unidos, anunciou o "Journal of Commerce" de Nova York que os circulos autorizados desta cidade consideram tal extinção como um estimulo ao comercio de importação. Sem o contrôle e os preços-teto rigidos, fixados por aquele orgão do Governo, os importadores deste país poderão concorrer, em melhores condições, com os outros mercados importadores do mundo, e terão maiores possibilidades de importar produtos de cuja falta se ressente hoje o comercio norte-americano. Comenta-se nos mesmos circulos, entretanto, que o comercio exportador nada terá a lucrar com a extinção do O. P. A., pelo menos por enquanto, em virtude da escassez, ou da pequena produção dos artigos exportaveis.

Intensifica-se a Produção de Caminhões

O Aumento da Procura Estimula Grandes e Pequenos Produtores

A produção de caminhões atingirá este ano a média alcançada no periodo de 1935-1939, embora seja 30 por cento inferior ao que a estimativa mais conservadora havia previsto. Na melhor das expectativas, calcula-se em 700.000 o numero de veiculos deste tipo a serem fabricados em 1946, apesar de estar a industria americana aparelhada para fabricar um milhão deles anualmente. Entretanto, as demais dificuldades que têm preocupado a industria automobilistica afetaram tambem as fabricas de caminhões.

Não só as greves do aço e do carvão retardaram a marcha da produção, como as greves dos operarios em fabricas de peças causaram um grande transtorno, a ponto de tres fabricas, com uma capacidade de 3.000 veiculos por mês se verem obrigadas a paralizar o seu funcionamento.

As necessidades da guerra estimularam a produção de caminhões, cujas fabricas tiveram sua capacidade aumentadade 30 a 40 por cento. Varios fabricantes, além disso, continuam a ampliar a capacidade, de modo que se calcula em 1.500.000 o potencial anual da produção de caminhões nos Estados Unidos.

E' curioso notar que o aumento de produção foi relativamente maior nas companhias menores ou mais novas dessa industria. Para tanto contribuiu o fato de que as grandes companhias menores ou mais novas dessa industria. Para tanto contribuiu o fato de que as grandes companhias foram mais atingidas pela falta de fornecimento de peças. Assim, durante o primeiro trimestre de 1946, enquanto a Chevrolet e a GMC alcançavam apenas 13 por cento, e a Ford 5 por cento da produção de 1941, outros fabricantes menores, como Willys, Mack, Studebaker e Hudson dobravam a sua produção, sendo que a Reo a multiplicava por sete.

A procura de caminhões verificada nos Estados Unidos justifica o aumento na capacidade de produção. A simples substituição dos veiculos em uso por outros novos absorverá a produção de dois ans. Sobe a 4.200.000 o numero de caminhões de transporte circulando neste país, cujos motores já foram excessivamente trabalhados no intenso serviço dos anos de guerra, sendo que desses. . . . 1.800.000 datam de antes de 1938. Estima-se em US$ . . . 2.225.000.000 a soma que a industria de transportes de caminhões está disposta a inverter na substituição dos seus veiculos.

O grande estoque posto á venda pelo Governo norte-americano não tem grande valor, porque sendo a grande maioria dos veiculos de tipos militares, nem sempre se adaptam ás necessidades do transporte comercial.

A solução encontrada para as duas mais importantes greves dos operarios das fabricas rofnecedoras de peças leva a crer que a produção durante o segundo semestre, ultrapassará em 390.000 carros a cifra do primeiro. Ainda não ha, todavia, sólidas bases para otimismo neste assunto. Se bem que esteja solucionado o fornecimento de molas de aço, eixos de rodas e de transmissão, os fabricantes de caminhões ainda temem que, de fontes imprevistas, surja a falta de material.

Até a presente data, a produção de caminhões tem sido muito irregular, variando da minima de 29.000 em fevereiro, á maxima de 81.000 em abril, e ainda não se pode prever com segurança o aumento gradativo até o fim do ano.

— Levando em consideração o numero de denuncias recebidas das autoridades fiscais, sobre a exportação ilicita de automoveis, o Governo dos Estados Unidos resolveu pôr um fim a essas transações, fazendo publicar um novo regulamento pelo Departamento de Comercio.

Abrangiam tais denuncias um numero imenso de turistas e negociantes que, após uma breve estadia, ás vezes de poucas semanas, nos Estados Unidos, embarcavam automoveis como "bagagem pessoal", principalmente para paises como o México e Cuba, onde os revendiam por preços exorbitantes.

Além disso, alguns desses turistas ainda os estavam re-exportando de seus paises para a Europa, onde vendiam os carros por quantias ainda mais elevadas.

O Office of International Trade do referido Departamento baixou, então, um decreto, segundo o qual, a partir de 28 de junho proximo findo, somente as pessoas que tiverem residido nos Estados Unidos durante mais de um ano seguido, e que tenham usado os respectivos automoveis durante um prazo de seis meses — poderão embarcar os carros como "bagagem pessoal".

A Política Econômica Argentina

A politica financeira e economica do governo argentino, segundo o "Boletim de Economia", de Buenos Aires, nos ultimos três anos, apesar dos pontos de contacto de carater formal com a orientação seguida pelo presidente Roosevelt em 1932, derivados do intervencionismo estatal, está muito longe de apresentar uma semelhança substancial com aquela politica norte-americana, tambem conhecida pelo nome de "New-Deal".

O presidente Roosevelt buscou remediar a depressão aumentando o poder aquisitivo das massas, mediante uma politica fiscal de redistribuição das riquezas e de grandes obras publicas, aliada a uma politica monetária expansionista. Agiu numa época de crise, quando o parque industrial americano estava praticamente paralisado.

O governo da Republica Argentina realizou uma politica de expansão quando as circunstancias eram opostas áquelas que foi aplicado o "New-Deal"; isto é numa ocasião em que a contração era indispensavel. Quando as nossas industrias estavam trabalhando no máximo da sua capacidade, o funcionalismo burocratico foi multiplicado; na época em que as obras privadas atingiam ao auge e escasseavam os materiais de produção, grandes construções de carater militar foram realizadas, com enormes inversões de dinheiro.

Essa politica favoreceu a inflação, pois aumentou os orçamentos de modo extraordinario os quais não podendo ser equilibrados com os recursos normais do Tesouro, obrigaram o governo a lançar mão das emissões de titulos, provocando um crescimento desmedido da divida publica.

A divida da Nação Argentina, que em dezembro de 1941 era de 8 bilhões e 230 milhões de pesos, passou a ser de 12 bilhões e 233 milhões de pesos em 31 de dezembro de 1944. O aumento da divida interna ainda foi mais extraordinario; de 3 bilhões e 845 milhões em junho de 1941 passou para 9 bilhões e 249 milhões em setembro de 1945, o que equivale a dizer que em quatro anos e três meses houve um aumento de 5bilhões e 403 milhões de pesos, ou seja, de 140%. Este fator de expansão monetária foi agravado pela maneira das colocações dos titulos do governo. Com exceção dos titulos colocados nas categorias dos "savings", em todos os outros casos a despesa publica, financiada com titulos, lança na circulação um dinheiro que doutro modo teria ficado ocioso. Desse modo se impulsiona a procura de bens e serviços escassos e se provoca o aumento dos preços e de todos os fenomenos que caracterizam a inflação. A gravidade das consequencias dessa politica emissionista pode ser avaliada em 343 milhões de pesos em titulos tomados por repartições e pelos 243 milhões aceitos pelos bancos comerciais, apenas no ano de 1944.

E' preciso esclarecer que o aumento enorme da divida publica não foi uma consequencia da realização de obras que se possam considerar reprodutivas, como seriam, por exemplo, portos, canais, diques, obras de irrigação, usinas hidro-eletricas, hospitais, habitações economicas ou escolas, obras que, aumentando a riqueza da Nação, pudessem servir ás gerações vindouras para suportar os pesados encargos dessas volumosas emissões. Ao contrário, o estudo dos orçamentos relativos aos ultimos anos demonstram que o seu aumento progressivo apenas see traduziu numa frondosa arvore burocrática e na realização de obras de carater militar de cuja urgencia não foi dada explicação satisfatoria á opinião publica.

Como consequência desta politica de inversões, as despesas que em 1941, eram de 1 bilhão e 367 milhões de pesos, passaram, no orçamento de 1945, para 2 bilhões 849 milhões, isto é, com um aumento superior a 100%. As diferneças entre as despesas e as arrecadações foram fornecendo saldos negativos cada vez maiores. Nos três ultimos anos, esses saldos já atingiam quantia superior a 3 bilhões e 237 milhões de pesos.

No orçamento de 1941, que somava 1 bilhão e 367 milhões de pesos, as despesas de guerra e marinha eram de 297 milhões de pesos, ou sejam, cerca de 21,8% dos gastos totais; já em 1945, para uma despesa total crçada em 2 bilhões e 849 milhões de pesos, os gastos militares alcançaram a enorme cifra de 1 bilhão e 301 milhões, ou seja, 45,67% do orçamento da despesa.

No periodo de 1940 a 42, os gastos militares importaram em 925 milhões de pesos, e no triênio 1943-45 os mesmos gastos se elevaram a 2.809 milhões, isto é, quase triplicaram.

Este crescimento extraordinario que ilustram os graficos constantes do presente trabalho, evidencia o aumento excepcional das despesas publicas nos ultimos anos, ao qual não correspondeu um aumento equivalente dos recursos do Estado. Dessa maneira se originaram as diferenças entre a receita e a despeza. Todos esses deficits reais foram anulados com emissões de titulos da divida publica ou financiados com letras e bonus do Tesouro a prazo curto. Aumentou-se, assim, a circulação dos meios de pagamento, provocando a elevação dos preços das utilidades e serviços, incentivando o desenvolvimento da espiral inflacionista e tornando inteiramente ineficazes as medidas concertadas para estabilizar preços e salários.

O estudo da politica financeira seguida pelo governo argentino nestes ultimos tempos e das suas consequencias inevitaveis deve proporcionar aos responsaveis a necessária lição de prudencia para o uso adequado no futuro dos recursos e do credito da Nação Argentina.

A União Comercial
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Ferragens — Louças — Aparelhos de porcelana — Artigos de restaurantes
CARIOCA, 21
Lindos faqueiros — Muitas miudezas para presentes
FONES: 22-3929 E 22-2437

DESENHISTAS
Empresa de propaganda, recem-instalada, precisa de DESENHISTAS experientes neste setor e que tenham a pratica de LAY-OUTS.
Falar com o sr. Lopes, diariamente das 10 ás 12 horas.
Rua Alcindo Guanabara, 17 a 21 — Edificio Regina, 4º — 17º — 18º e 19º andares.

ALFREDO, LIMA & CIA.
A MAIS MODERNA ORGANIZAÇÃO EM FERRAGENS
FORNECEDORES DOS PRINCIPAIS CONSTRUTORES DO RIO
RUA BUENOS AIRES, 161 - TELS. 23-6088 E 23-6094

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Hoje, às 16 horas, no Municipal, o "Original Ballet Russe" dará a 4.ª e ultima vesperal de assinatura, com o seguinte programa: "Proteu", musica de Debussy, "Sinfonia Fantástica", de Berlioz e "Scheherazade", de Rymsky Korsakof. Os dois restantes espetáculos das récitas noturnas serão dados depois que a companhia regressar de São Paulo.

● Sob o patrocinio do Instituto Brasil-Estados Unidos, foi inaugurada, ontem, no Ministério da Educação, uma exposição de fotografias artísticas da Dança Moderna Norte-Americana.

● Inaugura-se, amanhã, às 16 horas, no salão do 1.º andar do Hotel Serrador (com entrada pela rua Senador Dantas) a exposição do pintor japonês T. Kaminagai, que se encontra há vários anos em nosso país.

Prefaciando o catálogo de sua exposição, o critico de arte Frederico Barata diz, entre outras coisas, o seguinte: "Tadashi Kaminagai mostra suas pinturas pela segunda vez no Rio de Janeiro. A primeira exposição foi realizada em julho de 1941, no Palace Hotel, apresentando o pintor no publico pelos seus colegas Candido Portinari e Fujita. Acabara ele de estar no Japão, depois de 15 anos ininterruptos de permanência em Paris, e visitava o Brasil, a caminho novamente da Europa. As anormalidades decorrentes da guerra aqui o detiveram e graças a isso podemos vê-lo agora em nova exposição, na qual todas as telas são do Rio e de São Paulo, paisagens, naturezas-mortas e retratos que revelam uma palhêta cada vez mais rica e sensível, perfeitamente ambientada com o nosso meio após cinco anos de estudos e esforços bem orientados.

Tadashi Kaminagai, embora japonês de nascimento, é um pintor parisiense. Tendo iniciado o que chama "a odisséia da minha vida", ainda rapazelho, em rudes trabalhos de campo nas Indias Orientais Holandesas, a vocação pictorica acabou por levá-lo a Paris onde se iria consagrar definitivamente à pintura e lograr uma posição de destaque que, no meio artistico francês, só obtém os pintores realmente de valor e temperamento. Dentro em pouco seu nome se tornava conhecido e suas telas se sucediam, apreciadas no "Salon des Artistes Français", no "Salon de la Société Nationale des Beaux-Arts", no "Salon d'Automne" e no Salon des Tuilleries". Sua maneira era, num bom sentido, a dos impressionistas, a daqueles impressionistas que Hansurstein dizia "reivindicarem para o artista o direito de criar, com base na imaginação livre, uma limitação da simples fixação de estudos ao natural ou do estudo do próprio natural."

Por fim, observa Frederico Barata:

"As paixões que a guerra desencadeia levaram o pintor, durante estes cinco anos de Brasil, a viver uma vida de isolamento, sem convivio com o publico, confinado na fábrica de molduras de estilo moderno que em Santa Teresa montou para viver. Para muitos, que fora do meio artistico ignoravam o seu merecimento e o seu intenso labor, ele foi, neste largo periodo, apenas "o japonês das molduras". Folgo em que me tenha sido dada esta oportunidade de devolver-lhe publicamente os títulos, aos quais tem legítimo direito, de um pintor excelente que vamos de novo apreciar dominando já com maestria a nossa luz, cheio de cor local e magnificamente familiarizado com as caracteristicas essenciais da paisagem do Brasil."

● Com o concurso do Quarteto de Cordas Fessina, a S. B. M. C. realizará o seu 15.º concêrto na próxima sexta-feira, dia 19 de julho, às 21 horas, no auditório da A.B.I.. O programa escolhido é o seguinte: — Mozart: Quarteto em Ré Maior; Schubert: "A Morte e a Menina"; e Villa-Lobos: 5.º Quarteto — N.º 1 dos Quartetos Populares.

● LONDRES, 12 (BNS) — Os ingleses são em geral muito conservadores no seu gosto, não se tendo por isso verificado ainda um grande desenvolvimento dos modernos padrões arquitetônicos, pelo menos relativamente aos demais países da Europa. Isto não significa, porém, que a Grã-Bretanha não possua um numero já bastante notavel de arquitetos perfeitamente integrados nas tendências da chamada construção funcional de casas e edificios. Disseminados através de todo o país e sobretudo nos grandes centros urbanos ou seus arredores, antes mesmo da guerra, já o visitante estrangeiro poderia observar alguns exemplares do maior interesse.

O novo programa de reconstrução estabelecido pelas autoridades inglesas, como necessidade imperiosa da vida nacional, dará certamente novas oportunidades aos modernos arquitetos do país, muitos dos quais gozam de prestigio em toda a Europa pelas suas ousadas realizações.

O TEATRO

A APRESENTAÇAO DE "ALVORADA DO BRASIL", SERA' EM ESPETACULO COMPLETO

Os espetaculos da "Babel", a Companhia de Revistas que Luiz Peixoto organizou para o Teatro Republica, serão por sessões como todos os espetaculos do genero.

Entretanto, a "avant-premiere" de "Alvorada do Brasil", a feérie de apresentação se fará em espetaculo completo, na proxima quinta-feira, dia 18, com a presença de tudo quanto o Rio possui de mais expressivo nos circulos literarios artisticos, sociais ou politicos, tal o interesse de que está cercado o reaparecimento de Mesquitinha no teatro, fato verdadeiramente auspicioso.

OS COMEDIANTES

Grande tem sido a procura de ingressos para a primeiras representações de "Desejo", de O'Neill, que abrirá a temporada de "Os Comediantes", no Teatro Ginastico.

Poucas localidades restam à disposição do publico, para o espetaculo de estréia, que se realizará quarta-feira proxima, dia 17 do corrente, às 20,30 horas.

Tudo leva a crer, dado o interesse demonstrado pelos frequentadores e a qualidade da peça escolhida pelos "Comediantes", que a noite de 17 marcará um verdadeiro acontecimento artistico e social.

A MENTIRA TEATRAL

Os ordenados no Republica são muito mesquinhos.

VOCÊ SABIA

que "Bonitão", com outro titulo, já foi representado no Trianon ha mais de 20 anos?

COISAS QUE INCOMODAM

A rapidez com que se esvazia a sala do Carlos Gomes no fim da 1a sessão.

O FILME DE HOJE

PLAZA — "Hiena dos mares" — João Martins.

O CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Ballados russos, às 17 horas.

REGINA — "Avatar", comédia, às 15, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia, às 15, 20 e 22 horas.

FENIX — "Os amores de Sinhàzinha", comédia, às 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Venha a nós", comédia, às 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Você tá passon por isso", comédia, às 15, 20 e 22 horas.

GINASTICO — Fechado.

JOAO CAETANO — "Coração Materno", opereta, às 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista, às 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho Carioca", revista, às 15, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Fechado.

O COMENTARIO DA NOITE

Na premiere de "Avatar" o Luiz Iglezias lia alto o nome do teatro no qual Dulcina vai atuar na Argentina, quando o Luiz Rocha comentou para o prof. Eduardo Vieira:

— Até em Buenos Aires Dulcina vai trabalhar no Astral.

As senhoras Ataliba Pompeu do Amaral e Joel Monteiro. (Foto "Sombra")

Menu do Dia

ALMOÇO AJANTARADO:

Risoto de ango

* * *

Ravioli de queijo (1)

* * *

Arros com polvo.

* * *

Lingua de fricassé (2)

* * *

Palmito (salada).

* * *

Pudim de frutas.

* * *

(1) RAVIOLI COM QUEIJO — Deite numa vasilha, 8 ovos, 1 colher de manteiga, 1 xicara de leite, sal e 3 colheres de queijo ralado. Misture bem e vá juntando farinha de trigo até formar uma massa branca. Abra com o rolo, como para pasteis, e corte toda em rodelinhas de 6 cm. em diametro. Tome a metade das rodelas e deite queijo ralado misturado com ovos cozidos picadinhos e umedecidos com leite morno. Cubra cada rodela com outra da reserva, ligeiramente umedecida para colar bem. Calque as bordas com os dedos. Leve a ferver em agua e sal e jogue dentro os ravioli e logo que a massa fique cozida deite a escorrer numa peneira. Arrume num prato de ir ao forno, polvilhe com queijo e deite pro cima manteiga e leve ao forno alguns minutos.

* * *

(2) LINGUA DE FRICASSE': — Depois de cozida e cortada a lingua com um pouco de caldo ao qual juntou meio corpo de vinho branco ou Madeira. Deixe o caldo apurar; amasse numa vasilha duas gemas de ovos com caldo de limão, retire do fogo a panela em que está a lingua unte-lhe essas gemas amassadas, torne a levar a panela o fogo pra que o molho, fiqué bem ligado, e sirva quente.

* * *

Sanduiches de anchovas ou Sanduiches Futuristas.

* * *

Bolo de amendoas.

* * *

Chá ou café.

* * *

AMANHÃ

ALMOÇO:

* * *

Repolho em salada.

* * *

Vagens com camarões.

* * *

Filet de roubalo.

* * *

Puré de batatas.

* * *

Gelatina de maçãs

* * *

JANTAR:

Sopa de couve-flor.

* * *

Peixe com legumes.

* * *

Espinafres á moda de Florença.

Geléia de Damasco.

O CINEMA

"INÊS DE CASTRO" ESTARA EM CARTAZ SEXTA-FEIRA PROXIMA

Podemos agora anunciar, com segurança, que a apresentação de "Inês de Castro" ao nosso publico será feita sexta-feira próxima, no Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial, Mascote e Haddock Lobo, ou sejam dez cinemas, ao todo.

O valor dos interpretes, como o valor da obra em si, garantem o êxito de "Inês de Castro", gigantesca e espetacular produção cujo argumento focaliza o vulto sedutor daquela bondosa mulher que foi rainha depois de morta.

Cena de "Inês de Castro", filme que estará em cartaz sexta-feira próxima

"SILENCIO NAS TREVAS"

Sobre esta realização da RKO Radio, assim se expressou o "Motion Picture Herald", "A Reunião de Doré Schary, o produtor, e Robert Siodmak, o diretor, resultou numa vantajosa combinação, da qual saiu um dos mais fascinantes filmes de misterio que o cinema já produziu! O filme constitue mercadoria de primeira classe para qualquer praça e qualquer cinema. A tensão provocada no inicio do filme não cái nunca, deixando o publico em permanente "suspense". As "performances" são excelentes, marcando mais um triunfo para Ethél Barrymore, e tambem para Dorothy McGuire, expressiva e éloquente em seu papel!"

O SUCESSO DE "ESCOLA DE SEREIAS"

Continua, nos 3 cines Metro, o sucesso espetácular do "Escola de Sereias" (Bathing Beauty) a divertidissima e fascinante farsa musical em technicolor, com Esther Williams e Red Skelton nos principais desempenhos.

"QUANDO OS DESTINOS SE CRUZAM"

Quarta-feira, 17, nos cinemas Roxy, São Luiz, Vitoria e Carioca, "Quando os Destinos se Cruzam" (Confidential Agent).

Com um elenco liderado por Charles Boyer e Lauren Bacall e apresentando Katina Paxinou, Péter Lorre, Victor Francen, Wanda Wendrix e George Coulouris esta produção é uma digna continuadora daqueles expoentes do genero melodramatico no qual a Warner tem incontestavel superioridade.

JOAN LESLIE E ROBERT HUTTON EM "JUVENTUDE IMPETUOSA"

Em "Juventude Impetuosa" (Too young to know), comedia da Warner Bros., os fans de Joan Leslie terão oportunidade de vê-la rodeada de gente moça: Robert Hutton é o seu galã e os dois formam um par delicioso; Craig Stevens, Dick Erdman (o jovem comico de "Janie tem Dois Namorados"), a belissima Dorothy Malone, Robert Arthur, Dolores Moran e muitos outros que ainda não chegaram nos vinte e cinco estão ao lado da estrela de "Rapsodia Azul".

"Juventude Impetuosa" será lançada segunda-feira proxima no Pathé.

"A ULTIMA PORTA", A PROXIMA ESTREIA DO METRO PASSEIO

Está definitivamente programado para constituir o cartaz a seguir, no Metro Passeio, "A Ultima Porta" (The Last Chance), o filme europeu apresentado pela Metro Goldwyn-Mayer, uma legitima obra de grande cinema a que os mais severos criticos e prestigiosos personalidades têm feito os maiores elogios. Muito humano, interpretado por figuras que não haviam ainda enfrentado a "camera" mas que se revelaram interpretes de vigorosa sensibilidade, "A Ultima Porta" ficará éntre os maiores espetáculos do ano.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 14 — Lua Cheia, ás 6 horas. Venus entra em Virgo. Não inicie viagem e não peça favores. Amanhã o dia será de melhores augurios.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualsquer dia e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Aborrecimentos, neurastenia e prejuizo com falsos amigos. 12, 14 e 16; 21, 23 e 25. (hs. e ns.)

— Manhã de lutas. A tarde será de pequenas probabilidades. 11, 13 e 15; 38, 40 e 50. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Dia improprio para pedir favores e para especulações. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (hs. e ns.)

— Incertezas e indecisões. A' noite será de pesadelos. 6, 8 e 10; 33, 44 e 55. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Manhã desagradavel a tarde e noite serão agradaveis. 9, 19 e 20; 45, 64 e 65. (hs. e ns.)

— Tarde promissora com realizações felizes. 6, 7 e 8; 24, 25 e 26. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Dia aziago. Improprio para operações cirurgicas. 3, 4 e 5; 21, 22 e 23. (hs. e ns.)

— A's horas da manhã são favoraveis para encetar viagens e para especulações financeiras. 7, 9 e 11; 43, 63 e 74. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Medo infundado e sonhos estranhos. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61. (hs. e ns.)

— Manhã favoraveis; a tarde será contraria principalmente nos estos sentimentais. 5, 6 e 8; 23, 35 e 37. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Satisfação, alegria e surpresas agradaveis. 13, 15 e 17; 21, 31 e 71. (hs. e ns.)

— Tarde agradavel, com encontros amorosos. 14, 16, e 18; 41, 61 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Resoluções de negocios vantajosos. 4, 6 e 8; 22, 24 e 35. (hs. e ns.)

— Manhã agradavel com noticias promissoras. A tarde será de aborrecimentos com amigos e parentes. 5, 9 e 11; 77, 81 e 92. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Probabilidades de lucros inesperados. 12, 14 e 21; 13, 34 e 44. (hs. e ns.)

— Indagações psicologicas, encontros agradaveis e disposição aventureira. 11, 22 e 23; 74, 85 e 86. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Arduas tarefas, insucessos e desarmonia conjugal. 2, 4 e 24; 20, 40 e 60. (hs. e ns.)

— Manhã de abstração e de inquietude. A tarde será de melhores augurios. 3, 5 e 23; 21, 32 e 41. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Falta de confiança, mente aturdida e desequilibrio organico. 1, 6 e 22; 10, 42 e 58. (hs. e ns.)

— Não serão aconselhaveis os negocios de grande vulto. Aspectos fortemente desfavoraveis. 7, 9 e 11; 34, 36 e 47. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Disposição orgulhosa, nervosismo e ansiedade. 6, 7 e 20; 24, 25 e 29; 42, 52 e 92. (hs. e ns.)

— Sorte em todas as empresas ou especulações. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO: — Possibilidades de realizações felizes. 1, 2 e 21; 10, 20 e 48. (hs. e ns.)

— Probabilidades de decisões agradaveis e negocios bem encaminhados. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (hs. e ns.)

Reuniões

INSTITUTO HISTORICO — A segunda conferencia da série organizada pelo Instituto Historico e Geografico Brasileiro, para comemorar o centenario do nascimento da princêsa Isabel, realizar-se-á amanhã na séde do Instituto, ás 17 horas, falando o sr. Aurelino Leite, sobre "A Princesa Isabel e as Três Regencias". A sessão é publica.

— SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realizará essa Sociedade, terça-feira proxima, dia 16 do corrente, mais uma de suas sessões ordinaria, cuja ordem do dia é a seguinte: I — Dr. Jorge de Marsillac — "Orientação seguida no Mimorial Hospital de N. York no tratamento do cancer do pescoço e da cabeça."; II — Dr. José Ribe Portugal — "Alguns aspectos da Ventriculografia".

Exposições

"A ESCOLA DE PARIS", no Ministerio da Educação.

ARPAD SZENES, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

JARDIM DE ARAUJO, na Associação Cristã de Moços.

JANINE LEROY, no Palace Hotel.

ALFREDO GALVÃO, no Museu Nacional de Belas Artes

SALVADOR CARUSO, na "Galeria de Arte Classica", á rua Washington Luis, 86 (ant. trav. do Ouvidor).

GUSTAVO RHEINGANTZ, na Casa David, rua Sete de Setembro n. 111.

Radios "CORONET" para cabeceira rua 7 de Setembro n.º 75.

REGISTO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — professor Mauricio de Medeiros, cientista, consagrado escritor e colaborador do DIARIO CARIOCA; Elidio Lola, nosso colega de administração; e dr Luiz de Paula e Silva.

SENHORAS: — Inês Marrighi de Faria e Edméia de Almeida Rodrigues.

SENHORINHA: — Vilma Guimarães Carlos.

MENINA: — Sonia Maria, filha do dr. Guilherme Romano e da sra. Gilda Barroso Romano.

Farão anos amanhã:

SENHORES: — Manuel Antonio Teixeira, adido á Embaixada Portuguesa; ministro Bulcão Viana; monsenhor Melo Lula; Jorge Pinto de Andrade; Floriano da Costa Brandão; dr. Honorio Pimentel; dr. Dagmar A. Chaves; Henrique Fershy, Henrique Batista Pereira e Antonio Ferreira Rocha, nosso colega da administração do DIARIO CARIOCA.

SENHORAS: — Maria da Gloria Barros Cirne e Julia Carolina Barros.

SENHORINHA: — Moema Miranda e Anadir do Espirito Santo.

— Transcorreu ontem a data aniversaria do ministro Fernando Lagarde, atualmente desempenhando as funções de Encarregado de Negocios da Embaixada Mexicana nesta capital.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da senhorinha Amelia de Morais, filha do casal Alberto de Morais e Eugenia de Morais.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

Com a senhorinha Juraci Guadagni o sr. Gabriel Batista de Olveira.

— Com a senhorinha Zilah Cardoso Martins, filha da viuva Celina Cardoso Martins o sr. Pedro dos Santos Mendonça, filho da viuva Corina Mendonça.

— Com a senhorinha Naldi Vieira Paiva, filha do sr. Renoldino Betencourt Paiva e da sra. Zelita Viera Paiva o sr. Venicio Doreste, filho do sr Frederico Napoleão de Souza, e da sra. Rolanda Doreste de Souza.

CASAMENTOS

No proximo dia 20 do corrente, ás 15 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, da senhorinha Luci Frazão, filha do sr. Arnaldo Frazão e da sra. Dalila Frazão, com o sr. Mansur Mattar, filho da viuva Maria Malaque Mattar.

FESTAS

SOCIEDADES FRANCESAS DO RIO — Comemorando a festa nacional francesa, as sociedades francesas do Rio, em socorro ás vitimas da guerra, promoverão, hoje, ás 22 horas, o tradicional baile, nos salões do Automovel Clube do Brasil. Acham-se as entradas á venda, nos seguintes locais: Consulat de France — Praia do Flamengo, 356; Alliance Française — Av. Erasmo Braga, 20 — 3º andar; Chambre de Commerce Française — 7 de setembro, 65, 2º andar; Association Français des Anciens Combattants — Carioca 45.

CENTRO MINEIRO — Hoje, ás 19 horas, o Centro Mineiro fará realizar, nos Salões da Casa do Estudante, uma festa dançante.

TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje das 17 ás 21 horas, sob o patrocinio do Instituto Nacional de Mate, o gremio cajuti realizará um mate dançante.

"CHA' DANÇNTE" — OS alunos da 4ª série ginasial do Educandario Rui Barbosa farão realizar, hoje, ás 17 horas, na União Nacional dos Estudantes, um chá-dançante.

Os convites são encontrados na portaria da U. N. E.

COMEMORAÇÕES

14 DE JULHO — Será realizada no templo da Humanidade, hoje, data da Tomada da Bastilha, uma conferencia ás 10 horas da manhã, em comemoração do inicio do movimento republicano pela Revolução Francesa. Entrada franca.

CINEMA NA A. B. I.

Na proxima quarta-feira, ás 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa serão exibidos um comprimento nacional e o filme de longa metragem: "Viva a Folia".

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social não sendo permitida a entrada de menores de doze anos.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

A's 9 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, a sra. Carolina Rodrigues.

— No cemiterio de S. João Batista, ás 9 horas, a sra. Luiza Paredes Campelo e ás 14 horas, a sra. Deolinda Antunes de Pinho.

— No cemiterio de Inhauma, ás 14 horas, a sra. Delia Freitas Modesto.

— A's 16 horas, no cemitério de Inhauma, a sra. Maria Ferreira de Souza Rocha.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 16 horas, o sr. Antonio Candido de Cavaleiro Lago e ás 16,30 horas, o general João Manuel de Araujo.

— A's 17 horas, no cemiterio de S. João Batista, a sra. Graciema Freire dos Santos.

MISSAS

Serão celebradas amanhã:

— Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas, da sra. Elisa Whitaker Oliveira de Lacerda.

— Do dr. Francisco Tito de Souza Reis, ás 9 horas, nos altares do Santissimo Sacramento e de Nossa Senhora da Cabeça, na Catedral Metropolitana.

— Na igreja da Candelaria, ás 9.30 horas, do sr. Antonio José Leite.

— Na igreja do Convento de Santo Antonio, ás 8.30 horas, do sr. Antonio Lucacio.

— Da sra. Aina Cardoso de Menezes Junot, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

A Misteriosa Sedução de Certos Olhos

Os olhos realmente sedutores e fascinantes apresentam as mesmas caracteristicas da "luz velada" Reparem que o toque de misterio de certos olhos reside na sombra dos cilios longos, escuros e sedosos por onde a sua luz se filtra, suave e tentadora. Só o uso continuado do Cilion garante a beleza permanente dos cilios. Cilion impede a formação de caspas e terçois e promove o crescimento das pestanas, que se tornam longas, brilhantes, escuras e sedosas.

RADIOS - RADIOLAS
Toca-Discos — Discos
Á vista e a Longo Prazo
SE QUER CONSTRUIR SEU PROPRIO RADIO, ADQUIRA O MATERIAL EM
ARISTIDES SILVA
R. Luiz de Camões, 51

Concertos

M. PRO'-JUVENTUDE, hoje, ás 15 horas, na A. B. I.

S. B. M. C., 19, do corrente, ás 21 horas, na A. B. I., com o Quarteto Fessina.

O. S. B., 20 do corrente, ás 16 horas, no Municipal, sob a regencia de Charles Munch.

MIECIO HORZOWSKY, pianista 22 do corrente, ás 21 horas, na A. B. I. no 1º recital do "Ciclo-Bach".

AMAR FOI MINHA RUINA

Ainda em "Amar Foi Minha Ruina" estão Vincent Price, que nunca teve uma atuação fraca, Mary Philips, Darryl Hickman, Gene Lockart, Roy Collins e Chill Wills. A maravilhosa fotografia em tecnicolor, vencedora do "Oscar" de 1945 é de Leon Shamroy, a soberba partitura musical de Alfred Newmann, o "seren play" de Jo Serling e as maravilhosas toilettes usadas pelas estrelas são de Kay Nelson.

Gene Tierney e Cornell Wilde em "Amar foi a Minha Ruina"

Cartaz do Dia

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — "Juizo de Ventoinha" (Comedia com Billy Gilbert) — "Olhe e Escute" (Short musical) "Transmissão Feline" (Desenho) — "Espirito de um Povo" (Miniatura) — "O Vigia Contra Raid Aereo" (Desenho colorido) — "A Volta do Zorro" (1º e 2º episodios). Noticias internacionais. — A partir de 10 horas.

SÃO CARLOS — "Jeronimo" com Preston Foster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Rosa de Sangue" com Viviane Romance. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Escola de Sereias" com Red Skelton. Ao 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Estranha Revelação" e "Uma Pequena Ideal" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "O Marca do Zorro" com Tyrone Power. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Quero-te como E's" com Lana Turner e Clark Gable. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Hiena dos Mares" com Alan Ladd. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Hiena dos Mares" com Alan Ladd. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "1812" (Filme Russo) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ — "Rosa de Sangue" com Viviane Romance. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Quando Fala o Coração" com Ingrid Bergman. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — METRO COPACABANA — "Escola de Sereias" com Red Skelton A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Rosa de Sangue" com Viviane Romance. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "G. Men Contra o Imperio do Crime" e "Jane Tem Dois Namorados".

ASTORIA — OLINDA — RITZ — STAR — "Hiena dos Mares" com Alan Ladd. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Rosa de Sangue" com Viviane Romance. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Quando Fala o Coração" com Ingrid Bergman. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Domingo da Carioca

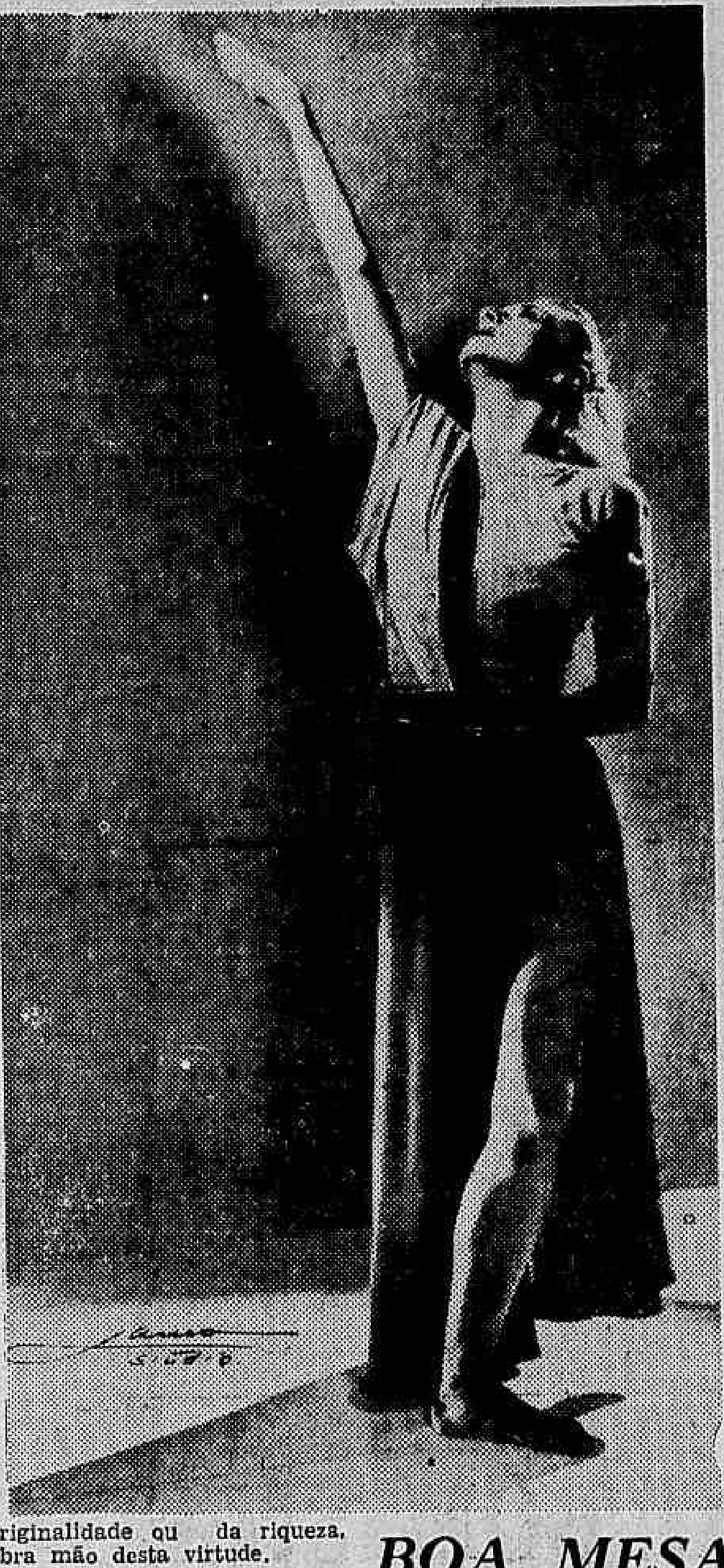
14-7-1946

Poucas são as bailarinas do nosso tempo que souberam conciliar na sua arte as tendências clássicas com as modernas, a tradição da chamada "danse d'école" com as aspirações à originalidade e expressividade das escolas rítmicas de Duncan, Dalcroze, Laban, Wigman e outros novadores do século XX, os quais pretendiam "libertar" a dança da sua "prisão" acadêmica. Isadora Duncan, por exemplo, tinha um verdadeiro ódio pelo "ballet", que considerava a coisa mais artificial e feia do mundo... até o dia em que viu dançar a "divina" Pavlova. Os adeptos desta viam na dança de Isadora um diletantismo ridículo, pois nenhuma outra escola soube dar até agora ao dançarino aquele absoluto domínio do próprio corpo, aquela segurança e leveza no palco que se adquire pelos exercícios de "ballet".

Nina Verchinina que conhecemos durante a atual temporada de bailados no Municipal — ao lado da graciosa e puramente "clássica" Irina Baronova, já nossa conhecida — é uma dançarina moderna, mas possui uma perfeita técnica acadêmica adquirida por um longo e assíduo treino com os melhores mestres do mundo, desde pequenina. Ela é ainda — e também isto é coisa rara para uma mulher — uma corégrafa de grande valor.

Tal como Irina Baronova, Nina Verchinina nasceu na Rússia, mas ambas saíram de lá ainda meninas. Fisicamente são tão diferentes quanto o são na sua arte, embora ambas tenham olhos azues e cabelos louros. Baronova: calma, ponderada, alta e cheinha, muito bem equilibrada, cuidando do seu corpo — o ins-

Uma Bailarina Moderna



trumento da sua arte, — tal uma harpista da sua harpa. Verchinina: uma tensão perpétua de músculos, nervos, pensamentos. Um perfil fino que corta o ar tal a prôa de um veleiro. Uma flexibilidade de caniço (a comparação impõe-se, já que ela nos veio da Cuba, terra dos caniçais, onde durante cinco anos ensinou dança e dirigiu um corpo de baile criado por ela própria, sendo muito elogiada pela imprensa e aplaudida pelo público da La Havana). A Verchinina iniciou os seus estudos na escola de Predorajenska, em Paris, aos onze anos de idade. Continuou com Nijinska, praticando não somente a "danse d'école", mas também a coregrafia, da qual esta professora é grande conhecedora. Um corégrafo precisa, além de conhecimentos técnicos, de uma vasta cultura e da uma não menos vasta imaginação. Nina Verchinina — à qual esta não fazia falta — adquiriu aquela em longas viagens de estudos e leituras assíduas. O horizonte do "ballet" parecendo-lhe fechado demais, quis abrir uma janela para o futuro, não esquecendo este legado do passado: com um aluno de Laban — um dos seus criadores — adquiriu os elementos da chamada "dança moderna", particularmente desenvolvida na Europa Central.

A etapa mais difícil na sua formação artística, foi unir as duas correntes — a clássica e a moderna — sistema homogêneo. Já nos primeiros bailados em que a Verchinina desempenhou papéis de relevo, sob a égide do famoso corégrafo Massine, ela mostrou-se capaz de resolver o problema. Foi em "Présages" (5.ª Sinfonia de Tchaikovsky) e "Choreartium" (4.ª Sinfonia de Brahms), dois bailados em que ela brilhou também na atual temporada no Teatro Municipal do Rio. Também nas suas experiências coregráficas, Nina Verchinina procura esta síntese da tradição clássica com a inquietação dramatica da dança moderna. Tendo iniciado esta sua atividade por uma composição sôbre uma música de Bach que idealizou, há uns dez anos, em Londres, para o "Original Ballet Russe", deu-nos agora amostras das suas realizações na "Valse Triste" de Sibelius e na "Symphonie Moderne" de Steiner. E' dêste último bailado a fotografia em que a vemos ao lado, numa das suas características atitudes, de rara beleza plástica. Como corégrafa e como dançarina, Nina Verchinina, artista emotiva e cerebral, tem, sem dúvida, um grande futuro.

O. A. B.

NOTICIAS da Moda parisiense

POR HORTENSIA de CAMPOS MEITNER

Quatro dias somente leva agora uma carta para vir de Paris!

As novidades não sofrem mais reticencias. A moda, apenas lançada, sabe-se logo — questão importante — se a pariense a adoptou. Desculpem, são considerações que estou fazendo para mim, pois acabo de receber uma carta da modelista da casa Bruyére, diretamente da Place Vendôme. São paginas que falam de privações, de trabalho, sobretudo de animo novo. Corre entre as linhas aquele fino ar de Paris... sua luz coada, entre nuvens, a Concorde, suas lindas perspectivas...

Mas algo ha, que não quis guardar só para mim, e são essas premicias da moda de verão que ela rabiscou de mão certeira, numa das folhas finas do papel de avião.

Nosso inverno está tão benigno até hoje, que, traduzindo-as da seda para a lã, poderemos utilizar as sugestões dos elegantes modelos do verão parisiense. Agora, deixem que lhe apresente a casa Bruyêre: tem uma longa tradição de elegancia, e sua carateristica mais conhecida é a distinção e a discrição dos enfeites. Não ha uma criação nas suas coleções que, cedendo á fascinação da originalidade ou da riqueza, abra mão desta virtude.

São modelos para vestir quem não gosta de chamar a atenção sobre si; para quem não sacrifica o bom gosto a uma especie de suçesso. Já publicamos, ha pouco, uma toilete de Bruyére usada por Lise Delamare na peça "Pére", quando esteve entre nós a Companhia Ledoux.

Desta vez todos os seus vestidos são "princesse". As salas são largas — como no modelo azul marinho, aqui em cima, á esquerda, — sem serem, porém, excessivamente rodadas.

O capote-vestido, abotoado na frente, com gola formando capa, poderia ser interpretado em lã ou crepe de seda escuro, embora o modelo original fosse um "imprimé".

Bem parisiense é o modelo branco e preto, formando bolero incrustado, também sem cinto na cintura. A parte de cima, branca, é bordada de branco. Um grande chapéu simples o acompanha. E' o primeiro de uma longa serie de chapéus harmoniosos e tranquilos, que nós inauguraremos na primavera.

O casaquinho curto e reto tem proporções mais jovens do que aqueles "três-quartos", que já nós cansamos de ver. As cavas têm um corte especial, os ombros cobrindo a cabeça da manga. Os botões são escondidos numa maneira "dolman". E os quatro bolsinhos fendidos horizontalmente acentuam a silhueta quadrada do paletot, lembrando aqueles usados pelos homens em vésperas da primeira guerra mundial.

Por fim, em cima, temos o pequeno canotier, colocado para trás, destinado a nos remoçar de dez anos, pelo menos.

BOA MESA

CALDO A' POLONESA

Faça um cozido, colocando a carne já na agua fria, junto com os legumes, para obter assim um caldo melhor. Quando ficar pronto, passe pela peneira e junte ao caldo uma beterraba vermelha (cozida em agua salgada ou no forno), cortada em pedacinhos ou ralada, um pouco de pirão de to mate (fresco ou de conserva) e um pouco de vinagre ou sumo de limão. Deixe ferver assim mais uma meia hora. Depois de passado pela peneira fina, bote na geladeira. Sirva em xicaras, gelado, com uma colher de creme de leite fresco por cima, polvilhada com um pouco de pimenta vermelha em pó. Pode ser acompanhado por biscoitinhos salgados e picantes, tipo "cock-tail".

PROJÉTOS DE NOIVAS

Recebi uma carta de uma noiva, perguntando-me se devia ou não incluir lenções de côr no seu enxoval. A minha primeira questão, querida Amiga, é indiscreta, mas não posso deixar de saber se seus orçamentos lhe permitem lenções de linho, ou pelo menos de percale. Se tiverem que ser todos de cretone, opino esclusivamente pelo branco. Sugeriria-lhe então fazer uns dois jogos ornamentados por honestos festonnés, realçados por "[illegible]is", margaridas ou outro bordado de desenho ingênuo, em linha azul louça ou rosa coral. Assim acrescentaria uma feliz nota de fantasia ao seu enxoval despretencioso e economico, mas não feio. Mas no caso de você poder ter uns dois jogos de cambraia ou percale, por que privar-se do prazer das bonitas tonalidaes "bombom". O côr de rosa é muito lisonjeiro, e o azul é simples, fresco e limpo; como resistir-lhes?

Não compre tons muito claros, pois, por firmes e garantidas que sejam as côres, sempre sofrem alterações, ou para falar mais claro, desbotam. Desenhos graudos são pretenciosos e ficam tão feios, quando um pouco amarrotados. As aplicações de cambraia branca sobre a percale de côr é de efeito muito certo. As vezes basta a bainha e mais duas tiras de dois centimetros espaçados para cima (na parte do lençol que revira), e, para terminar um bonito monograma recortado na mesma cambraia, tudo preso por ponto Paris ou bainha aberta, para dar vida a um jogo de côr.

Chamo sua atenção sobre um particular: a percale não pode ser desfiada e, para fazer as aplicações, serve exclusivamente a cambraia. Uma outra questão, esta puramente de gosto, mas que deixo aqui, é que a linha branca faz mais fino sobre o tecido de côr para os bordados do que o tom sobre tom, o rosa sobre azul ou vice-versa, sem contar grandes fantasias em côres de tecidos e linhas, muito sugeridas em riscos para lençois.

IZABEL

LOUÇAS
SALDOS DE BALANÇO
A Confiança
79 — Uruguaiana — 79

Os produtos da
MALHARIA CONFIANÇA
se impõem pela confiança que inspiram ao consumidor

PEDIDO

Eu te peço
Que me deixes sentir
Todos os beijos num teu beijo
Que me ampares com teus braços
Que deixes viver contigo
Instantes não mais achados
Emoções nunca sentidas
Que me deixes segurar tua mão
E parados vejamos a vida
Se descrever em nós,
Eu te peço
Que compreendas a grandeza dêsse amor
Para que nunca sintas
A solidão das coisas mortas
E que as noites tristes
Tenham a suavidade
Do contacto de minhas mãos nas tuas
Eu te peço
Que olhes o céu
E vejas estrelas derramarem pingos de lágrimas
E a lua iluminando as trevas de tôdas as almas
E compreendas que as lágrimas das estrelas
São pequeninas demais para molharem a terra
E a luz da lua grande demais
Para se perder em pingos dágua
Eu te peço que compreendas que êsses pingos dágua
São apenas as lágrimas
Que chorei por teu amor.
Eu te peço que me deixes te olhar.

DULCE RODRIGUES.

Indicador Profissional

MEDICOS

CLINICA DE MOLESTIAS FOCAIS
DR. ROBERTO BREA
MÉDICO E CIRURGIÃO-DENTISTA
DISTURBIOS FUNCIONAIS PROVOCADOS POR FOCOS DENTARIOS OU AMIGDALINOS
RADIOGRAFIA EM RESIDENCIA
EDIF. CARIOCA - 4.º ANDAR - SALA, 405 - FONE: 42-8448

DR. NELSON CONY
Medico.Operador
R. SEN. DANTAS, 20-13.º and.
Salas 1306/9 — Fone 22-1776
3.ª, 5.ª sab. das 15 ás 18 hs.

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, pericias, pareceres, assistencia tecnica — Alcindo Guanabara, 26 - 5º andar — Diariamente. A tarde Tel.: 22-3506

DR. CLOVIS DE ALMEIDA
ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGAOS GENITAIS
Diariamente das 10 horas em diante
Rua Bento Lisboa, 24
TELEFONE: 25-0802

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica.
Consultorio: — Edificio Porto Alegre, 11.º andar salas 1118/19, diariamente das 12 ás 15, R. Araujo Porto Alegre, 70. Tel.: 22-0923

Dr. Newton Motta
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/515
TEL. 42-3468
Consultas das 9 ás 12

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

HEMORROIDAS
tratamento sem dôr e sem operação por processos modernos.
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO 47, 1º — Tel.: 42-5509
HORA POPULAR: DAS 18 A'S 19

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias
Lavagem endoscópica da vesicula — Prostata — R. Senador Dantas, 45-B — Tel. 22-3367
De 13 ás 19 horas

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 ás 7

ADVOGADOS

DANTON JOBIM
Raul Landim
Mauricio Cunha
G. R. Mello Mattos
ADVOGADOS
Av. Erasmo Braga, 28-12.º andar - s. 1204 (Castelo)
Telefone: 42-7577

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65, 4.º — 43-8188

DENTISTAS

DENTADURAS AMERICANAS
com os famosos dentes trauslucidos usados pelos
Veja o mostruario na artistas de cinema
Dr. Sylvio Primo
Laureado especialista
RUA DA CARIOCA 55.
1.º andar
entrada

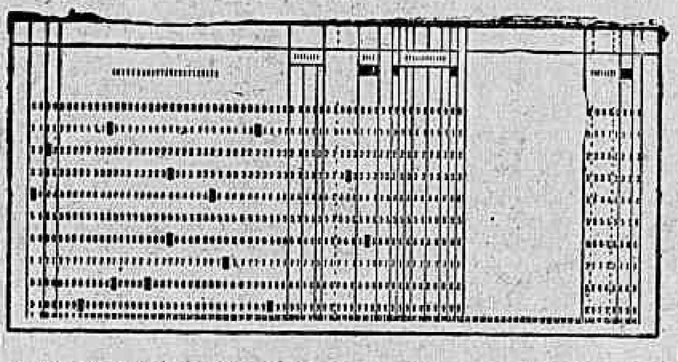
Dentista para crianças e adultos
DR. MAURICIO NASLAUSKY
Lg. da Carioca 5 (Ed. Carioca) 3.º and. sala 306 — Tel. 42-2746
2as. 4as. e 6as. Feiras

Quem não anuncia se esconde

Saco São Francisco

Vendem-se terrenos neste lindo bairro de mansa praia e em franco desenvolvimento, lotes a prestações, prazo de 5 anos e 20 por cento de entrada, preços de 10 a 30 contos. Informações pelos tels.: 42-0606 e 42-5653.

A crença popular assinala, no Brasil, uma proporção demográfica interessante... para o sexo masculino. E muitos outros dados, essenciais à vida nacional, nos setores da produção, do consumo, do comércio etc., ficaram também, por longo tempo, no terreno de simples conjeturas, variando do pessimismo puro ao mais exagerado otimismo.
★ Enfim, do emaranhado dêsses problemas e interrogações, uma resposta surgiu. Uma resposta clara, insofismável, minuciosa, precisa: a voz da Estatística. Nos serviços de censo, ela mostra todos os ângulos da estrutura interna do país. Junto à administração pública, permite a organização mais perfeita dos serviços fiscais. Aplicada às organizações privadas, assegura, por meio da Contabilidade Mecanizada, o completo rendimento de trabalho, celeridade e exatidão rigorosa de contrôle. ★ Na época atual — "Era da Estatística" — tudo se pode exigir dos algarismos que, através do Sistema de Contabilidade Mecanizada Hollerith, ressaltam em dados positivos, exatos e completos.
★ Fator insubstituível, pois, ao funcionamento e à expansão de todos os elementos do progresso nacional, o Sistema de Contabilidade Mecanizada Hollerith é uma parte integrante dêsse mesmo progresso, que exige, mais e mais, a precisão matemática, a facilidade contábil - a exatidão da Estatística!



Dados ou cifras de tôda natureza concentram-se em cada ficha perfurada do Sistema de Contabilidade Mecanizada Hollerith. A máquina traduz, posteriormente, êsses dados, para os registros, contas, livros de contabilidade ou listas para quadros estatísticos!

SERVIÇOS HOLLERITH S. A.
INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANIZAÇÃO
Av. Graça Aranha, 182 Rio de Janeiro
Sucursais e agências em todos os Estados

INTER-AMERICANA

SEMANA LITERARIA

O BOM SUJEITO

Um amigo meu estranhou, quando lhe disse que Fulano era desonesto, mas que era um bom sujeito.

— Afinal, que entendes por bom sujeito, ora bolas?

Ora bolas, digo eu. Certo, não se pode definir o "bom sujeito" de uma tacada. A classe comporta os mais diversos tipos e feitios. Entretanto, um certo imponderável os identifica. Darei alguns exemplos na literatura e nas artes. Já na Biblia, encontramos vários bons sujeitos. São Pedro, renegando e arrependendo-se, era um bom sujeito. José de Arimatéia, tambem. Simão Cireneu era prestativo: bom sujeito. O bom ladrão, mesmo na fase da gatunagem, já era bom sujeito. La Fontaine era um ótimo sujeito, do tipo vago, que se esquece facilmente de compromissos. Bach e Mozart eram bons sujeitos. Beethoven, não. Nem tão pouco Wagner. Shelley foi cem por cento bom sujeito, do gênero lirico-idealista. Carlitos, incapaz de possuir coisas, é um tipo exemplar. Da mesma categoria, aliás, era o meu avô, que dava até os presentes que recebia, e cuja doçura de temperamento não impediu que êle houvesse se metido em um sem número de lutas corporais. Sempre ao lado da justiça e do "não levo desafôro para casa". Mallarmé, D. Pedro II, Emilio Moura são outros tipos de bom sujeito. Fenélon e Garcia Lorca, ainda outros tipos distintos.

Já na classe oposta, também rica e complexa, poderemos lembrar alguns representantes-simbolos de algumas categorias. Goethe, com toda a serenidade olimpica, era chato. (O antônimo de bom-sujeito é chato). Shilock, cobrando juros altissimos, era um péssimo sujeito. O Shilock, cobrando juros altissina sua aparência de vitima da perfidia feminina, era um chato. Voltaire não foi bom sujeito. Byron, do mesmo modo. S. Paulo, idem. Claudel é um chato. O que é preciso, antes de tudo, é não confundir o bom sujeito com o virtuoso, com o homem correto. Seria uma "gaffe" própria dos chatos. Nem confundir com delicadeza ou prodigalidade. Marcel Proust era gentilissimo e perdulário e, nem por isso, deixou de ser chato. Na verdade, o bom sujeito apresenta geralmente um certo relaxamento diante da vida, um certo lirismo que os faz fundamentalmente corruptiveis. Mas é preciso ter cuidado. André Gide, por exemplo, embora teórico do relaxamento e da corrupção, não chega a ser um bom sujeito.

E as mulheres? Ah! com respeito a elas, a expressão popular confirmou sua sabedoria. Soam falsas as palavras "boa sujeita". E' que as mulheres, por fatalidade psicológica, jamais o poderão ser. Entram em classificação à-parte, o que, aliás, de há muito, vem preocupando os chamados autores franceses, concessionários do assunto. Em todo caso, repita-se, a realidade bom sujeito é anti-feminino por excelência. E aqui entra um capitulo de grandes sutilezas. Porque, de modo geral, a mulher é muito superior ao homem, os melhores bons sujeitos inclusive. Mas, nestas fronteiras, eu me silencio.

PAULO MENDES CAMPOS

* * *

Noticias da França anunciam que floresce ali um novo movimento literário denominado "dolorismo" e que, fundado por Guller Teppe, tem a sua revista, os seus premios, etc. O dolorismo reivindica as excelencias do sofrimento: "ad veritatem per dolorem".

* * *

Dalton Trevisan, Antonio P. Walger e Erasmo Piloto são os nomes dos jovens escritores paranaenses que dirigem a revista "Joaquim".

* * *

"A Barbaria de Berlim" é um pequeno livro de Chesterton que Gustavo Corção traduziu para a Livraria Agir Editora e que foi lançado agora. Embora não chegue a 70 paginas, este volumezinho constitui um dos estudos mais habeis sobre o povo alemão se tirarmos da palavra estudo tudo que ela tem de pedante ou de livresco.

* * *

O sr. Paulo Sá publica uma curiosa monografia sobre a indissolubilidade do matrimonio.

* * *

Alceu Amoroso Lima está publicando as suas volumosas obras completas, uma das grandes realizações literarias da nossa atividade cultural.

Esgota-se rapidamente, a 1.ª edição de "Bôdas de Saudes" o festejado livro de estréia de Helio Bastos com prefácio de Catulo da Paixão Cearense.

* * *

Morse Belém Teixeira, jovem escritor montanhês, estreará na literatura nacional com um romance.

* * *

A Livraria do Globo lançará varios volumes da obra de Virginia Woolf.

* * *

Para remessa de livros: Av. Copacabana, 317 — ap. 1004.

COMPRAM-SE Roupas Usadas
Máquinas de escrever e de costura ventiladores, cautelas radios e tudo que representa valor. Atende-se a domicilio, Sr. Moysés. Tel. 43-7180

AULA DE INGLÊS

(Conclusão da 1ª pag.)

de duvida antipática; talvez fosse chefe de serviço, ou relogio de pulso, ou ainda, e muito provavelmente, enxaqueca. Fosse como fosse, respondi impavido:

— No, it's not!

Minhas palavras soaram alto, com certa violência, pois me repgnava admitir que aquilo ou qualquer outra coisa nos meus arredores pudesse ser um handkerchief.

Ela então volto a fazer uma pergunta. Desta vez, porém, a pergunta foi precedida de um certo olhar em que havia uma luz de malicia, uma espécie de insinuação, um longinquo toque de desafio. Sua voz era mais lenta que das outras vezes; não sou completamente ignorante em psicologia feminina, e antes dela abrir a boca eu já tinha a certeza de que se tratava de uma pergunta decisiva.

— Is it an ash-tray?

Uma grande alegria me inundou a alma. Em primeiro lugar porque eu sei o que é um ash-tray: um ash-tray é um cinzeiro. Em segundo lugar porque, fitando o objeto que ela me apresentava, notei uma extraordinária semelhança entre ele e um ash-tray. Sim. Era um objeto de louça de forma oval, com cêrca de 13 centimetros de comprimento.

As bordas eram da altura aproximada de um centimetro, e nelas havia reentrancias curvas — duas ou três — na parte superior. Na depressão central, uma espécie de bacia delimitada por essas bordas, havia um pequeno pedaço de cigarro fumado (uma bagana) e, aqui e ali, cinzas esparsas, além de um palito de fósforos já riscado. Respondi:

— Yes!

O que sucedeu então foi indescritivel. A bôa senhora teve o rosto completamente iluminado por uma onda de alegria; os olhos brilhavam — vitória! vitória! — e um largo sorriso desabrochou rapidamente nos labios havia pouco franzidos pela meditação triste e inquieta. Ergueu-se um pouco da cadeira e não se pôde impedir de estender o braço e me bater no ombro, ao mesmo tempo que exclamava, muito excitada:

— Very well! Very well!

Sou um homem de natural timido, e ainda mais no lidar com mulheres. A efusão com que ela festejava minha vitória me perturbou; tive um susto, senti vergonha e muito orgulho.

Retirei-me imensamente satisfeito daquela primeira aula; andei na rua com passo firme e ao ver, na vitrina de uma loja, alguns belos cachimbos ingleses, tive mesmo a tentação de comprar um. Certamente teria entabolado uma longa conversação com o embaixador britanico, se o encontrasse naquele momento. Eu tiraria o cachimbo da boca e lhe diria:

— It'is notan ash-tray!

E êle na certa ficaria muito satisfeito por vêr que eu sabia falar inglês, pois deve ser sempre agradavel a um embaixador vêr que sua lingua natal começa a ser versada pelas pessoas de boa fé do país junto a cujo governo é acreditado.

MAQUINA de Costura com defeito
Conserta-se e reforma-se qualquer tipo — Modifica-se para qualquer estilo — Compram-se maquinas usadas, paga se bem. Atendo orçamentos rapidos a domicilio.
CARLOS A. RODRIGUES
RUA ESTACIO DE SA', 37 — TELEFONE: 32-3906

Galeria Póstuma

(Conclusão da 1ª pag.)

cebeu assim a expressão tragica; mas a originalidade da mascara perdeu-se.

— Não me digam isto! bradava daí a pouco um dos vizinhos, Diogo Vilares, ao receber noticia do caso.

Diogo Vilares era um dos cinco principais familiares de Joaquim Fidelis. Devia-lhe o emprego que exercia desde 1857. Veio ele; vieram os outros quatro, logo depois, um a um, estupefactos, incredulos. Primeiro chegou o Elias Xavier, que alcançara por intermedio do finado, segundo se dizia, uma comenda; depois entrou o João Braz, deputado que foi, no regime das suplencias, eleito com o influxo do Joaquim Fidelis. Vieram, enfim, o Fragoso e o Galdino, que lhe não deviam diplomas, comendas nem empregos, mas outros favores. Ao Galdino adiantou ele alguns poucos capitais, e ao Fragoso arranjou-lhe um bom casamento... E morto! morto para todo sempre! De redor da cama, fitavam o rosto sereno e recordavam a ultima festa, a do outro domingo, tão intima, tão expansiva! E, mais perto ainda, a noite da ante-vespera, em que o voltarete do costume foi até ás onze horas.

— Amanhã não venham, disse-lhes o Joaquim Fidelis; vou ao baile do Carvalhinho.

— E depois?...

— Depois de amanhã, cá estou.

E, á saida, deu-lhes ainda um maço de excelentes charutos, segundo fazia ás vezes, com um acrescimo de doces secos para os pequenos, e duas ou três pilherias finas... Tudo esvaido! tudo disperso! tudo acabado!

Ao enterro acudiram muitas pessoas gradas, dois senadores, um ex-ministro, titulares, capitalistas, advogados, comerciantes, medicos; mas as argolas do caixão foram seguras pelos cinco familiares e o Benjamim. Nenhum deles quis ceder a ninguem esse ultimo obsequio, considerando que era um dever cordial e intransferivel. O adeus do cemiterio foi proferido pelo João Braz, um adeus tocante, com algum excesso de estilo para um caso tão urgente, mas, enfim, desculpavel. Deitada a pá de terra, cada um se foi arredando da cova, menos os seis, que assistiram ao trabalho posterior e indiferente dos coveiros. Não arredaram pé antes de ver cheia a cova até acima, e depositadas sobre ela as coroas funebres.

II

A missa do setimo dia reuniu-os na igreja. Acabada a missa, os cinco amigos acompanharam á casa o sobrinho do morto. Benjamim convidou-os a almoçar.

— Espero que os amigos do tio Joaquim serão tambem meus amigos, disse ele.

Entraram, almoçaram. Ao almoço falaram do morto; cada um contou uma anedota, um dito; eram unanimes no louvor e nas saudades. No fim do almoço, como tivessem pedido uma lembrança do finado, passaram ao gabinete e escolheram á vontade, este uma caneta velha, aquele uma caixa de oculos, um folheto, um retalho qualquer intimo. Benjamim sentia-se consolado. Comunicou-lhes que pretendia conservar o gabinete tal qual estava. Nem a secretaria abriria ainda. Abriu-a então, e, com eles, inventariou o conteudo de algumas gavetas. Cartas, papeis soltos, programas de concertos, "menus" de grandes jantares, tudo ali estava de mistura e confusão. Entre outras coisas acharam alguns cadernos manuscritos, numerados e datados.

— Um diario! disse Benjamim.

Com efeito, era um diario do finado, especie de memorias secretas, confidencias do homem a si mesmo. Grande foi a comoção dos amigos; lê-lo era ainda conservá-lo. Tão reto caráter! tão discreto espirito! Benjamim começou a leitura; mas a voz embargou-se-lhe depressa, e João Braz continuou-a.

O interesse do escrito adormeceu a dor do obito. Era um livro digno do prélo. Muita observação, politica e social, muita reflexão filosofica, anedotas de homens publicos, do Feijó, do Vasconcelos, outras puramente galantes, nomes de senhoras, o da Leocadia, entre outros; um repertorio de fatos e comentarios. Cada um admirava o talento do finado, as graças do estilo, o interesse da materia. Uns opinavam pela impressão tipografica; Benjamim dizia que sim, com a condição de excluir alguma coisa ou inconveniente ou demasiado particular. E continuavam a ler, saltando pedaços e paginas, até que bateu meio-dia. Levantaram-se todos; Diogo Vilares ia já chegar á repartição fóra de horas; João Braz e Elias tinham onde estar juntos. Galdino seguia para a loja. O Fragoso precisava mudar a roupa preta, e acompanhar a mulher á rua do Ouvidor. Concordaram em nova reunião para prosseguir a leitura. Certas particularidades tinham-lhes dado uma comichão de escandalo, e as comichões coçam-se: é o que eles queriam fazer, lendo.

— Até amanhã, disseram.

— Até amanhã.

Uma vez só, Benjamim continuou a ler o manuscrito. Entre outras coisas, admirou o retrato da viuva Leocadia, obra prima de paciencia e semelhança, embora a data coincidisse com a dos amores. Era prova de uma rara isenção de espirito. De resto, o finado era eximio nos retratos. Desde 1873 ou 1874, os cadernos vinham cheios deles, uns de vivos, outros de mortos, alguns de homens publicos, Paula Souza, Aureliano, Olinda, etc. Eram curtos e substanciais, ás vezes três ou quatro rasgos firmes, com tal fidelidade e perfeição que a figura parecia fotografada. Benjamim ia lendo; de repente deu com o Diogo Vilares. E leu estas poucas linhas:

"DIOGO VILARES — Tenho-me referido muitas vezes a este amigo, e fá-lo-ei algumas outras mais, se ele me não matar de tedio, coisa em que o reputo profissional. Pediu-me há anos que lhe arranjasse um emprego, e arranjei-lho. Não me avisou da moeda em que me pagaria. Que singular gratidão! Chegou ao excesso de compor um soneto e publicá-lo. Falava do obsequio a cada passo, dava-me grandes nomes; enfim, acabou. Mais tarde relacionámo-nos intimamente. Conheci-o então ainda melhor. "C'est le genre ennuyeux". Não é mau parceiro de voltarete. Dizem-me que não deve nada a ninguem. Bom pai de familia. Estupido e credulo. Com intervalo de quatro dias, já lhe ouvi dizer de um ministerio que era excelente e detestavel: — diferença dos interlocutores. Ri muito e mal. Toda a gente, quando o vê pela primeira vez, começa por supô-lo um varão grave; no segundo dia dá-lhe piparotes. A razão é a figura, ou, mais particularmente, as bochechas que lhe emprestam um certo ar superior".

A primeira sensação do Benjamim foi a do perigo evitado. Se o Diogo Vilares estivesse ali? Releu o retrato e mal podia crer; mas não havia negá-lo, era primeiro nome do Diogo Vilares, era a mesma letra do tio. E não era o unico dos familiares; folheou o manuscrito e leu com o Elias:

"ELIAS XAVIER — Este Elias é um espirito subalterno, destinado a servir alguem, e a servir com desvanecimento, como os cocheiros de casa elegante. Vulgarmente trata as minhas visitas intimas com alguma arrogancia e desdem: politica de lacaio ambicioso. Desde as primeiras semanas, compreendi que ele queria fazer-se meu privado; e não menos compreendi que, no dia que realmente o fosse, punha os outros no meio da rua. Há ocasiões em que me chama a um vão da janela para falar-me secretamente do sol e da chuva. O fim claro é incutir nos outros a suspeita de que há entre nós coisas particulares, e alcança isso mesmo, porque todos lhe rasgam muitas cortesias. É inteligente risonho e fino. Conversa muito bem. Não conheço compreensão mais rapida. Não é poltrão nem maldizente. Só fala mal de alguem, por interesse; faltando-lhe interesse, cala-se; e a maledicencia legitima é gratuita. Dedicado e insinuante. Não tem idéias, é verdade; mas ha esta grande diferença entre ele e o Diogo Vilares: — o Diogo repete pronta e bocalmente as que ouve, ao passo que o Elias sabe fazê-las suas e plantá-las oportunamente na conversação. Um caso de 1865 caracteriza bem a astucia deste homem. Tendo dado alguns libertos para a guerra do Paraguai, ia receber uma comenda. Não precisava de mim; mas veio pedir a minha intercessão duas ou três vezes com um ar consternado e suplice. Falei ao ministro, que me disse: — "O Elias, já sabe que o decreto está lavrado: falta só a assinatura do imperador". Compreendi então que era um estratagema para poder confessar-me essa obrigação. Bom parceiro de voltarete: um pouco brigão, mas entendido".

— Ora o tio Joaquim! exclamou Benjamim, levantando-se. E depois de alguns instantes reflexionou consigo: — Estou lendo um coração, livro inedito. Conhecia a edição publica revista e expurgada. Este é o texto primitivo e interior, a lição exata e autentica. Mas quem imaginaria nunca... Ora o tio Joaquim!

E, tornando a sentar-se, releu tambem o retrato do Elias, com vagar, meditando as feições. Posto lhe faltasse observação para avaliar a verdade do escrito, achou que em muitas partes, ao menos, o retrato era semelhante. Cotejava essas notas iconograficas, tão cruas tão secas com as maneiras cordiais e graciosa do tio, e sentia-se tomado de um certo terror e mal-estar. Ele, por exemplo, que teria dito dele o finado? Com esta idéia, folheou ainda o manuscrito, passou por alto algumas damas alguns homens publicos, deu com o Fragoso — um esboço curto e curtissimo — logo depois o Galdino, e quatro paginas adiante o João Braz. Justamente o primeiro levara dele uma caneta, pouco antes, talvez a mesma com que o finado o retratara. Curto era o esboço, e dizia assim:

"FRAGOSO — Honesto maneiras açucaradas e bonito. Não me custou casá-lo; vive muito bem com a mulher. Sei que me tem uma extraordinaria adoração — quase tanta como a si mesmo. Conversação vulgar polida e chocha".

"GALDINO MADEIRA — O melhor coração do mundo e um caráter sem macula; mas as qualidades do espirito destróem as outras. Emprestei-lhe algum dinheiro, por motivo da familia, e porque me não fazia falta. Ha no cerebro dele um certo furo, por onde o espirito escorrega e cai no vacuo. Não reflete três minutos seguidos. Vive principalmente de imagens, de frases translatas. Os "dentes da calunia" e outras expressões, surradas como colchões de hospedaria, são os seus encantos. Mortifica-se facilmente no jogo, e, uma vez mortificado, faz timbre em perder, e em mostrar que é de proposito. Não despede os máus caixeiros. Se não tivesse guarda-livros, é duvidoso que somasse os quebrados. Um sub-delegado, meu amigo, que lhe deveu algum dinheiro, durante dois anos dizia-me com muita graça, que o Galdino, quando o via na rua em vez de lhe pedir a divida, pedia-lhe noticias do ministerio".

"JOAO BRAZ — Nem tolo nem bronco. Muito atencioso, embora sem maneiras. Não pode ver passar um carro de ministro; fica palido e vira os olhos. Creio que é ambicioso; mas na idade em que está, sem carreira, a ambição vai-se-lhe convertendo em inveja. Durante os dois anos em que serviu de deputado, desempenhou honradamente o cargo; trabalhou muito, e fez alguns discursos bons, não brilhantes, mas solidos, cheios de fatos e refletidos. A prova de que lhe ficou um residuo de ambição, é o ardor com que anda á cata de alguns cargos honorificos ou proeminentes: ha alguns meses consentiu em ser juiz de uma irmandade de S. José, e segundo me dizem, desempenha o cargo com um zelo exemplar. Creio que é atéu, mas não afirmo. Ri pouco e discretamente. A vida é pura e severa, mas o carater tem uma ou duas cordas fraudulentas, a que só faltou á mão do artista; nas coisas minimas, mente com facilidade".

Benjamim, estupefacto, deu enfim consigo mesmo. — "Este meu sobrinho, dizia o manuscrito, tem vinte e quatro anos de idade, um projeto de reforma judiciaria, muito cabelo, e ama-me. Eu não o amo menos. Discreto, leal e bom — bom até á credulidade. Tão firme nas afeições como versatil nos pareceres. Superficial, amigo de novidades, amando no direito o vocabulario e as formulas".

Quis reler, e não pôde; essas poucas linhas davam-lhe a sensação de um espelho. Levantou-se, foi á janela, mirou a chacara e tornou dentro para contemplar outra vez as suas feições. Contemplou-as; eram poucas, falhas, mas não pareciam caluniosas. Se ali estivesse um publico, é provavel que a mortificação do rapaz fosse menor, porque a necessidade de dissipar a impressão moral dos outros dar-lhe-ia a força necessaria para reagir contra o escrito; mas, a sós consigo, teve de suportá-lo sem contraste. Então considerou se o tio não teria composto essas paginas nas horas de máu humor; comparou-as a outras em que a frase era menos aspera, mas não cogitou se ali a brandura vinha ou não de molde.

Para confirmar a conjetura recordou as maneiras usuais do finado, as horas de intimidade e riso, a sós com ele, ou de palestra com os demais familiares. Evocou a figura do tio, com o olhar espirituoso e meigo, e a pilheria grave; em lugar dessa tão candida e simpatica, e que lhe apareceu foi a do tio morto, estendido na cama, com os olhos abertos o labio arregaçado. Sacudiu-a do espirito, mas a imagem ficou. Não podendo rejeitá-la, Benjamim tentou mentalmente fechar-lhe os olhos e consertar-lhe o boca; mas tão depressa o fazia, como a palpebra tornava a levantar-se, e a ironia arregaçava o beiço. Já não era o homem, era o autor do manuscrito.

Benjamim jantou mal e dormiu mal. No dia seguinte, á tarde, apresentaram-se os cinco familiares para ouvir a leitura. Chegaram sofregos, ansiosos; fizeram-lhe muitas perguntas; pediram-lhe com instancia para ver o manuscrito. Mas Benjamim tergiversava, dizia isto e aquilo, inventava pretextos; por mal de pecados, apareceu-lhe na sala, por trás deles, a eterna boca do defunto, e esta circunstancia fê-lo ainda mais acanhado. Chegou a mostrar-se frio, para ficar só, e ver se com eles desaparecia a visão. Assim se passaram trinta a quarenta minutos. Os cinco olharam enfim uns para os outros, e deliberaram sair; despediram-se cerimoniosamente, e foram conversando, para suas casas:

— Que diferença do tio! que abismo! a herança enfunou-o! deixá-lo! Ah! Joaquim Fidelis! ah! Joaquim Fidelis!

EVOCAÇÃO

DAS MUSAS

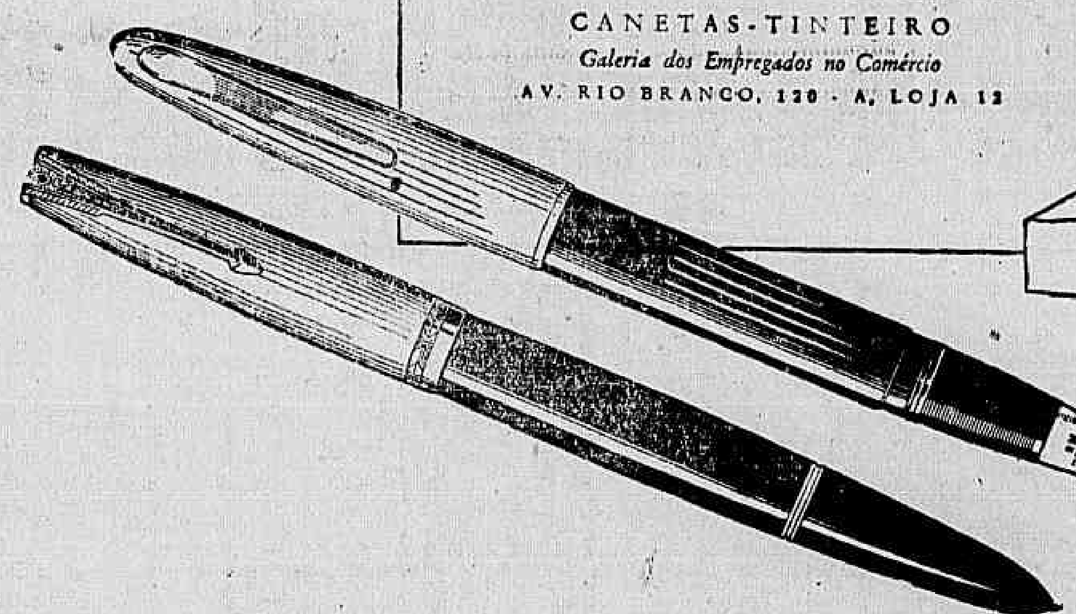
Euterpe a Musa da Música

ESQUECER que o mundo se agita à nossa volta, esquecer dores e alegrias — eis o milagre delicadíssimo da música. Ao nos impregnarmos do "espírito da música", a alma liberta-se da angústia de viver e ascende ao espaço infinito, mais próxima dos deuses... ★ E êsse mundo maravilhoso que a música revela não é um privilégio de eleitos... pois, ao que falte a fina sensibilidade para extasiar-se ante a grandiosidade de Beethoven, a harmonia de Chopin, a riqueza melódica de Carlos Gomes, resta a "ouverture" das manhãs, o murmúrio dos córregos, o ondular do vento... o "intermezzo" das simples melodias do folclore musical... a agreste flauta de Pan, na eterna sinfonia dos ritmos bárbaros! ★ Euterpe não é a musa mais restrita, e, sim, a mais universal e humana. Como o perfume ou a luz, a música é imponderável. Para guardá-la, viva e fiel, através do Tempo, João Pierluigi inventou a escala musical. E a música *poude então ser escrita, e a pena perpetuar a voz dos Gênios!* ★ Sejam, pois, gratos os cultores de Euterpe ao útil instrumento de escrita. Na Arte, na Ciência, na vida ou nos momentos épicos, a pena serve à Inteligência — e se torna cada vez mais eficiente, até a sua forma atual de caneta-tinteiro.

BEETHOVEN 1770-1827

CHOPIN 1809-1849

C. GOMES 1839 - 1896



Casa Marzullo

CANETAS-TINTEIRO

Galeria dos Empregados no Comércio

AV. RIO BRANCO, 120 - A, LOJA 12

4

CM.

Inter-Americana

HOTEL 3 DE MAIO

Apartamentos com quartos de banho anexo e privativo; diaria individual Cr$ 40,00, com café pela manhã, e banhos quentes. RUA MONCORVO FILHO, 40, próximo á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e á Av. Presidente Vargas. Telefones: 23-5944 e 43-2162.

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Sociedade de Seguros Mútuos Sôbre a Vida

160° SORTEIO DE APÓLICES

Realizando-se segunda-feira, dia 15 do corrente, às 14 HORAS, na séde de "A EQUITATIVA", à Avenida Rio Branco, n.° 125, 7.° andar, o 160° sorteio trimestral de apólices, a Diretoria convida os Srs. segurados e a imprensa para comparecerem a esse ato.

Cia. de Seguros "Garantia Industrial Paulista"

Séde: — S. PAULO
Rua Alvares Penteado n. 184

GIP

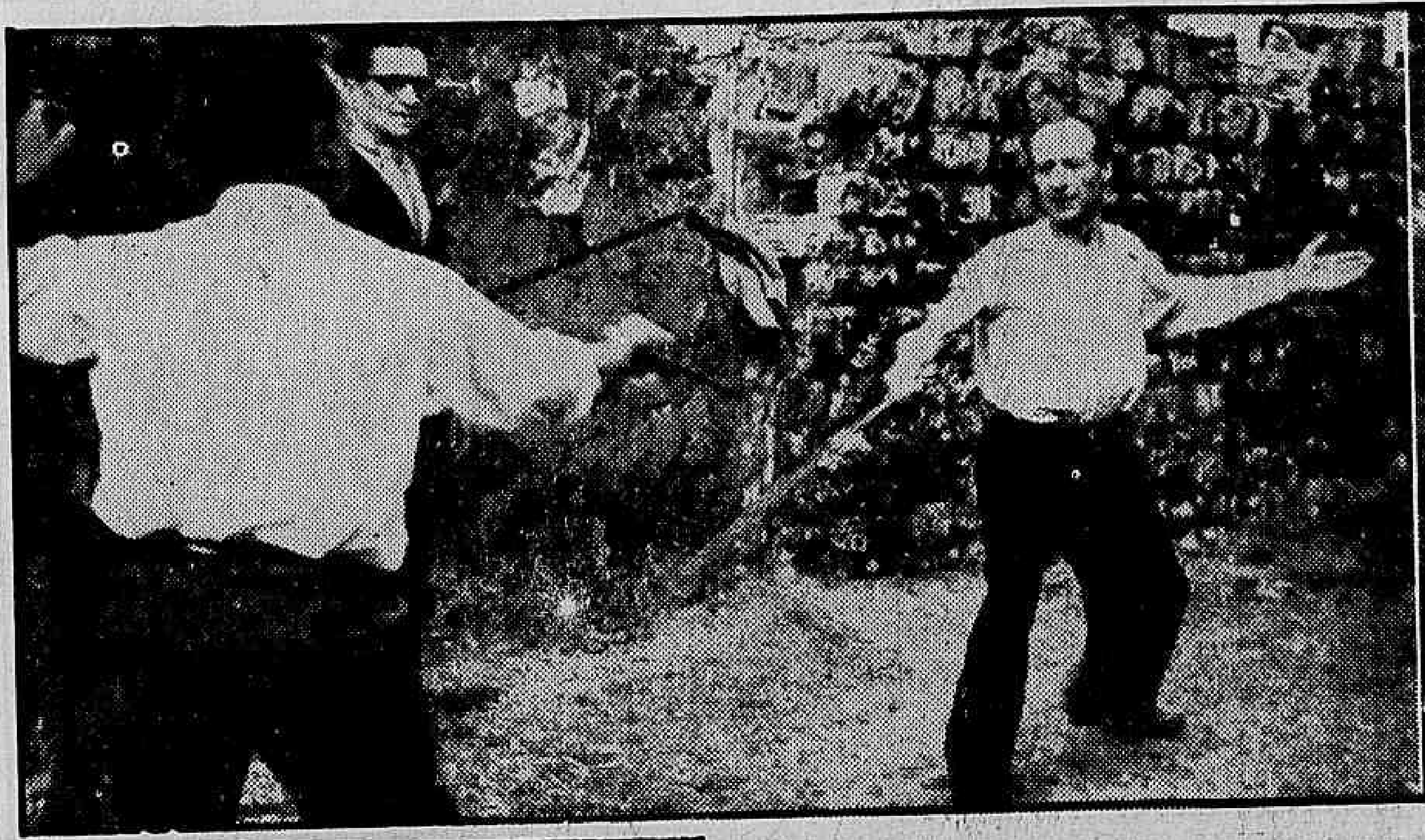
FUNDADA EM 1924

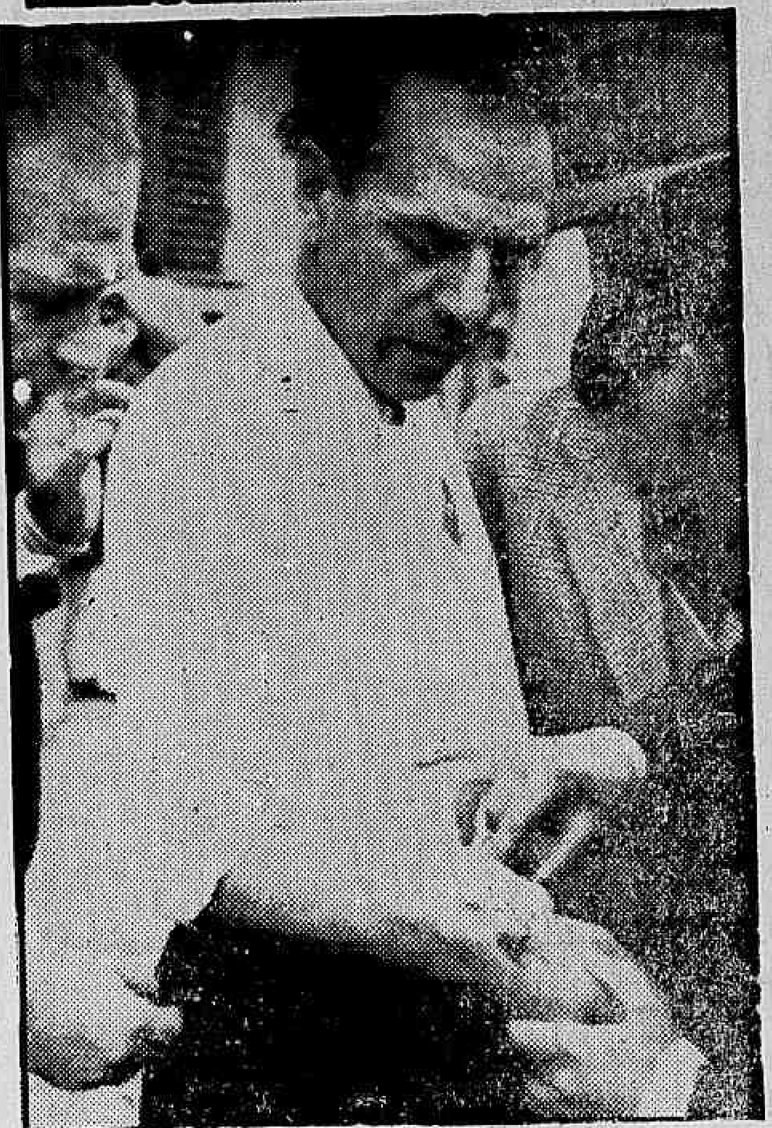
DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente.
Tobias Cardoso — Diretor-Secretario
Velsirio Martins Fontes — Dir. Comercial

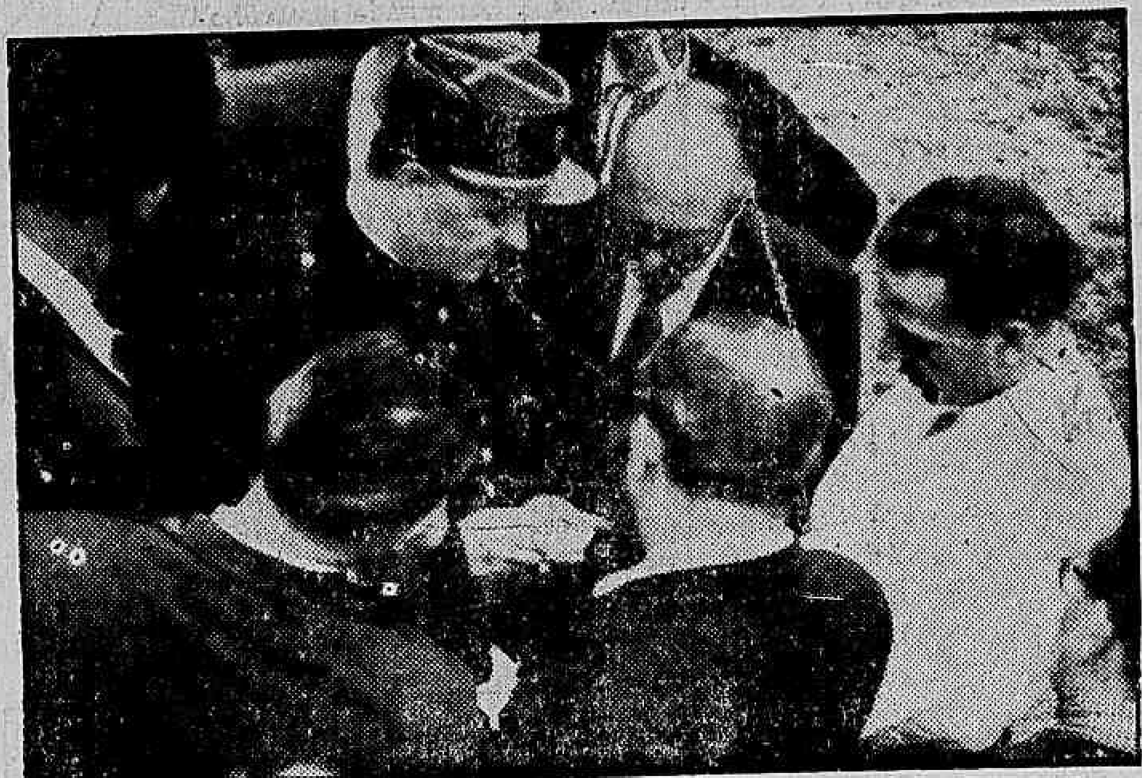
Fogo — Acidentes do Trabalho — Aeronauticos — Transportes — Acidentes Pessoais
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua S. José, 85, 4.° — Fone: 22-1033 — End. Tel.: "GIP"

A FOTOGRAFIA CONTA HISTORIAS DE TODO O MUNDO

(FOTOS ACME PARA "DIARIO CARIOCA", VIA AEREA)







O "existencialismo", a filosofia literaria e artistica que de Paris se está fazendo moda em muita parte do mundo, na propria Paris e um caso até para duelo, entre literatos e artistas plasticos. Foi, por exemplo, o que se verificou entre os pintores M. d'Esparbes e M. René Gaillard, residentes em Montmartre. Discutiam a filosofia do mestre comum, Jean-Paul Sartre; da discussão filosofica passaram ás palavras asperas; das palavras ásperas chegaram á bofetada, tradicional forma de desafio para duelo. E foram ao duelo, o primeiro em oito anos que se realizou em França, do qual mostramos algumas fases. Do alto para baixo, da esquerda para a direita: — o duelo inicia-se ás 7 horas da manhã, quando o juiz, ao centro, levanta o bastão sobre as duas espadas cruzadas; o duelo termina, cada um com um ferimento no braço, e reconciliam-se, voltando a ser amigos; os feridos recebem o primeiro socorro medico; a policia, avisada do ato ilegal, compareceu e levou presos os duelistas, padrinhos e testemunhas, todos decerto "existencialistas".

Diario Carioca

ANO XIX — Rio de Janeiro, Domingo 14 de Julho de 1946 — N.º 5537

Na Hungria, a inflação é terrivel. Aí temos um maço de cigarros e uma nota de um milhão de "pengo", que é por quanto pode aquele ser comprado atualmente.

Encerrou-se a Conferencia dos 4 ministros das Relações Exteriores em Paris. A segunda, aliás, destinada a preparar o caminho da Conferencia da Paz, estudando-lhe os problemas. Chegou a pouquissimas soluções. Molotov vetava tudo, na primeira e na segunda. Eis um flagrante do irredutivel Comissario do Exterior sovietico ao deixar uma das ultimas reuniões dos 4.

Os destronados se acumulam em Portugal. Quando deposto, o rei Umberto da Italia refugiou-se logo na terra de Salazar, á semelhança de outras ex-familias reais. Em cima, D. Duarte Nuno, o Duque de Bragança, herdeiro presuntivo do trono português, chega a Lisboa, onde tambem se vê, em baixo, a chegada do ex-soberano italiano.

Dois bons amigos do jardim zoologico de Chessington, Estados Unidos, são estes jovens leão e cão. O leão é o unico sobrevivente de tres recem-nascidos naquele "zoo".

As piscinas da beira do Sena, nos arredores de Paris, enchem-se de banhistas que fogem do calor, intensissimo neste verão da França, e eis a suave vida parisiense que volta á tona.